ANNO LX — NUMERO 50

SEXTA-FEIRA 29 DE FEVEREIRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 28 de fevereiro, ás 3 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas, pela linha terrestre).

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de S. Miguel dos Campos, nas Alagôas, o bacharel José da Rocha Cavalcante:

Do termo de Atalaia, na mesma provincia, o bacharel José Cordeiro.

— Foram nomeados para a guarda nacional da provincia de Pernambuco:

Tenente-coronel commandante do 6.º batalhão da reserva, da comarca do Bonito, José Piauhylino Gomes de Mello.

Tenente-coronel commandante do 22.º batalhão da activa, de Palmeira dos Indios, Belarmino de Albuquerque.

— Foram reformados os coroneis da guarda nacional Claudino Correira de Mello e Tenorio d'Albuquerque.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 27 de fevereiro, á tarde.

Os ultimos reforços de tropas francezas enviadas para o Tonkin chegaram ao seu destino.

O ataque de Bac-Ninh é considerado como imminente.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 28 de fevereiro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MECHANICA

(Transcripção)

CAPITULO IV

COMPOSIÇÃO DE FORÇAS

(Continuação)

Se os cavallos forem de igual *força*, a direcção será segundo uma linha, que divida em duas partes iguaes o angulo formado pela direcção das *forças* exercidas pelos cavallos: se forem de *forças* desiguaes, a direcção será segundo uma recta, que divida o angulo em duas partes desiguaes, estando o angulo mais pequeno de lado do cavallo mais forte.

E' isto o que se pode resumir na seguinte regra:

A resultante R *de duas forças concorrentes* P *e* Q *obtem-se tomando, sobre as direcções das forças dadas, umas extensões que as representem n'uma determinada escala: a diagonal do parallelogrammo, construido sobre aquellas extensões, representa a resultante em direcção e em grandeza.*

Supponhamos duas forças correntes

$$P = 60^{ks} \qquad Q = 36^{ks}$$

cujas direcções façam entre si um angulo de 75 grãos.

A partir do ponto de encontro da direcção das duas forças, marquemos segundo uma certa escala ($0^m,005$ represente 12 kilogrammas) as extensões

$$ab = P = 60^{ks} \text{ na direcção } ax$$
$$ab = Q = 36^{ks} \quad \text{»} \quad ay$$

Construindo sobre estes lados o respectivo parallelogrammo, acharemos que: a diagonal representará a *resultante* em grandeza e direcção, sendo o seu valor igual a 78^{ks}, que tal é a intensidade da *resultante*.

Se, em vez de duas *forças concorrentes*, se tractasse de um maior numero, então obter-se-hia a *resultante*, achando a *resultante* de duas, depois a *resultante* d'esta e de uma outra *força*, e assim successivamente.

Emquanto ás *forças parallelas*, ainda se pode igualmente fazer a composição e decomposição como para as *forças concorrentes*, mas então são differentes as condições a que satisfazem a *resultante* e as *componentes*.

Assim, quando duas *forças parallelas* actuam no mesmo sentido nas extremidades de uma recta, a sua *resultante*—*é igual á sua somma, parallela á sua direcção, e tem o seu ponto de applicação collocado de modo que divide a recta em duas partes inversamente proporcionaes ás duas forças.*

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 1884

Actos:

— O presidente da provincia, em virtude do art. 19 da lei de 3 de dezembro de 1841, art. 1º § 3º da lei de 20 de setembro de 1871, e tendo em vista os decretos ns. 4,824 de 22 de novembro de 1871, art. 6º, 2,012 de 4 de novembro de 1857 e 3,561 de 16 de dezembro de 1865, resolve nomear para o quadriennio, que começará a correr de 19 de março proximo em diante, supplentes dos juizes municipaes e dos orphãos dos differentes termos d'esta provincia, os cidadãos constantes da lista seguinte:

Goyanna

1º supplente Manoel Paulino da Cunha Barreto.
2º dito Joaquim Raphael de Mello.
3º dito Joaquim Cavalcante da Cunha Vasconcellos.

Itambé

1º supplente Barão de Itambé.
2º dito bacharel José Teixeira da Motta Bacellar.
3º dito José Marinho Leitão de Mello.

Páo d'Alho

1º supplente bacharel João Silverio Marques Bacalhão.
2º dito José Francisco do Rego.
3º dito Thomé Leão de Castro.

Gloria de Goitá

1º supplente Zeferino Pinto da Motta Nunes.
2º dito João Guedes da Rocha Morenos.
3º dito João de Souza Costa.

Nazareth

1º supplente Domingos Ramos de Andrade Lima.
2º dito Francisco de Paula Barreto Coutinho.
3º dito Manoel Dionisio Pereira.

Cabo

1º supplente Barão de Araripe.
2º dito Francisco Carneiro Rodrigues Campello.
3º dito Francisco de Paula de Albuquerque Lima.

Ipojuca

1º supplente Domingos Cavalcante de Souza Leão.
2º dito João Xavier de Siqueira Brito.
3º dito Abdias Bibiano da Cunha Salles.

Rio Formoso

1º supplente Manoel Caetano de Almeida Andrade.
2º dito Antonio de Albuquerque Hollanda Cavalcante.
3º dito Thomé Jacintho de Gouveia.

Serinhãem

1º supplente Francisco Manoel de Souza Oliveira.
2º dito Antonio Aggêo do Rego Accioli.
3º dito Francisco da Rocha Wanderley.

Santo Antão

1º supplente Pedro Secundino Barbosa da Silva.
2º dito Miguel dos Anjos Alvares dos Prazeres.
3º dito José Dias da Silva.

Escada

1º supplente Dr. Vicente de Faria Gurjão Sobrinho.
2º dito Leocadio Alves Pontual.
3º dito José Hermino Pontual.

Gamelleira

1º supplente João de Carvalho Soares Brandão.
2º dito Domingos Theodoro Rigueira Pinto da Silva.
3º dito Bellarmino Dorotheu Rodrigues Silva.

Barreiros

1º supplente Carlos Roberto Tolts.
2º dito João Paulo Moreira Temporal.
3º dito Olympio Venancio da Silveira.

Palmares

1º supplente Dr. Manoel de Barros Wanderley.
2º dito Joaquim Lucio Monteiro da Franca.
3º dito Joaquim Gonçalves de Albuquerque Junior.

Agua Preta

1º supplente Antero Aprigio Ferreira da Costa.
2º dito João Vieira Fialho.
3º dito Sebastião Themudo Lessa.

Limoeiro

1º supplente Francisco de Paula Pereira de Moraes.
2º dito Francisco Nogueira Pinto.
3º dito Laurentino de Frias Costa.

Bom-Jardim

1.º supplente Bernardo Gomes de Moura Coutinho.
2.º dito Carlos Cesar Coutinho.
3.º dito João Baptista de Albuquerque Moura.

Bonito

1.º supplente Francisco Benicio das Chagas.
2.º dito João Correia de Mello.
3.º dito Miguel Quinteiro de Pontes.

Bezerros

1.º supplente Severino de Araujo Oliveira.
2.º dito José Rufino de Oliveira.
3.º dito Manoel d'Assumpção Azevedo.

Caruarú

1.º supplente Brasiliano de Barros Correia.
2.º dito Pedro Antonio de Azevedo Barros.
3.º dito João Florencio de Vasconcellos.

S. Bento

1.º supplente Luiz Paulino de Hollanda Valença.
2.º dito Clementino José de Hollanda Valença.
3.º dito Joaquim Ferreira de Souza.

Panellas

1.º supplente Francisco José de Lucena.
2.º dito Antonio José Gonçalves Pinto Ferreira.
3.º dito João Clemente de Mesquita.

Gravatá

1.º supplente Zeferino de Albuquerque Bé.
2.º dito Manoel Bezerra de Siqueira Ramos.
3.º dito Antonio Paes da Silva Lindoso.

Brejo

1.º supplente Antonio Carlos Cordeiro Mergulhão.
2.º dito Jeronymo da Silva Monteiro.
3.º dito Miguel Rodrigues Lins de Amaral.

Cimbres

1.º supplente Candido Xavier Pereira de Britto.
2.º dito Francisco Cavalcante de Albuquerque.
3.º dito José Bezerra Cavalcante.

Alagoa de Baixo

1.º supplente Manoel Ignacio da Silva Azevedo.
2.º dito Francisco Gomes da Silva.
3.º dito Joaquim Queiroz Lima.

Garanhuns

1.º supplente José Basilio de Freitas Peixoto.
2.º dito João Correia Brasil.
3.º dito Antonio Paes de Lyra.

Bom Conselho

1.º supplente Joaquim Isidoro da Costa.
2.º dito Francisco Teixeira de Macedo.
3.º dito Manoel Casimiro de Freitas.

Buique

1.º supplente Antonio Cavalcante de Albuquerque Mello.
2.º dito Lourenço de Albuquerque Cavalcante.
3.º dito Manoel Rodrigues de Lima Oldvado.

Aguas-Bellas

1.º supplente José Ramos de Vasconcellos.
2.º dito Felix Alves Machado.
3.º dito Antonio Rodrigues Lins de Albuquerque.

Flores

1.º supplente Brasiliano Gomes Patriota.
2.º dito Isidoro Alexandrino da Silva Burgos.
3.º dito Manoel Florencio da Silva.

Villa-Bella

1.º supplente João Nunes Nogueira de Barros.
2.º dito Antonio Alves da Fonseca Barros.
3.º dito Manoel Gomes Tavares.

Triumpho

1.º supplente João Martins Vieira.
2.º dito José Gomes de Lima.
3.º dito Antonio Gomes Barbosa Leal.

Ingazeira

1.º supplente Antonio Pereira de Moraes.
2.º dito José Rodrigues Pontual.
3.º dito Pedro Tenorio de Albuquerque.

S. José do Egypto

1.º supplente Miguel Teixeira de Vasconcellos Pereira.
2.º dito José Francisco de Sant'Anna.
3.º dito Lucio Alves da Rocha.

Tacaratú

1.º supplente Juvenal Gomes de Souza Rocha.
2.º dito João Rodrigues de Moraes.
3.º dito Fidencio Francisco Souto.

Floresta

1.º supplente Manoel Joaquim de Sá e Silva.
2.º dito Manoel Gomes da Silva Leal.
3.º dito Eustaquio de Lopes Barros.

Boa Vista

1.º supplente José Alves de Barros.
2.º dito Pastor Manoel Rodrigues Coelho.
3.º dito Roberto Gomes Pimenta.

Ouricury

1.º supplente Elias Gomes de Souza.
2.º dito Francisco Galdino de Araujo.
3.º dito Benedicto Fernandes Rodrigues Coelho.

Granito

1.º supplente João Silverio de Alencar.
2.º dito Conrado Moreira da Costa.
3.º dito Raymundo Ferreira da Cruz Filho.

Exú

1.º supplente Absalão Moreira da Costa.
2.º dito Antonio Luiz Peixoto de Barros.
3.º dito Manoel Rodrigues de Carvalho Britto.

Cabrobó

1.º supplente Manoel Rodrigues Lima.
2.º dito Antonio Joaquim Netto.
3.º dito Francisco Rodrigues de Moraes.

Leopoldina

1.º supplente José Joaquim Amando Agra.
2.º dito José Freire do Nascimento.
3.º dito José Francisco Alves de Carvalho.

Salgueiro

1.º supplentes Joaquim de Sá Araujo.
2.º dito Antonio Carlos da Rosa Muniz.
3.º dito Levino da Cruz Neves.

Taquaretinga

1.º supplente Joaquim Francisco da Silva.
2.º dito Leonel José de Jesus Maria.
3.º dito Severino José Biu.

Timbaúba

1.º supplente José Francisco de Moraes Vasconcellos.
2.º dito Simeão Velho Pereira Barbosa.
3.º dito Manoel Gomes da Cunha Andrade.

Petrolina

1.º supplente Francisco Martins de Souza Badico.
2.º dito José Francisco de Albuquerque Cavalcante.
3.º dito Ignacio Rodrigues de Sant'Anna.

— Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia tendo em vista o que expoz o director gerente da Companhia do Beberibe no officio do 1º d'este mez, sob n. 6, com relação não só ao plano approvado com restricção por portaria de 9 de setembro de 1882, para execução das obras de que tracta a innovação do contracto de 17 de janeiro de 1881, mas tambem ao contracto celebrado pela dita Companhia com o engenheiro Oswald Browns, residente na Inglaterra, para encarregar-se n'esta cidade de rever e completar o dito plano ou organisar novo projecto de obras para o abastecimento d'agua a mesma cidade, si considerar que o primeiro não é preferivel, attendendo-se assim aos interesses do publico e da propria Companhia, resolve conceder a autorisação pedida para o fim exposto bem como o praso de 6 mezes a contar de hoje, para apresentação do plano que for melhor.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 1º tabellião e escrivão de orphãos da comarca de Jaboatão, Augusto Xavier Carneiro da Cunha, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença para tractar de sua saúde, devendo entrar no goso da referida licença no prazo de 15 dias.

— O presidente da provincia, resolve exonerar o bacharel Aureliano Augusto Pereira de Carvalho do cargo de promotor publico da comarca de Páo d'Alho, por ter aceitado o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo na provincia do Maranhão.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia resolve remover, a pedido, o promotor publico da comarca de Jaboatão, bacharel Manoel Cabral de Mello, para a de Páo d'Alho.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia resolve remover a pedido, o promotor publico da comarca de Limoeiro, bacharel Lauro Castello Branco e Silva, para a de Jaboatão.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Antonio Thomaz de Luna Freire, para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Limoeiro.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Ismenia Genuina Dias, professora da cadeira de Sertãosinho, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com ordenado em prorogação da que lhe foi concedida ultimamente.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Minervina Francisca Cardoso, professora da cadeira de ensino mixto da cidade do Cabo, tendo em vista a informação n. 48 de 7 do corrente mez do inspector geral da instrucção publica e o parecer da junta medica provincial, resolve conceder á peticionaria 2 mezes de licença com todos os vencimentos, em prorogação da que lhe foi concedida ultimamente.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Anna Emilia de Miranda Henriques, professora do ensino mixto de Campos Frios, resolve conceder-lhe 20 dias de licença com ordenado, em prorogação da que lhe foi concedida ultimamente.

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Declaro a V. Exc., em resposta ao seu officio n. 108, de hoje datado, que, sendo o pratico Antonio Gomes Pereira da confiança do commandante da canhoneira *Affonso Celso*, póde á vista do telegramma do Ministerio da Marinha de 6 do corrente, contractar o dito pratico para dirigir a navegação da referida canhoneira á provincia do Pará.

Incluso devolvo a V. Exc. o telegramma que veio annexo ao citado officio.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao commandante das armas interino.—Declaro a V. S. para os fins convenientes, que o objecto de que tracta o seu officio n. 107, de hoje datado, referente ao desse commando de 10 de janeiro findo, sob n. 21, teve solução em 30 do mesmo mez de janeiro, conforme foi communicado em igual data, a esse commando pela Secretaria desta Presidencia.

— Ao engenheiro director das Obras Publicas.—Attendendo ás razões expostas por Vmc. em officio de hontem, n. 36, approvo sem onus para os cofres publicos a proposta nelle contida, dividindo o 3º districto em duas secções: comprehendendo a primeira a estrada de Páo d'Alho até Limoeiro, e a segunda a da Victoria até Gravatá, ficando aquella sob a exclusiva direcção do engenheiro director e a ultima a cargo do respectivo conductor que se communicará directamente com essa directoria sob cujas ordens servirá; o que declaro a Vmc. para seu conhecimento.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, no intuito de rectificar-se convenientemente a carta geral do imperio, ultimamente publicada, determina no aviso circular de 9 do corrente, sob n. 7, que tenha cumprimento o aviso, tambem circular do mesmo Ministerio, de 27 de outubro de 1,862, e exige que sejam remettidos os dados e informações necessarios áquelle fim. O que declaro a Vmc., encarecendo a recommendação constante de meu officio de 22 de janeiro ultimo.—Officiou-se neste sentido ao engenheiro do prolongamento, director da Conservação dos Portos e encarregado das Obras Militares.

— A' junta de classificação de escravos do municipio de Panellas.—Approvo a classificação de escravos, de que Vmes. enviaram cópia com o officio de 7 do corrente, e recommendo que o collector geral, membro dessa junta, esgotado o praso do artigo 34 do regulamento de 13 de novembro de 1872, tenha muito em consideração, para o arbitramento do valor dos libertandos, o disposto na circular do Thesouro Nacional de 16 de julho do anno passado.—Communicou-se ao juiz de orphãos de Panellas.

— A' junta de classificação de escravos de Timbaúba.—Constando de informações prestadas pelo inspector da Thesouraria de Fazenda que foi inaugurada no dia 4 deste mez, a collectoria geral desse municipio, e que a 15 do mesmo mez, foi por elle intimado o collector geral do de Itambé para no praso de 3 dias remetter ao d'ahi, sob pena de demissão, a relação dos escravos, a esta pertencentes e alli matriculados e averbados, assim o declaro a Vmcs. em resposta aos officios de 10 do dito mez e de janeiro, afim de que se reuna quanto antes essa junta, que deverá communicar-me immediatamente haver cumprido essa ordem.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, faça transportar a provincia do Ceará, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Ipojuca* um caixão contendo instrumentos e cinturões, medindo 469 decimetros cubicos, com destino a Presidencia desta provincia.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

Mutatis mutandis, mandando transportar a provincia do Rio Grande do Norte, 16 caixões, contendo medicamentos, com destino a pharmacia militar daquella provincia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao commandante do Corpo de Policia.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, communico a V. S. que, no seu officio de 18 do corrente, sob n. 179, concernente ao abono de ajuda de custo a diversos officiaes que se acham em diligencia, foi hoje proferido o despacho seguinte: « Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar effectuar o abono solicitado. »

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 27 DE FEVEREIRO

Bacharel Austricliano Correia de Crasto.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Carlos Leimig.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

João Rodrigues de Moura & Irmãos.—Sim, mediante recibo.

Josepha Maria da Conceição.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Maria Victoria da Conceição.—Informe o Sr. coronel commandante das armas interino.

Maria Amelia Mafra de Menezes.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Capitão Antonio Francisco Correia de Mello.—Como requer.

Antonio Clementino Freire.—Justifico as faltas. Depois de notado na secção do archivo da secretaria da Presidencia remetta-se este requerimento ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Miguel Alves da Silva.—Ao Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

Pedro Manoel de Carvalho.—Sim por dous mezes.

Secretaria da presidencia, em 28 de fevereiro de 1884.

O porteiro,
Joaquim Leocadio Viegas

2ª Secção.—Secretaria da Policia de Pernambuco, em 18 de fevereiro de 1884.—N. 203.—Illm. e Exm. Sr.—Para que V. Exc. tenha conhecimento da verdade, passo por cópia á essa Presidencia a informação que em data de 24 de janeiro prestou-me o delegado de Garanhuns acerca do facto criminoso, attribuido ao facinora Cabo Preto e commettido no districto do Brejão contra a viuva Francisca da Conceição e uma sua filha, do qual tractou o *Diario de Pernambuco* de 12 do mencionado mez de janeiro.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, mui digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Raymundo T. de Castro e Silva.*

Cópia.—Delegacia de Policia do termo de Garanhuns, 24 de janeiro de 1884.—Illm. Sr.—Tenho presente o officio de V. S. sob n. 222 de 12 do corrente mez, exigindo que eu informe sobre os factos arguidos na noticia que publicou o *Diario de Pernambuco* tambem de 12 do dito mez, debaixo do titulo—Garanhuns—que me enviou por cópia, em resposta cumpre-me informar a V. S. que não tenho conhecimento do facto que praticaram Cabo Preto e seus asseclas em casa da viuva em Barreiros por que não ouvi fallar nisso, além de que o dito lugar pertence ao termo de Bom Conselho.

E' certo que este famoso bandido ha bem oito annos que faz excursões neste termo e nos de toda a visinhança d'esta comarca, como tenho tido occasião de informar a V. S. e ao mui digno antecessor de V. S., porém de presente não tem percorrido este termo, mas sim o de Bom Conselho, em Barreiros, Lagoa de Vicente Catimbáo, Pratos e outros lugares d'alli, sendo que ainda no mez proximo findo o subdelegado de Brejão com as praças a sua disposição e com outras do destacamento d'esta cidade andou em procura do mesmo criminoso durante quatro dias, recolhendo-se sem resultado algum e no dia 5 do corrente parte da força do mesmo percorrendo os limites da comarca pelos sitios frequentados pelos ditos bandidos nada encontrou; senão um cavallo que apprehendeu em casa do criminoso João Leite e que se acha depositado para ser entregue a quem pertencer.

Tenho empregado todos os esforços possiveis no intuito de capturar os criminosos, tendo sido iguaes diligencias tentadas pelos subdelegados do termo.

Anda não pude superaras difficuldades que hei encontrado, não só pelas longas distancias que é preciso vencer em perseguição dos bandidos, como pelo terror de um e connivencia de outros d'entre a maior parte dos moradores d'aquellas paragens, bem como pela falta de força e de outros recursos de que careço e os tenho solicitado a V. S. que ultimamente se dignou declarar-me em seu officio n. 5029 do anno passado que por ora não havia força e o mais que solicitei a instancia reiteradas do subdelegado do Brejão capitão Souto Furtado que tem sido incansavel na perseguição dos criminosos e agora mesmo anda elle com a força de que dispõe em auxilio ao delegado do Bom Conselho que ha dias bate as mattas no intuito de captural-as.

Com referencia a escrava Josepha seviciada por seu senhor, deu-se o facto da apresentação da escrava, conforme participei a V. S. por officio de 26 do mez findo, tendo sido a escrava entregue a seu senhor, e os autos da vistoria remettidos ao juiz municipal de S. Bento.

No dia 3 do corrente no lugar Gruta da Varzea e não no Trindade deu-se o crime de que tracta o correspondente, com todas as circumstancias descriptas, e do qual dei parte a V. S. por officio do dia 7 d'este mesmo mez.

A meu turno tambem aproveito a occasião para juntar o officio d'aquelle subdelegado insistindo por augmento de força e outras medidas, as quaes submetto a apreciação de V. S. que se dignará tomal-as na consideração que merecer e providenciar como julgar conveniente.

Pretendo fazer uma diligencia para os ditos lugares, com a maior força possivel, partindo d'aqui no dia 26 e o resultado levarei opportunamente ao conhecimento de V. S.

Deus guarde a V. S. Illm. Sr. Dr. Raymundo Theodorico de Castro e Silva, mui digno chefe de policia da provincia.—O delegado *José Geraldo de Lima.*

Secretaria de Policia, 16 de fevereiro de 1884.

Conforme. — O secretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.*

N. 201.—Secção 2.ª—Secretaria da Policia de Pernambuco, em 18 de fevereiro de 1884.—Illm. e Exm. Sr.—Havendo o *Diario de Pernambuco*, de 22 de janeiro ultimo, publicado uma noticia escripta do termo de Gamelleira, na qual se accusa a policia por ter sido espancado o preto Antonio Tracunhãem, que alli fôra preso por estar embriagado, mandei ouvir ao delegado de policia que prestou-me em officio de 1º do corrente, a informação que transmitto por cópia, bem como a que áquella autoridade prestou o subdelegado do 1º districto do referido termo, das quaes verá V. Exc. como o facto se passou.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. Dr. José Manoel de Freitas, mui digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Delegacia de policia do termo de Gamelleira, 1º de fevereiro de 1884.—Illm. Sr.—Com a informação junta em original, que reputo verdadeira, á mim fornecida pelo respectivo subdelegado, fica respondido o officio de V. S., de 23 de janeiro do corrente anno. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Raymundo Theodorico de Castro e Silva, muito digno chefe de policia de Pernambuco.—O delegado, *Pompeu de Carvalho Soares Brandão.*

Secretaria da Policia de Pernambuco, 14 de fevereiro de 1884.—Conforme—O secretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.*

Subdelegacia de policia do 1º districto do termo de Gamelleira, 30 de janeiro de 1884.—Illm. Sr.—Accuso a recepção do officio de V. S., com data de 28 do corrente, acompanhando uma copia de outro do Sr. Dr. chefe de policia, pedindo informação do facto que se deu n'esta villa com relação a Antonio Tracunhaem. Passo com verdade a informar o caso alludido.

No dia 12 do corrente, das 9 para 10 horas da noite, a praça rondante Manoel Francisco, passando na rua do Fogo, encontrou ao dito Tracunhãem armado de faca de ponta e cacete, estando altercando com o caixeiro da taverna de Manoel dos Santos, e intimando-lhe a praça para não continuar a perturbar o socego publico e fizesse entrega das armas, Antonio Tracunhãem se rumina contra semelhante intimação e descarrega o cacete na dita praça, que apitando, foram em seu auxilio as praças Joaquim dos Passos, e Accioli, que depois de alguma luta conseguiram prender o referido Tracunhãem, que chegando ao xadrez, e sendo-lhe designado o lugar onde tinha de deitar-se deu uma bofetada no preso que fizera a designação alludida que provocou as iras dos demais presos, que investiram contra o Tracunhãem, com pedaços de tamancos e uma corda que se achava dentro da prisão, que serve para segural-os na occasião da fachina, esbordoando o novo preso, causando isto um alvoroto tal que foi mister a intervenção da força destacada, acompanhada do carcereiro entrarem na prisão e empregarem a precisa energia para fazer conter os presos; sahindo da luta o sargento commandante do destacamento com uma contusão no rosto, e Tracunhãem tambem, com diversas contusões, todas ellas simples, e restabelecida a ordem, o carcereiro empregou os meios correctivos, retirando Tracunhãem para outra prisão. No dia seguinte, estando Tracunhãem livre da embriaguez mandei pôr em liberdade; nada mais se passou além do que fica narrado. Devo dizer mais a V. S., que os habitantes d'esta villa são pacificos; porém certos individuos e as vezes em grupo vindos do engenho central de Cuyambuca, é quem perturba esta villa, e logo que haja alguma energia da parte da policia é accusada de violenta. Deus guarde a V. S. - Illm. Sr. Pompeu de Carvalho Soares Brandão, dignissimo delegado de policia do termo de Gamelleira.—*Francisco Coelho de Moraes*, subdelegado do 1º districto.

Secretaria da Policia de Pernambuco, 14 de fevereiro de 1884.—Conforme—O secretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.*

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 239. – Secretaria da policia de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1884.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Joviniano José da Silva, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Vicente Ferreira de Brito, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Silvino Antonio da Cunha e Antonio Villa-Nova, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, José Victorino Gomes, Galdino José Marcolino e Antonia Maria da Conceição, por disturbios.

Communicou-me o delegado do termo de Limoeiro, que no dia 18 deste mez, o individuo de nome Antonio Joaquim de Barros, assassinou com uma facada a Manoel Lopes da Silva.

O delinquente foi preso em Páo d'Alho, para onde havia se dirigido com o fim de occultar-se, e está sendo processado.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia. - O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 28 DE FEVEREIRO

João Francisco Ferreira Junior. — Deferido, ficando irresponsavel o supplicante pelo debito da casa n. 39 a rua do Livramento no exercicio de 1870-71, visto provar não ter sido successor de Jeronymo Amancio de Souza Rolim, que ahi tivera no referido exercicio uma taverna, ao passo que o supplicante occupando a mesma casa no de 1872-73, o fez com uma loja de calçado que ora ainda existe no mesmo predio

José Antonio Domingues de Figueiredo.—Deferido, ficando irresponsavel o supplicante pelo debito dos anteriores estabelecimentos do predio n. 11 á rua da Madre de Deus.

João Christiani.—Deferido, ficando irresponsavel o novo inquilino da casa n. 75 á rua do Marquez do Herval pelo debito dos anteriores.

Claudina Francisca da Silva Guimarães.—Restitua-se.

Miguel Antonio de Figueiredo, Maria Venancia de Abreu e Lima Bastos, Joaquim Ferreira Valente e Ramos & Santos.—Indeferido, a vista das informações.

Contas do director da colonia Isabel e do commando do corpo de policia.—Approvadas.

Arsenio Francisco Ottero. — Deferido, ficando irresponsavel o supplicante pelos debitos dos anteriores estabelecimentos na casa n. 85 á rua de Marcilio Dias, visto não succeder em nenhum d'elles.

Carolina Maria de Almeida Nogueira. — Deferido, procedendo-se a transferencia das apolices, que para isso serão apresentadas.

Leocadia Maria da Conceição.—Deferido de accordo com as informações.

Thomaz de Souza.—Deferido, ficando irresponsavel o supplicante pelo debito de anteriores estabelecimentos na casa n. 3 á rua da Graça na Capunga, visto não succeder em nenhum d'elles.

Wilson Sons & C.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Anna Eduarda Alves Ferreira.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Maria Caetana da Silva Leite.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

João Sacerdote Ferreira da Silva.—Indeferido, por quanto a irresponsabilidade pelo imposto sobre mascates sendo restricta ao caso unico de estabelecimentos commerciaes collectados como taes que expõem mercadorias dos mesmos á venda nas feiras da circumscripção da collectoria, não achase o supplicante segundo informa o respectivo collector, lançado por estabelecimento de tal natureza, tendo no entretanto pago o imposto de que reclama por se dar effectivamente a mascateação.

Daniel Antonio dos Reis.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Bernardino de Souza Duarte & C. — Informe o Sr. contador.

Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento.—Informe o Sr. contador.

Manoel Francisco Marques.—Informe a secção do contencioso.

Manoel Bezerra de Vasconcellos Cavalcante.—Informe o Sr. contador.

Thereza de Jesus Barros Lins.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Companhia do Beberibe—Ao Sr. contador para seu conhecimento e a secção do contencioso para os devidos fins.

Officio do administrador da Casa de Detenção—Ao Sr. contador para os fins convenientes.

Vigario Augusto Cabral de Vasconcellos, vigario José Vieira Sampaio e Fielden Brothers.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 27 DE FEVEREIRO

Pelo Sr. Dr. José Osorio, vereador commissario de policia:

Britto & Araujo, pedindo que sejam feitas as devidas averbações no sentido de terem comprado a Carvalho Junior & C., o estabelecimento de taverna sito a rua de D. Maria Cezar n. 9.—Como pedem.

Campos & Garcia, idem, no sentido de terem comprado a Magalhães & C., o estabelecimento de hotel sito a rua Larga do Rosario n. 29. - Sim.

Capitulino Gonçalves Lessa, pedindo que se rectifique o lançamento da collecta referente ao seu estabelecimento de casa de banhos, sito ao pavimento terreo do predio n. 17 á rua do Bom Jesus, dando-se o valor locativo de 240$000 visto acharse o mesmo estabelecimento collectado em nome de Mathilde Gonçalves Lessa e sob o valor locativo de 800$, renda total de todo o predio que é de tres andares.—Faça-se a alteração de accordo com a informação do fiscal.

Galdino Antonio Alves Ferreira, pedindo eliminação do imposto de que tracta o § 36 art. 48 do orçamento vigente com referencia a sua casa n. 60 A da rua do coronel Suassuna, cujos fundos deitam para a rua de Santa Thereza, visto ter cumprido a disposição d'aquelle § desde novembro de 1879.—Em vista da informação da Contadoria prove o supplicante desde que tempo possue a referida casa.

José Joaquim Dias, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter comprado o estabelecimento de taverna, sito a rua do Visconde de Inhauma n. 31 A.—Sim.

José Luiz Pereira da Silva & C., pedindo licença para abrir inscripção na frente do seu estabelecimento site a rua do Coronel Suassuna n. 296.—Sim.

Marcolino José Joaquim Correia, pedindo que se rectifique o lançamento da collecta referente ao seu estabelecimento, visto o terem collectado no exercicio de 1882 a 1883 sob o valor de 280$000 e no de 83 a 84 sob o de 120$000.—Declare o supplicante o numero da casa a que se refere, bem como a rua e freguezia.

Muscarella João, pedindo providencias sobre o facto de ter o fiscal da freguezia de S. José apprehendido peças de chitas, suppondo estar o supplicante mascateando sem licença da Camara quando as mercadorias que levava tinha comprado em uma loja sita a rua do Duque de Caxias para sortir a sua loja de fazendas e miudesas, sita rua da Conceição n. 16.—Em vista da informação dada pelo fiscal da Boa-Vista e ainda da que acaba de fornecer o fiscal de S. José affirmando que o peticionario não estava vendendo na occasião em que foram apprehendidas as mercadorias, sejam entregues ao peticionario.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 28 de fevereiro de 1884.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

INTERIOR

Topicos do Dia

(Folha Nova, da côrte, de 17 de fevereiro)

Ha cerca de um mez, disseram os jornaes que se achavam em poder do imperador todos os papeis relativos áquelle inquerito motivado pelo celebre *incidente* da rua do Lavradio.

Embora parecesse estranha essa suprema instancia, a que chegaram os autos, todavia o publico manifestou alguma satisfação, vendo que não fôra mystificado, e que alguma cousa se fizera em desaggravo da moral e da lei ultrajadas.

Começaram a apparecer, de então em diante, remoções, aos pares, de officiaes do 1º regimento de cavallaria, desde o seu commandante até o ultimo dos subalternos.

As ultimas noticias dão como removido tambem o secretario do ajudante general, aquelle capitão que servio de parlamentario entre a secretaria da policia e a mashorca do dia 25.

E' preciso que sejamos cegos para não vêr o nexo de todos estes factos.

Raciocinemos um pouco sobre elles:

As conclusões do inquerito apresentaram o 1º regimento, *in solidum*, como o autor do attentado?

Não houve a indicação *nominal* dos verdadeiros culpados?

Na primeira hypothese, vai o governo dissolver o regimento, espalhando as praças para outros corpos, depois da remoção da officialidade?

Na segunda hypothese, porque são envolvidos innocentes e culpados, e não instauram-se processo unicamente contra os indigitados pessoalmente?

A simples presumpção determinou essa rêde contra todos e que, sahindo fóra do regimento, ainda foi colher outro official, com emprego no quartel general, mas que servio de traço de união entre a policia e os autores do attentado?

Estas perguntas não são superfluas, tanto mais quanto se diz, que o ministro da guerra, para tocar no regimento, que é a guarda imperial, teve de receber insinuações do alto...

Temos nos manifestado de sobra sobre este assumpto.

Pedimos, em tempo, que se desaggravasse a lei, e que fosse punido o criminoso, estivesse elle onde estivesse.

Censuramos energicamente a fraqueza da policia, e perguntamos, se havia no paiz novo poder publico, encarregado de fazer justiça por suas mãos, até as autoridades inermes e apavoradas.

Por conseguinte, ainda é como quem deseja a punição dos delinquentes, que inquerimos do inquerito, estranhando as conclusões a que elle deu lugar.

Pois não ha criminoso individual, sobre quem tenha de recahir a acção da justiça?

Sómente chegou-se a este vago, que nada exprime, e que, com ou sem razão, pede um desaggravo collectivo, ao qual é estranha a justiça, simples medida disciplinar?

N'esse caso cheguemos ás ultimas conclusões:

O ajudante general, que não mandou *força* ao chefe de policia, mas tão sómente um capitão (que se acha envolvido nas proscripções) o ajudante general tambem vai ser removido, ou, pelo menos, dispensado da commissão em que se acha?

Longe d'isso, affirmam que vai ser promovido a conde, e que, quando elle fallou em exoneração ao imperador, este não admittio a hypothese, achando muito correcto o seu procedimento.

E, mais ainda:—já foi removido o ministro da guerra, que, segundo o testemunho do ex-chefe de policia, mandou dizer-lhe *que não se mettesse com o exercito* e não procurasse reprimir a desordem fardada?

Se é o primeiro regimento, sem nome de officia, e

MUTILADO

o unico [illegible] inquerito; [illegible] que este [illegible] do Imperador [illegible] dada a senha para uma punição em grosso e fóra do codigo criminal; se, finalmente, as remoções, por castigo, abrangeram toda a officialidade do regimento e mais os officiaes que tiveram relações com ella na tarde de 25, não ha razão nenhuma para que escape da proscripção tanto o general que disse *eu não cuidei*, como o ministro que ordenou á policia désse carta de seguro aos que são hoje perseguidos...

Se a punição vai sendo feita sem methodo e com algumas injustiças, para que ella tome um caracter sério e mais consentaneo com a moral, urge que o ministro da guerra seja o ultimo, já que não foi o primeiro, dos transferidos.

A taboa raza que vai sendo feita não poderia apparecer sob a responsabilidade de quem tambem tem culpas no cartorio.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1883

Em quanto lord Granville communicava aos gabinetes europeus as resoluções da conferencia de Londres, e a diplomacia trabalhava para decidir a Roumania a conformar-se com essas resoluções, outro congresso se reunia em Constantinopla com o fim de deliberar em assumpto concernente á interminavel e complexa questão do oriente. A 30 de março proximo passado effectuou-se a primeira reunião dos representantes das grandes potencias, convocados pela Porta para resolverem ácerca da nomeação do novo governador do Libano. Como todos sabem, por força das clausulas do tractado internacional relativo aos negocios da Syria, o governo turco tem o direito de designar esse elevado funccionario, com a condição, porém, de sujeitar a sua escolha á ratificação dos estados signatarios da convenção de 1861. Era intuito do gabinete ottomano reconduzir o governador Rustem Pacha, cujos poderes estavam a terminar; mas o marquez de Noailles, embaixador da republica franceza em Constantinopla, protestou energicamente contra tal reconducção. Em face de tal protesto, que desagradou tanto ao governo turco, como á Inglaterra, logo no começo da primeira sessão Aarifi Pacha, ministro dos negocios estrangeiros da Turquia, declarou aos embaixadores que o sultão tinha indicado o principe Bib-Doda para succeder ao antigo governador.

Os representantes da França, Austria, Allemanha e Italia approvaram immediatamente a escolha da Porta. Tambem se não oppuseram francamente a ella o embaixador da Russia e o encarregado dos negocios da Gran-Bretanha; usaram entretanto de certas reservas e pediram um praso para sollicitarem instrucções dos seus governos. Em seguida a semelhante declaração, a sessão foi levantada, decidindo os delegados das grandes potencias que se reuniriam novamente alguns dias depois. Com effeito, effectuou-se a segunda sessão e ainda outras, sem que os dous indicados representantes se declarassem habilitados a approvar ou a impugnar a nomeação de Bib-Doda.

A pouca pressa da Russia e da Inglaterra em darem uma solução ao negocio era facil de explicar. Os jornaes francezes disseram ser da maior evidencia que a prorogação dos poderes de Rastem constituiria a hypothese mais agradavel para o gabinete de Londres. O governador cuja missão ia findar, nunca perdera ensejo de favorecer o desenvolvimento da influencia britannica com prejuizo da franceza. A Inglaterra ficaria por conseguinte sem um dos mais preciosos auxiliares da sua politica no Oriente, se, como afinal aconteceu, aquelle funccionario seu protegido fosse definitivamente retirado do poder. Por outro lado, o candidato apresentado pelo governo do sultão, nem pelos seus antecedentes pessoaes, nem pelos seus laços de familia offerecia garantias aos inglezes, que certamente não podiam contar com a autoridade delle, como com uma força ao seu serviço.

Se bem que a Gran-Bretanha e a Russia raras vezes tenham occasião de unir os seus esforços para resolver questões tendentes ás provincias asiaticas da Turquia, não deve maravilhar-nos em extremo o accordo que se estabeleceu entre essas potencias no designio de obstacem a nomeação do principe Bib-Doda. E' sabido que o gabinete de S. Petersburgo arde ha muito tempo no vehemente desejo de dilatar o prestigio da religião greco-orthodoxa na Palestina. Comprehende-se conseguintemente sem esforço que a diplomacia russa não podia de bom mente resignar-se a ver o governo do Libano nas mãos de um catholico albanez. Ha na Albania uma rivalidade tradicional entre as tribus catholicas e as que seguem a orthodoxia grega. Era portanto de presumir que Bib-Doda se não prestasse a proteger os designios religiosos da Russia.

A rixa que, sob as mais variadas formas, se manifesta entre os gabinetes de S. Petersburgo e Vienna relativamente á politica oriental era sufficiente razão para que o candidato friamente acolhido pela Russia, fosse aceito e mantido pelo governo austro-hungaro. Além disso, é sabido que os albanezes catholicos contam ha muito com a protecção austriaca; a escolha, pois, de um principe mirdita para governador do Libano devia ser sem hesitação confirmada pelo delegado de Francisco José.

Pelo que respeita á Allemanha, não tendo ella interesse algum nacional a proteger na Syria, era-lhe facil fazer causa commum com a sua alliada—a Austria, sendo que, quanto ao Sr. Mancini ter-se-hia este arriscado a desmentir as manifestações do celebre discurso de que já tivemos occasião de fallar se a Italia se achasse na conferencia de Constantinopla em desacordo com os governos de Vienna e Berlim. Convém notar que os interesses do Quirinal não eram desta vez oppostos ás obrigações contrahidas com a ultima triplice alliança. Mas na emergencia de uma nova crise que determinasse a deslocação definitiva de Turquia, a Italia teria fortissimos motivos para dedicar esmerada solicitude aos catholicos da Albania.

Traduzimos o seguinte trecho de um artigo, que no assumpto de que nos occupamos, foi publicado por uma folha parisiense:

« Indubitavelmente nos é permittido lamentar que a Porta não tenha dado maiores garantias aos interesses francezes no Libano. Não contestamos a importancia dos resultados colhidos pela nossa diplomacia, desde que ella conseguio impedir a prorogação dos poderes de Rusten-Pachá. Na Syria o nosso cuidado principal deve consistir em tolher á Inglaterra a renovação dos manejos de que tirou tão excellentes fructos no valle do Nilo. Reconhecendo que as negociações incetadas em Constantinopla, relativamente á nomeação do novo governador, podiam ser-nos mais desfavoraveis, não dissimularemos no entanto os pacientes esforços que a França deverá empregar para manter séria influencia no governo de Bib-Doda. »

Mas ainda não foi este o candidato escolhido. Como era de prever, as dilações reiteradamente pedidas pelos Srs. Nelidoff e Windham, o primeiro embaixador da Russia e o segundo encarregado dos negocios da Grã-Bretanha, deram em resultado que o sultão adoptasse nova candidatura na pessoa de Wassa Effendi, que afinal, foi o governador nomeado.

No meio d'essa desenfreada luta de ambições, conhecido na diplomacia européa pelo nome de questão do Oriente, o povo que mais soffre e menores beneficios colhe d'esse continuo e immoralissimo combate é por certo o da Turquia. Apenas tolerada até hoje na Europa, como imprescindivel elemento de equilibrio, mantida na sua meia independencia pela propria rivalidade das nações que desejam ardentemente absorvel-a, a nacionalidade turca arrasta a existencia misera dos que não teem liberdade para seguir os seus destinos, para promover espontaneamente o seu bem estar presente e cuidar heroicamente do seu futuro. Chave do grande mundo asiatico, todas as grandes potencias occidentaes a ambicionam, e cada uma com mais affinco trabalha em preparar uma situação que lhe dê mais probabilidades á exclusiva conquista. E por tal modo é que um povo, uma raça, a que a civilisação occidental deve reaes serviços, e de quem tinha ainda muito á esperar, se tornou victima da mais desorganisadora e abjecta politica internacional. A Turquia tem apenas a posse nominal dos dominios que a força lhe não arrancou ainda totalmente.

Ella é, por exemplo, soberana da Bulgaria. Pois bem: na conferencia realisada na capital da Grã-Bretanha, para regularisação dos negocios tendentes á navegação do Danubio, as potencias deliberantes admittiram um mandatario bulgaro sem darem a minima satisfação ao governo de Constantinopla. Este recusou-se a confirmar o tractado oriundo d'aquella conferencia. Mas (que remedio!) um simples simulacro de satisfação, de re[...]cimento de seus direitos [illegible]. A Turquia ratificou o [illegible] tractado, dando á Bulgaria o direito de nomear o seu representante na commissão mixta, comtanto que tal nomeação seja sanccionada pelo governo ottomano.

Quer financeira, quer politicamente o imperio do sultão está inteiramente subordinado ao poder dos grandes estados europeus, que delle dispõem como de propriedade commum. O tractado de Berlim, principalmente, apagou os ultimos vestigios da autonomia turca.

E' assim que o governo inglez, fundando-se em certas clausulas desse tractado, exigio da Porta reformas urgentes na Armenia. Debalde o gabinete turco declarou que o estado financeiro do paiz não permittia entregar-se a innovações custosas. A Inglaterra não se contentou com a escusa, e deu ordem ao seu embaixador de Constantinopla para que instasse energicamente por taes reformas junto ao governo do sultão, que afinal não terá outro remedio senão submetter-se.

Para vermos até que ponto é desgraçada a situação politica da população turca, basta attentar na natureza dos debates a que a questão da Armenia deu lugar n'uma das sessões do mez de maio da camara dos deputados da Grã-Bretanha.

Um dos membros da maioria ministerial, o Sr. Bryce, perguntou ao governo se este tinha ou não a intenção de tomar quanto antes as necessarias medidas diplomaticas para obter da Turquia as reformas promettidas ás provincias européas e asiaticas do imperio pelos arts. 23 e 61 do tractado Berlim. Na resposta a esta interpellação, provavelmente provocada pelo proprio ministerio, lord Edmundo Fitz Mauricio, esteve longe de observar a estricta conveniencia de linguagem que o *Foreign Office* costuma impôr-se quando se tracta da politica externa do Reino-Unido. O vice-secretario dos negocios estrangeiros manteve-se a respeito do sultão n'uma attitude comminatoria difficil de conciliar-se com os usos e formas observadas nas relações internacionaes. Deu claramente a entender que a Porta era incapaz de iniciar-se nos progressos da civilisação européa, e que em lugar de fazer concessões aos armenios, se limitava a vexar com impostos uma população empobrecida.

E' realmente engraçado ver como a Inglaterra se condóe dos povos sujeitos ao dominio de outras nações do continente europeu! Ella, que foi a iniciadora desse monstruoso movimento colonial que tem levado os occidentaes a commetterem os crimes mais nefandos em relação ás populações do Oriente; ella, que impoz o opio á China, e que, na phrase de Burke, « cunhou moeda de carne humana na India, » ella, que ainda outro dia bombardeou deshumana e covardemente Alexandria e está esmagando o Egypto debaixo do seu pesado jugo; ella, a cruel dominadora dos mares e das terras virgens, chora lagrimas hypocritas ante a oppressão da Turquia, sem se lembrar que tem sido o maior flagello desta infeliz nação, á qual ainda não ha muito conseguio arrebatar a ilha de Chypre.

O Sr. Gladstone, que interveio na discussão de que fallamos, não mostrou disposições mais benevolas que as do Sr. Fitz para com o desventurado paiz, para cuja desgraça a malefica influencia ingleza tem concorrido mais decisivamente do que a de qualquer outra nação occidental.

Pelos fins do anno passado fallou-se nos circulos diplomaticos da Europa em que a Inglaterra ia mandar uma esquadra a Constantinopla, para apoiar as exigencias do seu embaixador alli, relativamente ás reformas em questão. Posto que a França não se mostre menos imperiosa que a Inglaterra nas suas relações com o governo turco—especie de arreburrinho das grandes potencias—não deixam comtudo de ter muito cabimento no caso as seguintes palavras de uma folha de Paris:

« Não nos devemos illudir ácerca da gravidade da acção diplomatica que se prepara, bem como podemos perguntar, *não sem inquietação*, que especie de interesse conduz a Grã-Bretanha a mostrar tão ardente solicitude pelos armenios. »

(Continua.)

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem em 2ª sessão preparatoria, sob a presidencia do Exm. Sr. Visconde de Tabatinga, tendo comparecido 36 Srs. deputados.

Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Uma representação do bacharel Aquilino Gomes Porto contra a legitimidade do diploma conferido ao Dr. João Baptista do Amaral e Mello e requerendo ser reconhecido como legitimo representante do 6º districto eleitoral, uma vez que obteve maior numero de votos que o mesmo Dr. Amaral.—A' 2ª commissão de verificação de poderes.

Achando-se sobre á mesa diversos pareceres das commissões de verificação de poderes, procedeu-se a leitura do relativo ao do 1º districto, sendo approvado depois de orarem os Srs. Olympio Marques e Ferreira Jacobina, duas vezes cada um e sendo reconhecidos deputados os Srs. Drs. Olympio Marques da Silva e Antonio Estevão de Oliveira.

Approvou-se sem debate o parecer relativo ao 2º districto e foram reconhecidos deputados os Srs. Drs. José Maria de Albuquerque Mello, Paulo José de Oliveira e José Vicente Meira de Vasconcellos.

Foi tambem approvado, depois de largo debate em que tomaram parte os Srs. Olympio Marques, Ferreira Jacobina, João Augusto, Estevão de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Góes Cavalcante e Correia de Araujo o parecer reconhecendo deputados pelo 3º districto aos Srs. Barão de Itapissuma e Dr. Silvino Cavalcante, sendo regeitado um requerimento e uma emenda do Sr. Olympio Marques, que pedio mais não obteve votação nominal para um e outro.

Tambem depois de largo debate em que tomaram parte os Srs. Olympio Marques, Pereira de Lyra, Aristarcho Lopes, Rosa e Silva e Jacobina, foi approvado o parecer sobre o 4º districto e reconhecidos deputados os Srs. Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga e Pereira de Lyra, sendo regeitado um requerimento do Sr. Olympio Marques.

Sem debate approvou-se o parecer sobre o 5º districto e foram reconhecidos deputados os Srs. Democrito Cavalcante, Cunha Beltrão e Ermirio Coutinho.

Pela ordem oraram os Srs. Góes Cavalcante, José Maria, Adelino, Estevão de Oliveira, Olympio Marques e João Augusto.

Em seguida foram approvados sem debate os pareceres sobre o 6º, 7º, 8º, 10º e 11º districtos, sendo reconhecidos deputados os Srs. Góes Cavalcante, Arruda Falcão, João Augusto, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Fiel Grangeiro, Rosa e Silva, Juvencio Mariz, Adelino e Constantino Luns, ficando inteirada da communicação feita no parecer sobre a eleição do 9º districto.

Sobre o parecer do 12º districto travou-se discussão em que tomaram parte os Srs. José Maria, Correia de Araujo, Rosa e Silva, João Augusto, sendo rejeitada uma emenda do Sr. José Maria e sendo declarados deputados os Srs. Correia de Araujo e Praxedes Pitanga.

Approvou-se sem debate o parecer relativo ao 13º districto e foram reconhecidos deputados os Srs. Augusto Leão, Alfredo Correia e Nogueira de Barros.

Addiou-se pela hora a discussão do parecer da 2ª commissão de verificação de poderes reconhecendo deputados aos tres da 1ª tendo orado o Sr. Góes Cavalcante.

O Sr. presidente declarou que havendo numero sufficiente de deputados reconhecidos para ser aberta a Assembléa, ia officiar-se ao Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, afim de designar a hora da abertura.

Em seguida levantou-se a sessão.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem, presentes 36 juizes de facto abrio-se a sessão deste tribunal; mas deixou de haver julgamento por se ter esgotado a urna, em vista das recusas e impedimentos verificados.

— Foram multados em 20$000 os seguintes juizes de facto:

Augusto Franco do Rego.
Dr. Arthur de Barros Falcão de Lacerda.
Dr. Adolpho Alves Simões Barbosa.
Joaquim Reis da Silva.
Mathias Tavares de Almeida.
Rodolpho Pessoa.
Dr. Raymundo Carneiro de Souza Bandeira.
João Baptista do Rego.
Dr. Arthur Grato Alves Carnaúba.
João Duarte C. da Cunha Gama.
José Thomaz Cavalcante Pessoa.
João Baptista Pereira da Annunciação.
Dr. João Francisco Teixeira.
Jeronymo Gomes da Fonseca.
Luiz Manoel Viegas.
Manoel Pereira Lemos.
Lydio Alerano Bandeira de Mello.
Felix França Lumachi Migueis.
Francisco Marcelino do Amaral.
Dr. Manoel Gomes de Argollo Ferrão.
Raymundo Pereira de Siqueira.
José Crispiniano da Silva.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos exames de hontem:

Historia

Antonio José de Mello e Souza Filho, plenamente.
Joaquim Thiago Lopes da Fonseca, idem.
Luiz Correia de Queiroz Barros Filho, idem.
Manoel Policarpo Moreira de Azevedo, approvado.
Reprovado 1

Arithmetica

Raul de Lemos Bastos, plenamente.
João Evangelista da Silva Frota, idem.
Joaquim da Silva Cabral, approvado.
Amando d'Oliveira, idem.
André Dias Pinheiro, idem.
Reprovados 6
Levantou-se da prova oral 1

— Serão chamados hoje á exames de

Historia

Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges.
João Henrique de Souza Gayoso Almendra.
Delmira Secundina da Costa.
Francisco Mauricio de Abreu.
José de Freitas Moraes Pinheiro.
Raul de Lemos Bastos.
Tiburcio Firmino da Silva Tavares.
Americo Villela Pereira do Lago.
Juvencio Salustiano da Nobrega.
Affonso Pinto de Carvalho.
Agostinho da Silva Leal.
Alfredo José Faria da Costa.

— Na falta destes serão chamados os dose seguintes, sendo esta a segunda e ultima chamada.

Arithmetica

Augusto Vieira.
Alfredo Sabino da Silva Leal.
Arthur Barreto da Rocha Lins.
Bianor de Oliveira.
Christiano da Gama Lobo Junior.
Bernardino de Souza Ferreira Cabral.
Celso Daperron.
Dacio Paes Barreto.
Deoclecio Fabio da Silva do Rego.
Elpidio Barbalho Uchôa Cavalcante.
Ismael Evaristo da Cruz Gouveia.
Eduardo Eugeniano Dantas Barroca.

— Serão chamados os dose seguintes como supplentes.

Demasias fiscaes—Hontem, cerca de 2 horas da tarde, quando entravam no Arco da Conceição, da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, vindas de Santo Antonio, pela ponte 7 de setembro, algumas carroças, indo a seu lado o proprietario de uma d'ellas de nome Augusto das Chagas Monte, sahio-lhes ao encontro o fiscal municipal d'aquella parochia, que estava acompanhado de dous guardas, e inquerio ao dito Chagas da rasão por que não usava em sua carroça de uma chapa de ferro com o respectivo numero.

Chagas respondeu-lhe que a sua carroça estava devidamente numerada, e que as posturas não exigiam a tal chapa de ferro; mas, o agente fiscal, não se contentando com a resposta, dirigio palavras um tanto asperas ao homem, que lh'as pagou na mesma moeda.

Bocca que tal disseste! Enfureceu-se o fiscal, e deu no homem com o chapéo de sol que levava, e os guardas o imitaram accommettendo o homem com os refles de que andam armados.

Da lucta sahio Chagas com dous ferimentos: um talho junto do pavilhão da orelha esquerda, e uma fractura grande no alto do craneo, parecendo este ultimo grave.

Um dos guardas chama-se Joaquim Nunes da Costa, e foi o que mais *valente* se mostrou; o outro tem por nome Nicomedes de tal. O fiscal é o Sr. Santos Neves.

O primeiro recebeu voz de prisão, que lhe deu o offendido, a ordem do Dr. chefe de policia.

Veremos em que fica a *bravura* dos agentes municipaes.

Convento de S. Francisco — Neste convento, todos os domingos da actual quaresma, haverá sermão pelo Rvd. padre José Esteves Vianna, no convento de S. Francisco, pelas 7 horas da noute, e após o exercicio da via sacra na igreja da respectiva ordem Terceira.

Matriz de S. José - Nesta igreja tambem ha sermões quaresmaes aos domingos, pelas 7 horas da noite, seguindo-se-lhe a benção com o Santissimo Sacramento, e sendo pregador o R. padre José de Souza Oliveira.

Empreza Telephonica. — Consta-nos que a Empreza Telephonica vai collocar uma agencia ou estações no Caldereiro, da freguezia do Pôço, afim de se communicarem os assignantes d'alli com os do Recife.

E' um melhoramento util e que releva seja mantido pelos respectivos assignantes.

Companhia do Beberibe — Ante-hontem chegou da Europa, no paquete *Tamar*, o engenheiro hydraulico Sr. Oswad Brown, mandado contractar em Londres pela Companhia de Beberibe para examinar o plano das obras, que, de accordo com o seu ultimo contracto com a provincia, deve construir a mesma companhia no intuito de prover agora e para o futuro ao abastecimento d'agua d'esta cidade.

O Sr. Oswald Brown é um especialista de nota, que se tem feito conhecido em trabalhos europeus de identica natureza.

Morte em viagem—Escreve o *Jornal do Recife* de hontem:

« A's 8 horas da manhã do dia 23 do corrente, e quando o paquete inglez *Tamar*, que chegou hontem da Europa, se achava na Lat. N. 8º e 8' e Long. O. de Gr. 28º e 94' cahio ao mar de bordo delle o tripolante carvoeiro Isaac Andrews, que se havia sentado na murada de bombordo com o fim de tomar fresco, tendo deixado havia momentos o serviço da machina.

« Logo que se deu o triste successo lançaram-se boias, parou o navio e arriaram-se escaleres em soccorro delle, mas foi tudo debalde, pois o infeliz não tornou a ser visto, embora procurado cerca de duas horas. »

Esmolas para libertação—As que colheu, em sua peregrinação pelo carnaval, a Sociedade Musical 28 de Setembro, em beneficio da emancipação de escravos, elevaram-se á 359$220.

Companhia de Fiação e Tecidos—Ficou assim constituida a nova direcção desta empreza:

Assembléa geral — Presidente, Manoel João de Amorim; vice-presidente, commendador Luiz José da Silva Guimarães; 1º secretario, Antonio João de Amorim; 2º dito, João Adolpho de Oliveira Lima.

Directoria—Commendador Manoel José da Silva Guimarães, João Alfredo Thon e Antonio José Furtado.

Commissão fiscal – Antonio Fernandes Ribeiro, Henrique X. A. Saraiva e W. W. Robilliard.

Nova musica — O Sr. Azevedo acaba de editar, no seu estabelecimento da rua do Barão da Victoria n. 13, uma polka de Ed. Deransart, intitulada *La Mascotte*, e extrahida da opera-comica do mesmo nome, de Edmundo Audran.

E' uma linda polka, que os amadores do piano alli encontrarão á venda a 1$000 cada exemplar.

Assassinato—Mandaram dizer de Limoeiro que, no dia 18 do corrente, Antonio Joaquim de Barros assassinou com uma facada a Manoel Lopes da Silva, tendo sido o assassino preso em Páo d'Alho para onde fugira afim de occultar-se.

Presidente do Amazonas—Ao bordo do paquete nacional *Ceará* passou hontem para o norte o Exm. Sr. Dr. Theodoreto Carlos de Faria Souto, presidente nomeado para a provincia do Amazonas.

S. Exc., emquanto o paquete esteve fundeado no porto, esteve hospedado em o palacio da presidencia, onde foi visitado pelos seus amigos e de onde sahio á ver a cidade e pagar visitas.

Linhas ferreas—Nos tres dias do carnaval foi notavel o movimento de passageiros nas ferro-vias e linhas de bonds, e o que mais é sem que houvessem atropellamentos, e outros males, além dos que, devidos á imprudencia das victimas, noticiamos como occorridos na ferro-via do Caxangá.

Nos carros da Companhia Ferro Carril transitaram, nos referidos dias, 26.855 passageiros.

Nos carros da ferro-via de Olinda, transitaram nos mesmos dias 14.864 passageiros, sendo 3.217 de 1ª classe e 11.647 de 2ª classe.

Operação cirurgica—Foi praticada no hospital Pedro II no dia 27 do corrente a seguinte:

Pelo Dr. Malaquias:

Extirpação de um grande kisto sebaceo ulcerado da perna.

Carnaval de 1885—Os encarregados dos festejos carnavalescos da rua da Imperatriz, resolveram, de accordo com os moradores da mesma rua, nomear a commissão que tem de promover no anno vindouro os ditos festejos.

A commissão compõe-se dos Srs. Luiz Abranches de Figueiredo, Dr. José Antonio de Almeida Cunha, Antonio Maciel de Siqueira, Gallino Pio dos Santos, Dr. Antonio Adolpho Coelho de Arruda, Epaminondas Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos, Joaquim de Gouveia Cordeiro, Jacintho Pacheco Pontes, Francisco Lyra, Antonio Pinto Ferreira, Francisco José Dias, Andronico Rodrigues dos Passos, Francisco Ferreira de Mello, Manoel Chrysogno da Silva Braga, Manoel dos Santos Pimentel.

Manual Mercantil—O Sr. Veraliano Carvalho, do Rio de Janeiro, obsequiou-nos com um exemplar da 6ª edição do seu *Manual Mercantil* ou *Encyclopedia Elementar do Commercio Brasileiro*, obra cujas anteriores edições esgotaram-se rapidamente, o que só de per si attesta o seu real merecimento.

A nova edição foi consideravelmente melhorada e augmentada, e por isto mesmo mais credora se torna do apreço publico, sendo como é uma obra utilitaria para o commercio em geral.

Agradecemos o mimo.

Generos alimenticios — Pelos navios *Diamante* e *Bedmar* vieram para o mercado do Recife: farinha de trigo, 6,000 saccos; xarque 155,411 kilogrammas.

Passageiros—Chegados no vapor *Jacuhype* dos portos do sul:

D. Julia de Oliveira, D. Flora de Oliveira, D. Laura de Oliveira e os menores Edmunda e Eliza de Oliveira e uma criada, Domingos Torres, João V. Mattos e D. Maria Eugenia Mattos, Carlos Pinto de Lemos e uma criada e Fausta Marietta de Moura Mariscardo Lapi.

Trespasso—Ante-hontem falleceu, no Peres, o escrivão de paz e da subdelegacia Manoel Bezerra Cavalcante.

Seja-lhe a terra leve.

Gremio Dramatico Familiar — No domingo, ás 11 horas do dia, na respectiva sala, funcciona esta sociedade, para assumpto de seu interesse.

Sergipe—Desta provincia recebemos hontem folhas que alcançam á 23 do corrente. Eis o que de mais interessante dizem ellas:

« Emborcou-se no rio Sant'Anna a canôa que conduzia de Maroim para a Pedra Branca a respectiva professora publica desse ultimo povoado.

« Felizmente não houve morte alguma a lamentar-se.

« A sobredita professora e a sua criada perderam os bahús, mas conseguiram salvar-se, agarrando-se ao fundo da canôa.

« Uma menina que as acompanhava, esteve cerca de vinte minutos debaixo da embarcação emborcada, segura á uma taboa que servia de paneiro. Nada soffreu essa anjinho de innocencia. *Laus Deo.*

« O desastre foi devido a descuido do popeiro, por occasião de um cambamento da véla. »

« No dia 3 do corrente, ao acabar-se a festa de Itaporanga, estourou uma bomba sobre uma casa de palha, o que produzio logo incendio.

« Immediatamente o fogo devorou essa casa e mais quatro, e passou-se para a casa do cidadão José Apostolo de Oliveira Freitas, contigua á ultima, e de telha, não conseguindo inutilisal-a, porque os amigos do mesmo Sr. José Apostolo, sahindo da igreja, conseguiram abafal-o. »

« Por carta da Estancia de 10 do corrente, sabemos que o Sr. Antonio Garapa matou involuntariamente a um irmão com um revolver, e que alli cahira uma trovoada que lançou por terra 16 coqueiros, algumas jaqueiras e cajueiros, e produzio outros muitos damnos e estragos. »

Musical Vinte e Oito de Setembro.—Esta sociedade dá amanhã um sarão, sendo installada a bibliotheca que está sendo montada.

Theatro Santa Isabel.—Em beneficio do maestro Colás a sociedade Nova Thalia dá amanhã, no theatro Santa Isabel, um espectaculo dramatico, commemorativo da terminação da guerra contra o Paraguay! Representam-se o drama *O Medico das Crianças*, e a comedia *Uma criada impagavel*. Antes de começar o espectaculo a philarmonica do Club Carlos Gomes tocará o hymno nacional.

Anniversarios.—Amanhã fazem 14 annos que, com a morte de Lopes nas margens no arroio Aquidaban, terminou a guerra da triplice allianca contra o Paraguay.

— Tambem fazem amanhã 251 annos da capitulação do forte de S. Jorge, em Pernambuco, rendendo-se a sua guarnição hollandeza, e fazem ainda 239 annos que foi creada a diocese da Bahia.

— Domingo completa 74 annos de idade S. S. o papa Leão XIII.

— Segunda-feira fazem 5 annos que foi coroado o S. Padre Leão XIII.

A vida das flores.—Para a Livraria Fluminense, á rua do Barão da Victoria n. 9, acabam de chegar os 19º e 20º fasciculos do romance illustrado a *Vida das flores*, um mimo litterario, em que o autor procura diffundir idéas scientificas, no genero dos romances de Julio Verne.

Os Fantoches de Madame Diabo.—Tambem para a mesma livraria chegaram os 17º e 18º fasciculos deste excellente romance illustrado, com finas estampas em chromo-lithographia.

Magasins du Printemps.—Obsequiou-nos o proprietario dos famosos *Grands Magasins du Printemps*, de Pariz, com um novo catalogo de peças de tecidos e confecções nelles existentes, catalogo que traz algumas amostras de taes tecidos, dos de linho, algodão e lã, á preços reduzidos.

Muitas familias da nossa sociedade, podem alli supprir-se das roupas que precisarem para suas casas, á preços economicos, e sem difficuldade. Tudo está em fazerem as encommendas, acompanhando-as a respectiva importancia, e recebel-as-hão com presteza e sem mais encommodos.

Cimbres—Escreve o nosso correspondente em 16 do corrente:

« Começamos estas linhas mencionando que por aqui já se vão fazendo sentir os rigores da secca provenientes da falta de chuvas, orvalho celeste e manancial de prosperidade sertaneja, que fertilisa os campos, os tornando fecundos para produzirem os generos de primeira necessidade, e compensarem assim os labores e as fadigas dos agricultores que sobre elles vertem seus suores quotidianamente, satisfeitos quando vêem seus trabalhos coroados de bom exito.

« Quando, porém, as chuvas faltam, como actualmente, calamitosa se torna então a sorte do agricultor que não dispõe de outros recursos; e em geral mais ou menos soffrem todos os habitantes da localidade. Morre muito gado por falta de pasto, e o que fica de magro torna se imprestavel para o consumo.

« As feiras ficam pouco concorridas e insignificantes, o commercio definha e paralysa, os cereaes e legumes attingem a um alto preço, e n'essa proporção propaga-se a carestia por todos os generos alimenticios.

E' esta a triste condição dos que residem no sertão, que, sendo na estação pluvial quasi os novos Campos Elysios, transforma-se alias n'um tartaro, sob a continuada influencia de um sol abrazador, como é o da nossa zona tropical, tão proxima ao equador.

« Felizmente continúa inalteravel a salubridade publica, e não tem sido excessivo o calor aqui; porque esta localidade, a semelhança de Garanhuns, é peculiarmente fria, devido talvez a estar situada na serra Ororobá, cujo ponto culminante fica a 1,020 metros acima do nivel do mar; entre tanto o frio que faz não é doentio, sim saudavel.

« Ha uma outra particularidade aqui, que é a impetuosidade do vento que, especialmente á noite, açouta com tal rumor que parece quasi trovões longinquos. As casas que teem a frente para o [illegible] ou para o sul não podem á noite conservar as portas ou janellas abertas, porque então com a força do vento apagam-se as luzes.

« Ha todavia esperanças de inverno regular este anno, porque aqui ha uma crença entre os entendidos nos prognosticos athmosphericos de ser bom o anno para a agricultura e criação de gado quando chove no dia da Purificação de Nossa Senhora, 2 de fevereiro; e no dia 2 do mez corrente choveu, é verdade que pouco, mas isso bastou para alegrar os animos abatidos e despertar uma das virtudes theologaes, a esperança.

« No dia 4 d'este mesmo mez celebrou-se a missa do trigesimo dia em suffragio d'alma de D. Clara Cerdalina Leite, esposa do Sr. Antonio Teixeira de Carvalho, a qual fallecera a 5 do mez passado victima da molestia denominada diabetes.

« Era uma senhora sexagenaria, e muito estimavel por suas boas qualidades domesticas, como excellente mãi de familia. Deixou uma numerosa prole entre filhos e netos, além de muitos parentes.

« Depois do officio divino foi lido um discurso analogo ao acto funebre composto pelo nosso professor publico, o qual, não podendo ir á matriz e preferil-o na occasião, por estar occupado n'aula com seus alumnos, pedio a um amigo que desempenhasse essa tarefa.

« Assim como no anno passado, continúa este anno bem frequentada a escola publica do sexo masculino; até parece que este anno será maior a frequencia, pois ainda estamos no principio e já ha a frequencia de 38 alumnos.

« A frequencia, porém, da escola do sexo feminino tem diminuido admiravelmente, havendo aliás muitas meninas aqui na idade escolar! Apenas mencionamos o facto sem commental-o.

« Até aqui temos procurado por em relevo o que esta localidade tem de bom; mas, como é sabido, n'este mundo sublunar nada é absoluto, tudo é relativo: não ha medalha sem reverso.

« De algum tempo para cá apparece as vezes uma malta de vadios e desordeiros alta noite, da qual nos consta que faz parte um celeberrimo negro captivo que é refinado larapio, a ponto d'elle só, ou com mais algum acolyto, imitar aqui as façanhas da companhia do *olho vivo* que ha ahi no Recife, e sempre impune.

« Essa sucia na noite de ante-hontem para hontem assaltou a casa de uma pobre india de vida alegre, que ha aqui, chamada Sebastiana, cujos cabellos quizeram cortar, o que não conseguiram pela resistencia que ella oppoz, da qual resultou ficar a mesma india com um ferimento de faca n'um dedo da mão.

« Depois dirigiram-se para outra casa de umas mulheres intrepidas que, lançando mão de armas de fogo, fizeram fugir a turba dos aggressores.

« Faz-se sentir aqui a falta de um destacamento de policia, afim de evitar essas passeatas nocturnas, que podem vir a se tornarem de funestas consequencias, e d'ellas resultarem grandes disturbios e até mortes, se não houver energica reprimenda.

« Interessado, como somos, na tranquillidade publica d'esta localidade, cuja prosperidade desejamos, chamamos sobre ella a attenção do digno Sr. Dr. chefe de policia, que se dignará de dar as providencias que em sua sabedoria e criterio julgar acertadas. »

Ordem Terceira do Carmo—Haverá sermões quaresmaes, precedendo via-sacra, todas as sextas-feiras, ás 7 horas da noite.

Capella de Duarte Coelho—Tambem se celebram, pela primeira, vez, n'essa capella, sermões quaresmaes, aos domingos, ás 7 horas da noite, pelo Rvm. padre Leonardo João Grego.

Palmeira de Garanhuns—Escrevem nos em 19 do cadente mez:

« O facto mais saliente destes ultimos dias, e que tem preoccupado á todos, é a vinda para aqui do Sr. delegado major José Geraldo de Lima, vinda reiteradas vezes pedida e instada pelo Sr. Moraes, que, sentindo-se sempre ameaçado em si e sua familia pela policia local, representou ao Dr. juiz de direito da comarca e ao delegado referido solicitando providencias que o pozessem ao abrigo das aggressões e ameaças.

« O Sr. major Lima, aqui chegando, procedeu a um inquerito, e nos consta que os papeis a este referentes foram remettidos ao Exm. Sr. desembargador presidente da provincia.

« E' sabido que quem mais se esforça pela conservação do Sr. Paulino Ayres aqui como autoridade policial é o Sr. tenente-coronel Carvalho, e a este se attribue uma cousa, baptisada com o nome de *correição*, que aqui foi feita com o proposito de tornar aparatosa a chegada do Sr. major Lima.

« A tal cerebrina *correição*, ás 7 horas da manhã do dia em que o Sr. Moraes devia assistir a inquirição das testemunhas perante o delegado, relativamente aos factos capitulados nas suas representações, apresentou-se nos fundos da casa de residencia do mesmo Sr. Moraes, e os esbirros que a companham acutilaram uns e levaram para o deposito outros porcos que alli existiam, fazendo o mesmo em cabras e bodes que se achavam no cercado, que foi invadido pela turba-multa dos agentes da *correição*.

« O Sr. Moraes reclamou do delegado contra aquellas violencias, e o Sr. tenente-coronel Carvalho sentio-se autorisado a expulsar o Sr. Moraes da calçada do seu estabelecimento, como se esta fosse dominio seu, e não de todos, pois foi ahi que se deu a reclamação e estando presente o mesmo Sr. tenente-coronel Carvalho.

« Isto é inacreditavel!

« Vão animados os trabalhos do novo cemiterio, em cujas obras ha muito povo empregado, e que se presta da melhor vontade no interesse de ver concluida a obra.

« As chuvas que tivemos nos dias 3 e 4 do corrente de pouco serviram, porque, após ellas, veio o calor abrasador tudo queimar e lançar o desanimo na população.

« No dia 11 do corrente foi ferido, no sitio Pestana, um individuo, cujo nome ignoro, por outro que incontinente se evadio. O subdelegado procedeu a algumas diligencias, mas em balde. »

Os dramas de Vienna. — Florisdorf está em estado de sitio; as tropas occupam as cervejarias e as tabernas da localidade, piquetes de baioneta armada e de arma carregada circulam de dia e de noite pelas ruas. Todos os bailes publicos, tão numerosos n'esta epoca do anno nos *faubourgs* de Vienna, estão prohibidos; muitos membros do parlamento reclamam mesmo o estado de sitio a maneira de como se procedeu em Berlim, Leipzig e Hambourg. Ha alguns annos a esta parte que o systema nervoso da população de Vienna é constantemente excitado por incendios, por dramas de toda a especie e por assassinatos mysteriosos. No espaço de seis semanas dous agentes de policia secreta foram friamente assassinados, sem que até hoje se tenha podido descobrir o mobil d'esses actos insensatos.

D'esta vez o assassino foi preso quasi no momento em que ia a escapar-se; mas até agora tem recusado obstinadamente dar qualquer explicação. A sua photographia, tirada em muitos milhares de exemplares, foi enviada a todas as policias da Europa, e de Paris participaram já que a phisionomia do assassino não é desconhecida. Julga-se em Vienna que elle se chama Schuster (Carlos), que é correeiro e natural de Saxe. O assassino responde a todas as perguntas que lhe fazem: « Podem enforcar-me, mas nunca saberão o meu verdadeiro nome. »

E' homem de 28 annos, alto, magro, forte, sem barba, loiro. No momento do crime tinha umas barbas postiças. E como o Dr. Humberger, que o examinava, lhe notasse que tinha um pé muito pequeno para um operario, o assassino respondeu: « Não é com os pés que se trabalha. » Tudo quanto d'elle se tem obtido são maldições contra a policia. Este personagem parece pertencer a esse pequeno grupo operario que em Vienna não pensa senão em pôr em pratica os preceitos de uma escola violenta que considera o assassinato como a ultima palavra do progresso.

Infelizmente, nas espheras operarias de Vienna a desordem é geral, todos repudiam qualquer solidariedade com os bandidos, mas ninguem tracta de organisar resistencia contra os manejos d'esses doudos furiosos. Os trabalhadores que prenderam o malvado quizeram matal-o, chegou mesmo a ser muito mal tractado não obstante os seus protestos, porque elle gritava. « Desgraçados! não comprehendeis que se trabalha em vosso favor? »

Na gare do sul foi tambem preso um individuo que ia partir e que na vespera tinha sido visto em Florisdorf, na companhia do assassino.

Cravos da India, nóz moscada, macis, baunilha, canela e açafrão—Uma palavra para todas estas drogas que pela maior parte nos vem do Oriente indico, e que hoje o mais modesto cosinheiro tem guardadas na urna das suas especiarias.

— A cabeça de *cravo* é o botão secco da flor de uma arvore das Moluccas e da Nova Guiné, cultivada em Sumatra, na Martinica, na Mauricia em Caienna, etc.

E' um dos condimentos mais usados e mais fortes; excita a digestão.... e outras cousas; e em altas doses pode inflamar o estomago e os intestinos. Serve tambem para a conservação das carnes e a dar vigor e perfume á muitos licores.

— A *noz moscada*, tem uma longa e gloriosa historia. E' uma das drogas mais usadas e mais fortes, e excita grandemente o estomago, o coração e toda cousa. Conhecem-se velhos sybaritas, que raspam sempre um pouco de noz moscada no seu vinho.

— O *macis*, que alguns escriptores falsamente chamam flores da noz-moscada, é entretanto o envolucro do fructo. Demais, tem virtudes e vicios analogos.

— A *baunilha* é o aroma mais delicado que se conhece e está tambem entre os menos excitantes; e tem o seu posto melhor na fabrica do chocolate, nos gelados, nos doces com base de leite e nos licores finos.

Se não fosse de um preço tão elevado, seria adoptada com mais largueza.

O nome de baunilha é uma corrupção da palavra hespanhola *vainille*, que quer dizer pequena vagem porque verdadeiramente o fructo da baunilha tem esta forma.

— A *canela* é um dos aromas mais agradaveis á maioria dos paladares, e tem grande parte na cosinha de todos os povos, assim como na fabricação de muitissimos licores.

O vinho quente perfumado com esta casca se usa especialmente em Inglaterra para moderar o suor das dansarinas. E' nos dias de grandes frios de inverno uma optima bebida.

— O *açafrão* é um condimento aromatico ou um verdadeiro alimento nervoso, tirado da estigma pulverisada de uma plantazinha da Asia menor, que foi levada dos arabes á Hespanha, e cultivada depois na França, na Italia e em outros paizes da Europa meriodional assim como em alguns da America.

Salomão delle falla na sua *Cantica*, Homero na sua Iliada, e o imperador Heligatolo fez encher de açafrão os seus travesseiros, banhando-se tambem em *agua açafroada*.

O seu nome deriva da palavra arabe *zahafaran*, que é juntamente filho de outro vocabulo arabe *assfar amarello*.

Entre os italianos serve especialmente para corar e adubar o *risotto*: é um excitante do estomago, mas não se sabe dizer quanto são fundados os seus direitos para provocar o riso, para ter viva a alegria e retardar a velhice, como quer Bacon.

Se méfier de la contrefaçon.— No commercio ha mais carthamo do que açafrão, que só tem de commum com este a cor. N'esta como em muitas outras questões da vida, deve-se recorrer ao tribunal do nariz.

Uma rebellião.—Na rua do Cemiterio, em Anvers, deu-se ha dias uma scena incrivel de rebellião contra a policia, segundo contam daquella cidade. Muitos agentes da 5ª secção, tinham ido áquella rua para procederem á captura de um tal Leytom, de 15 annos de idade; condemnado á ser recluso até aos 21 annos n'uma prisão penitenciaria pelo crime de roubo.

A' chegada da policia, o irmão do condemnado sahio precipitamente e foi alliciar gente pelos arredores afim de se oppôr á prisão do irmão.

Em menos tempo do que é preciso para escrevel-o, a policia vio-se cercada de uma multidão de individuos, uns 400 ou 500 homens animados das peiores intenções.

A policia pedio immediatamente reforço ás esquadras de todas as secções da cidade, assim como á repartição central e á gendarmeria, e entretanto o preso foi levado para a fabrica do gaz, cujas portas foram fechadas.

A multidão berrava, vociferava e ameaçava cortar a canalisação e mergulhar a cidade na escuridão.

Muito felizmente a chegada dos soccorros pedidos obstou á execução de tal intento.

Todos os agentes disponiveis chegaram a passo de carga, e minutos depois, 12 gendarmes a cavallo desembocaram a galope na rua do Cemiterio. De espadas nuas carregaram a multidão e em poucos minutos a rua ficava livre.

Effectuadas algumas prisões, os gendarmes permaneceram ainda algum tempo no local, mas a ordem não tornou a ser alterada.

Uma carta de Zorrilla.—*Il Mare* de Genova publica a seguinte carta, com que Luiz Zorrilla responde ás felicitações que lhe dirigio o consulado operario daquella cidade:

« 19 de janeiro de 1884.

« Queridos senhores e amigos meus:

Obrigado mil vezes pela vossa attenciosa carta, que vem fortalecer a minha fé e augmentar as minhas esperanças.

Amo a Italia, mãi do genero humano e berço da raça latina, que occupa os mais bellos e ricos paizes do mundo. Tudo aconselha a união entre os povos latinos: a historia, que foi commum nos primeiros tempos; as leis que tiveram a mesma origem; a semelhança da linguagem e dos costumes. Esta união pode realisar-se sem tirar nada á autonomia e á independencia, que são herança inalienavel dos povos.

Roma, ou para melhor dizer, Italia, conseguio dar existencia a este idéal, creando um grande e poderoso imperio. O senado romano dictava leis *urbi et orbi*, e a lingua latina fallava-se desde Gibraltar até ao Danubio. Esta grande unidade, destruida pelo despotismo, tende hoje a reconstruir-se d'um modo evidente.

O meu paiz acha-se n'uma situação excepcional, que me obriga a seguir um procedimento excepcional tambem. Perante as liberdades publicas, violadas pela reacção, é dever meu persistir no programma revolucionario.

Aceitem, pois, queridos senhores, a manifestação do meu agradecimento e a segurança da minha sympathia.—*M. Luiz Zorrilla.*

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, no caes trapiche Barão do Livramento, de pertenças e apparelhos de navios e 1 bote.

Pelo agente Burlamaqui, ao meio dia, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis, louças, etc., etc.

— Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na praça do Conde d'Eu n. 2, da pharmacia ahi sita.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na matriz de S. José, por alma de Domingos Moraes; ás 7 horas, na igreja da Gloria, pela de José Felix da Silva Fragoso.

— *Amanhã*: ás 8 horas, no convento do Carmo, por alma de D. Joanna Florinda de Gusmão Lobo Vital; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Feliciana Maria Xavier de Britto.

Matadouro publico. — Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga para o consumo publico do dia 29 do corrente, 46 rezes.

Loteria do Rio—Sabe-se por telegramma que serão extrahidas a de n. 142, serie A, á 29 do corrente, e a de n. 331 A, no 3 de março proximo. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

25:000$000 — Por telegramma sabe-se que a loteria n. 142ª, serie A, corre hoje 29 do corrente. O resto dos bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da provincia — Segunda-feira, 3 de março, será extrahida a loteria 17ª, em beneficio das escolas primarias de Instrucção Publica, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 27 do corrente:

Existiam presos 289, entraram 7, sahiram 21, existem 275; a saber: nacionaes 243, mulheres 8, estrangeiros 7, escravos 17.—Total 275.

Arraçoados 248, sendo: bons 248, doentes 6, —Total 248.

INDICAÇÕES UTEIS

Advogado

H. Milet, 1.º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advogacia á rua do Crespo n. 18, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da artde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1.º, andar; consultas das 10 horas ao meio dia; chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. Miguel Themudo tem seu consultorio medico á rua do Cabugá n. 16, 1.º andar. Consultas das 11 ás 3 da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcanti, da Faculdade de Paris. Consultorio na rua do Imperador n. 44, 1.º andar, das 11 ás 3 horas da tarde. Residencia provisoria em Olinda Pateo de S. Pedro.

O Dr. Carlos Bettencourt, medico e operador, com pratica nos hospitaes de Paris

MUTILADO

ILEGÍVEL

e Londres, póde ser procurado no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda (rua da Cadeia) n. 34, onde dá consultas, e pratica operações das 12 ás 3 da tarde. Chamados por escripto. Numeros telephonicos 79 e 99.

Clinica medico-cirurgica do Dr. Andrade Lima

Dá consultas em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 50, 1º andar, de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto dirigidos a seu consultorio, ou na pharmacia Pernambucana, á rua do Cabugá n. 11. Residencia Capunga—rua das Pernambucanas.

Consultorio medico cirurgico dentario

O Dr. Joaquim Camara, dá consultas todos os dias, de 10 horas da manhã ás 4 da tarde, rua do Barão da Victoria n. 52, 2.º andar. Chamados a qualquer hora.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16 Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Administração do Cemiterio Publico do Recife, 27 de fevereiro de 1884.

Illm. Sr.—Em resposta ao officio de V. S., de hontem datado, em que de ordem do Sr. vereador coronel Decio, manda que responda a nove quesitos, esta administração apressa-se em respondel-os.

1.º quesito. E' inexacto que occupe exclusivamente em meu serviço o coveiro Martinho e serventes do Cemiterio: o que faço e o que ninguem poderá prohibir-me é occupar o referido coveiro nas horas em que é dispensado do serviço deste Cemiterio, como sejam das 8 1/2 ás 9 da manhã, de meio dia ás 2 horas da tarde, e das 6 horas da tarde em diante; fóra deste tempo só os mando em materia de serviço.

2.º quesito. Quanto aos serventes terem-se occupado das mudanças do porteiro Menezes e da minha, do convento de S. Francisco á este Cemiterio, cabe-me declarar ainda que a pequena conducção de moveis da casa em que residia o porteiro para a que actualmente reside, foi feita nos intervallos em que os serventes estão em disponibilidade e igualmente a minha mudança da cella do convento de S. Francisco, que não demandava grande tempo e pessoal constando de duas mallas de viagem, uma rêde e alguns livros.

3.º quesito. Que um dos serventes se occupe exclusivamente em serviço particular do porteiro e do sachristão é completamente falso; se estes empregados occupassem algum servente em seu serviço não poderia sel-o senão naquellas horas livres, mas nem isto mesmo se tem dado, desde que o sachristão faz suas refeições em casa de sua familia na freguezia de S. José e o porteiro se provê de sua dispensa quinzenalmente, gratificando a quem fora da hora de serviço presta-se á esse trabalho.

4.º Quanto a ter mandado construir um ligeiro fogão na casa da minha residencia é exactissimo, mas convêm observar que a casa onde moro no caracter de capellão e administrador do Cemiterio, e muito proximo ao mesmo, é propriedade da Camara Municipal. Parece inacreditavel que um membro da Camara Municipal faça questão de um pouco de areia, cal e tijolos velhos para construcção de um fogão indispensavel para tornar uma casa habitavel por um funccionario da mesma Camara e inadmissivel que a mesma Camara desapprove um pequeno melhoramento em uma de suas casas. E' até contradictorio que se faculte uma casa para residencia do administrador e capellão e que se leve a mal que este faça-lhe uma pequena obra indispensavel! O fogão quando sahir da casa não o levarei ás costas, deixal-o-hei como uma servidão necessaria para a mesma. Por estas mesmas razões e nas mesmas condições consenti que se fizesse tambem um ligeiro fogão na casa em que mora o porteiro, propriedade tambem da Camara e residencia de um seu empregado.

5.º quesito. Quanto ao demorar-me fóra dos muros do estabelecimento além das horas obrigadas é completamente falso ainda: attesta-o o fiel cumprimento de meus deveres á aprazimento das partes.

6.º quesito. A falta de celebração em alguns dias é ainda o effeito de alguma informação inexacta. O regulamento deixa-me duas missas livres, as outras sempre tenho celebrado, sem regularidade de hora é verdade, porquanto não tendo as missas do Cemiterio assistentes, nenhum inconveniente ha em que as celebre na hora mais commoda, excepto nos domingos e dias santificados que celebro ás 8 horas em ponto.

Admira muito que o açodamento do Sr. vereador coronel Decio, em enxergar em todos os meus actos uma transgressão do regulamento do Cemiterio, não lhe desse tempo de reflectir que o art. 8º do mesmo regulamento diz: « Ao capellão compete permanecer dentro dos muros do Cemiterio das 6 ás 10 horas da manhã, e das 3 ás 6 da tarde.» Já se vê que no caracter de capellão tenho livres das 10 ás 3 da tarde, e portanto posso pregar e as folhas diarias annunciar os meus sermões sem que haja para o Sr. vereador materia de escandalo; quando não deve ignorar que a hora lithurgica dos sermões festivos é *intra Missam* tendo lugar os sermões do meio dia ás 2 horas da tarde. Se se refere aos sermões do *Te-Deum* deve tambem saber que depois das 6 horas da tarde, fechado o portão do Cemiterio, é me livre dedicar-me ao trabalho que me convier.

7.º quesito. Quanto a estrada que affirma ter esta administração mandado abrir sem utilidade, do portão do Cemiterio até á casa do porteiro do mesmo, se o Sr. vereador coronel Decio não acreditasse em informações que não merecem fé e se désse ao trabalho de verificar com seus proprios olhos o trabalho que mandei fazer ao lado do norte do Cemiterio, sempre em direcção, á muralha do mesmo, consistindo em uma capinação de indispensavel necessidade para aceiar a frente do estabelecimento, aceio este que nenhuma connexão teve com a residencia do porteiro, certamente não me supporia tão inepto que distrahisse os serventes de occupações uteis para meras commodidades de empregados.

Releva ainda ponderar que o Cemiterio não está sujo, como diz o Sr. vereador, está limpo, limpissimo, e sem fazer injustiça a qualquer administração anterior posso garantir que nenhuma se empenhou em trazel-o mais acciado, não só em relação ao solo como em relação aos tumulos e catacumbas do que esta administração; e é facil de verificar-se desde que está franqueado a visita publica durante todo o dia.

8.º quesito. Quanto a residir ainda em uma das casas da Camara o ex-pedreiro, já tive occasião de responder a Illma. Camara com o que se me officia, e tendo estado alguns dias depois com o actual presidente da Camara o Sr. commendador Moraes, este, attencioso e reflectido como é, resolveu conceder um certo praso de tempo para que o ex-pedreiro fizesse sua mudança, praso este que ainda não expirou.

9.º quesito e ultimo. Pergunta o Sr. vereador coronel Decio a razão porque despedi do serviço o servente Pascoal.

Poderia deixar de dar a razão desse meu procedimento, desde que é de minha exclusiva attribuição a admissão e demissão dos trabalhadores do Cemiterio: § 1º e 10 do artigo 1º do regulamento.

« Compete ao administrador admittir e demittir livremente o pedreiro, jardineiro, coveiros e serventes. »

Entretanto por delicadesa vou satisfazel-o.—Porque o servente não prestava.

Presumo que ficam respondidos os quesitos contidos no officio a que me refiro.

Rematando cabe-me immensa satisfação de não haver, mercê de Deus, materia mais séria de accusação do que essas informações malevolas, e sem fundamento, de origem que não desconheço, mas que entretanto pelo muito zelo e dedicação que o Sr. ex-presidente da Camara vota ao serviço da municipalidade, o inclinaram sem a minima syndicancia a dar tudo por feito e consummado, procurando apenas saber a razão por que o fizera.

Admitta-se por hypothese que o pessoal deste Cemiterio vivesse como pensa o Sr. ex-presidente da Camara exclusivamente (*note-se exclusivamente*) ao serviço do administrador e dos empregados, não sei como um pessoal tão reduzido como se acha poderia cumprir todas as suas obrigações sem que até o presente tivesse apparecido a menor reclamação nem falta alguma no serviço.

Comprehendo que tão gratuita supposição não se concilia com a regularidade e ordem que se notam neste estabelecimento confiado á minha administração.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, digno secretario da Camara Municipal do Recife.

O administrador,
Padre *José de Souza Oliveira.*

Ao soldado velho

Foi deserção a parada a pretexto de espera do general em chefe?

Valha-nos N. S. do Carmo...

Dizer algumas verdades para fazer retirada... fóra melhor continuar na reserva.

São Gaspar.

Amor Divino

Collegio especial para creanças do sexo masculino a rua da Imperatriz n. 32 dirigido por D. Olympia Afra de Mendonça.

O ensino consta das seguintes materias:
Portuguez.
Francez.
Inglez.
Geographia.
Arithmetica.
Historia Sagrada.
Historia do Brazil.

No collegio fallar-se-ha francez e inglez

Alem disto haverá desvelado cuidado na direcção moral e religiosa dos alumnos.

Recebem-se pensionistas meio-pensionistas e externos.

As pessoas interessadas poderão visitar a casa das 9 horas da manhã as 11 e das 4 da tarde as 8.

Ao publico

O abaixo assignado faz sciente a quem interessar possa, que é o unico autorisado por sua mãi para tractar da venda de sua casa sita á praia dos Milagres n. 63 A.

Olinda, 28 de fevereiro de 1884.

Adelino Guimarães.

Vicente Alves Machado pela presteza de seu embarque para Lisboa, não póde despedir-se de todos os seus amigos, o que faz pelo presente, e lhes pede desculpa por esta falta involuntaria, offerecendo a todos o seu pouco prestimo em Lisboa, ou em outro lugar, onde temporariamente se achar.

Vicente Alves Machado.

Chapa conservadora para estudo

1.º Dr. Manoel Portella.
2.º Dr. Souza Reis.
3.º Conselheiro Theodoro.
4.º Conselheiro Aguiar.
5.º Barão de Muribeca.
6.º Dr. João Barbalho.
7.º Dr. Ignacio Joaquim.
8.º Barão de Araçagy.
9.º Dr. Tolentino de Carvalho.
10.º Tenente-coronel Mello Rego.
11.º Dr. Bento Ceciliano.
12.º Dr. Correia de Araujo.
13.º Dr. Miguel Pernambuco.

Chapa conservadora para a futura eleição geral

1.º districto Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
2.º dito Dr. Joaquim de Souza Reis.
3.º dito conselheiro João José Ferreira de Aguiar.
4.º dito Dr. Nylo Rodrigues de Miranda.
5.º dito Dr. [illegible] Cavalcante de Albuquerque.
6.º dito Dr. Henriques Marques de Hollanda Cavalcante.
7.º dito Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
8.º dito Dr. João Barbalho Uchoa Cavalcante.
9.º dito Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.
10.º dito Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.
11.º dito Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos.
12.º dito Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.
13.º dito Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.

Muitos eleitores.

Gabinete medico-cirurgico
DO
DR. I. ALCEBIADES VELLOSO

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fora da cidade com toda a promptidão. Pratica operações.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã e das 3 ás 5 da tarde.

Rua Nova n. 45, 1º andar.

Massa fallida de João Luiz, Pimentel & C.

Roga-se aos devedores da firma João Luiz, Pimentel & C., que se dignem pagar seus debitos ao curador fiscal da massa fallida, Dr. Barros Guimarães ou ao seu procurador José Julião de Mello, unicos autorisados para esse fim.

Recife, 26 de fevereiro de 1884.

Pharmacia Pernambucana

Participo ao publico em geral e em particular á todas as pessoas que me honram com sua confiança e amizade, que tendo me retirado da pharmacia Bartholomeu para estabelecer-me á rua do Cabugá n. 11, Pharmacia Pernambucana, aguardo a continuação de suas ordens para serem aqui executadas com a minha promptidão e boa vontade habitual. Recife, 23 de fevereiro de 84,

O pharmaceutico,
Antonio Martiniano Veras.

Facilita a dentição e previne as convulsões
Cardornus
Unico deposito na Pharmacia
Do Dr. Sabino
43—Rua do Barão da Victoria—43
PERNAMBUCO.

Clinica medico cirurgica
DO
Dr. Barros Sobrinho
Medico effectivo do hospital Pedro II
Especialidade — Molestias dos orgãos respiratorios.
Residencia rua Velha n. 8. Consultorio rua do Vigario n. 4, 1º andar.
Telephone na residencia n. 90. Dito no consultorio n. 132.

MANCHESTER
(INGLATERRA)
PEREIRA & C.
Negociantes

Fazendas e generos de exportação, machinarias, utensilios diversos para fabricas, engenhos, etc., etc.

Mawson Buildings, 28 deansgate---Manchester

O Dr. Carneiro Leão,

tem seu consultorio medico na rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 57. Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Residencia á rua de Vidal de Negreiros n. 130 Chamados por escripto a qualquer hora do dia.

CLINICA
DO
Dr. Silva Ferreira
CIDADE DO CABO

Consulta todos os dias dr 1 ás 3 horas da tarde, em sua residencia. chamados por escripto a qualquer hora.

CLINICA HOMŒOPATHICA
DO
DR. TRISTÃO

Os chamados devem ser dirigidos á sua residencia, aonde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã.
N. 15 - Rua da União=N. 15
OU PARA A
PHARMACIA HOMŒOPATICA
DO
Dr. Sabino
47 – Rua do Barão da Victoria – 47

Cirurgia antiseptica

O Dr. Carlos Bettencourt, medico operador applica os processos mais modernos, quer nas operações, quer no curativo de feridas e ulceras de qualquer natureza.

Garantia de cura em pouco tempo.

Rua da Cadeia n. 24, 1.º andar, das 12 ás 3 horas da tarde, no seu consultorio.

Discrostante Alfieri
O melhor remedio para limpar caldeiras a vapor
E prevenir a formação de pedras em caldeiras
Invenção do Dr. Pascoal Alfieri
Á NAPLES.
THEO. JUST
Representante do fabricante em
PERNAMBUCO
17----PRAÇA DO OCORP SANTO--- 17-

MEDICO E PARTEIRO
Dr. Joaquim Loureiro

Residencia temporaria no Monteiro, rua do Xisto, onde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Consultorio rua Duque de Caxias n 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 13 ás 2 horas da tarde.

CADEIAS DE PLAQUÊ

Da melhor qualidade e em gosto iguaes as de ouro, vende-se no Museu de Joias d Miguel Wolff & C.: á rua do Cabugá en,4.

Advogado
Dr. Affonso Pinto
60 - Rua Duque de Caxias 60
1º andar

Dr. Augusto Serafim
MEDICO E OPERADOR
Consultorio rua do Marquez de Olinda n. 38
(Consultas das 11 ás 2 horas)
Residencia rua da Imperatriz n. 17
(Chamados a qualquer hora)
Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

Dr. Alfredo Gaspar
MEDICO OPERADOR
Especialista em partos e molestias das mulheres

Tem o seu consultorio á rua da Imperatriz n. 30, onde dá consultas de 8 ás 10 horas da manhã e de 12 ás 3 da tarde. Em outra qualquer hora do dia ou da noite, será encontrado á Praça do Conde d'Eu n. 30.

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires,

Consultorio medico cirurgico
DO
Dr. Barros Carneiro
Rua do Marquez de Olinda n. 33, 1º andar.
Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.
Residencia—Pateo do Carmo n. 20, 2º andar.
(GRATIS AOS POBRES)

Institution française de Demoiselles
Rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) ns. 50 e 52

Mm. Adeur, dedicada ha dezeseis annos exclusivamente ao ensino, procurou estudar minuciosamente quaes os dados necessarios para a educação regular das crianças do sexo feminino.

Actualmente, auxiliada por sua filha Mlle. Alice, que, durante dous annos de residencia em Paris, entregou-se ao estudo das materias, especiaes a educação das meninas, observando cuidadosamente a organisação dos estabelecimentos e systema de ensino, resolveu abrir um instituto onde os Srs. pais de familia poderão encontrar todos os elementos necessarios para dar uma completa educação ás suas filhas.

No instituto, que receberá alumnas internas, semi-internas e externas, será fallada a lingua franceza.

O curso de educação será constituido pelas seguintes materias:

Instrucção religiosa - portuguez - musica e piano - arithmetica francez inglez - geographia - historia - desenho e trabalhos de agulha.

Os trabalhos começam no dia 4 de fevereiro proximo futuro.

Os trabalhos começaram no dia 4 de fevereiro.

Estreitamentos da urethra

Tratamento curativo pelo novo processo da galvano caustica chimica (electrolyse) pelo Dr. Carlos Bettencourt, sem dôr nem tratamento ulterior: rua da Cadeia n. 34, no seu **Consultorio.** das 12 ás 3 horas da tarde.

COMMERCIO

Praça do Recife, 28 de fevereiro de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 3/8 d. por 1$, hontem.
Dito sobre dito, 90 d/v. 22 1/8 d por 1$, do banco, hontem e hoje.
Dito sobre dito, 60 d/v. 22 1/16 d. por 1$000, do banco, hontem.
Dito sobre dito, á vista, 21 7/8 d. por 1$, do banco, hontem e hoje.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
A. M. Amorim Junior.
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de fevereiro de 1884

Alfandega—De 1 a 27	909:822$431
Idem de 28	35:708$585
	945:531$014
Recebedoria—De 1 a 27	64:119$438
Idem de 28	5:199$234
	69:318$672
Consulado provincial—De 1 a 27	145:045$944
Idem de 28	3:661$050
	148:706$995
Recife Drainage—De 1 a 27	41:281$761
Idem de 28	3:505$777
	44:787$538

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Patacho allemão *Diamante*, chegado de Montevidéo em 27 do corrente, e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Xarque 155,411 kilos á ordem.

Barca portugueza *Bedmar*, entrada da Bahia na mesma data, e consignada a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Farinha de trigo 6,000 saccos aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO
Em 27 de fevereiro de 1884

Para o exterior

— No vapor inglez *Lalande*, carregou:
Para Liverpool, S. Brothers & C. 514 saccas com 36,097 kilos de algodão; A. Bahia 502 ditas com 34,580 ditos de dito.

— No brigue inglez *Emma C.*, carregou:
Para New-York, F. Cascão & Filho 145 saccos com 10,875 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Reindeer*, carregou:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 3,489 saccos com 261,675 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Scotswood*, carregou:
Para New-York, S. Brothers & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Bissbane*, carregou:
Para New-York, Pohlman & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No patacho dinamarquez *Amor*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, J. M. Dias 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No lúgar nacional *Othelo*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, O. Travasso & C. 60 lotes oleo de ricino.

— Na escuna ingleza *Mistletoe*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, Maia & Rezende 450 volumes com 32,362 kilos de assucar branco e 150 ditos com 12,989 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Mandahu*, carregou:
Para Penedo, Fonte Irmãos 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado e 1 dita com 76 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Ceará*, carregou:
Para o Pará, Bartholomeu & C. 5 caixas medicamentos; Vicente Coimbra 200 barricas com 15,019 kilos de assucar branco; J. Leves da Silva 45 ditas com 2,148 ditos de dito; Amorim Irmãos & C. 780 ditas com 52,396 ditos de dito; J M. Dias 350 ditas com 26,405 ditos de dito.

— No lúgar portuguez *Nova União*, carregou:
Para o Pará, J. S. Loyo & Filho 30 barris com 2,880 litros de aguardente.

— No brigue portuguez *Novo Silencio*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, F. F. Sabo a 10 pipas com 4,800 litros de aguardente, 5 saccos com 340 kilos de cera de carnaúba e 2 caixas com 35 ditos de pennas; A. Cunha 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Epirito Santo*, carregou:
Para Manáos, Maia & Rezende 150 volumes com 7,150 kilos de assucar branco e 10 barricas com 1,112 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *D. Antonia*, carregou:
Para o Ceará, J. M. Guimarães 300 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Venha Ver*, carregou:
Para o Natal, E. C. Beltrão & Irmão 64 volumes com 3,745 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Tasso*, carregou:
Para Parahyba, Costa Rego 1 caixa com 50 kilos de doce.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 28

Sergipe—2 dias, vapor nacional *Jacuhype*, de 382 toneladas, commandante José Henrique da Silva, equipagem 32, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Sahidos no mesmo dia

New-York— Patacho inglez *Scotswood*, capitão Robert Roberts; carga assucar.

Portos do norte—Vapor nacional *Ceará*, commandante Guilherme José Pacheco; carga varios generos.

New-York—Lúgar inglez *Emma Croot*, capitão S. Wood; carga assucar.

VAPORES ESPERADOS

Finance	de New-port-News	hoje
	MARÇO	
Mondego	do sul	amanhã
Commander	da Europa	a 4
Bahia	do norte	a 7
Niger	da Europa	a 7
Pernambuco	do sul	a 7
Ville de Macció	da Europa	a 9
Minho	da Europa	a 13
Patagonia	do Pacifico	a 13
Tamar	do sul	a 14
Portuense	de Baltimore	a 15
Aconcagua	da Europa	a 16
Pará	do sul	a 17
Dart	da Europa	a 19
Congo	do sul	a 20
Espirito Santo	do norte	a 20
Tagus	da Europa	a 26
Guadiana	do sul	a 29

O Dr. Adrião
MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

COLLEGIO
DA
Immaculada Conceição
Para o sexo femenino
No Caes de Capibaribe n. 38

As aulas deste collegio abriram-se no pia 10 de janeiro.

O corpo docente d'este collegio é do mais reconhecido merito, o que prova com o bom aproveitamento das alumnas.

O collegio recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

A directora,
Maria Coelho da Silva.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticias tiverem, que por parte de Manoel Joaquim da Rocha foi a este juizo dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, Manoel Joaquim da Rocha credor de Lima & Alves pela quantia de 4:965$235, conforme as lettras juntas, estando as mesmas a prescreverem, vem o supplicante protestar pela interrupção da prescripção pelo que requer á V. Exc. digne-se mandar tomar por termo o seu protesto, e como estejam os supplicados em lugar incerto e não sabido, requerem igualmente dia e hora afim de justificar dita ausencia, para ser intimado o protesto por meio de editaes na forma da lei: Pede a V. Exc deferimento. E. R. M. Recife 19 de fevereiro de 1884. Manoel Joaquim da Rocha.

Sellada na forma da lei. E' o que se contem em dita petição na qual dei o despacho do theor seguinte. Destribuida. Como pede designando o escrivão dia. Recife, 19 de fevereiro de 1884.—Montenegro. E mais não continha em dito despacho aqui copiado em virtude do qual foi a petição destribuida ao escrivão Ernesto Machado Freire Pereira da Silva o qual lavrou o termo de protesto que é do theor seguinte:

Aos 19 de fevereiro de 1884 em meu cartorio perante mim compareceu o supplicante e por este foi dito que reduzia a termo o protesto constante da petição retro que offerecia como parte deste em que depois de lido assignou. Eu Ernesto Machado Freire Pereira da Silva. Manoel Joaquim da Rocha. Vicente Machado Freire Pereira da Silva. Salustio Lamenha Lins de Souza.

E mais não continha em dito termo de protesto aqui copiado. E tendo o supplicante produsido suas testemunhas justificando a ausencia dos supplicados o escrivão fazendo sellar e preparar os autos os fez a mim conclusos nos quaes dei a sentença que é do theor seguinte:

Em vista dos depoimentos de folha a folhas hei por justificada a ausencia em lugar incerto dos justificados e mando que sejam elles intimados por editaes como o praso de 30 dias do protesto de folhos para interrupção da prescripção das lettras de folha e folhas. Custas ex-causa. Recife 27 de fevereiro de 1884. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, em virtude da qual o escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo, cito, e hei por intimados Lima & Alves para que dentro do praso de trinta dias compareçam ante este juizo, afim de allegarem o seu direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco aos 28 de fevereiro de 1884. Subscrevo e assigno.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Juizo dos feitos da Fazenda

Escrivão Cintra

No dia 29 do corrente e depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto dos [illegible] da Fazenda, se ha de arrematar a quem mai[s] [illegible] o seguinte:

Freguezia do [illegible]

A renda annual do sobrado [illegible] a rua de Mariz e Barros, tendo o andar terreo [illegible] a taverna com 3 portas na frente, uma das quaes [illegible] entrada para o sobrado, 2 portas no oitão do [illegible]. O 1º andar tem 1 porta, varanda de ferro na frente, 1 janella no oitão do norte e outra no do sul, 2 sallas, 3 quartos e cosinha interna.

O 2º andar 1 porta, varanda de ferro na frente, 2 portas varandas de ferro, 1 janella no oitão do sul e outra na do norte, 1 janella, 4 quartos e cosinha interna.

O 3º andar 2 portas varandas de ferro na frente, 4 janellas no oitão do sul e 2 na do norte, 1 sala, 3 quartos e cosinha interna, avaliada em 800$000 para pagamento do que deve a Fazenda Provincial Antonio Corga.

Freguezia de Santo Antonio

A casa ou telheiro deteriorado no 1º becco da rua da Cadeia Nova, tendo 4 metros e 50 centimetros de frente e 8 metros e 35 centimetros de fundo, uma cerca de taboas na frente, portão, e no fundo 1 telheiro com tapamento de taboas, todo arruinado e avaliado em 50$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda João Manoel de Siqueira.

Freguezia de S. José

A casa terrea n. 5 na travessa do Lima, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e pequeno quintal murado, medindo 4 metros e 10 centimetros de frente e 11 metros e 40 centimetros de fundo avaliada em 1:000$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Manoel Pereira de Magalhães.

A renda da casa terrea n. 69 a rua Vidal de Negreiros, com 3 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba e portão, avaliada em 120$000 annual para pagamento do que devem a mesma Fazenda a menor Julia Serafina da Costa e outros representados pelo tenente-coronel Manoel Gonçalves Ferreira da Costa.

Freguezia da Bôa-Vista

A renda mensal do predio n. 13 a rua da Ponte Velha com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado avaliada em 16$000 para pagamento do que devem a mesma Fazenda os herdeiros de José Francisco Ferreira Catão.

Afogados

A renda annual da olaria a rua de S. Miguel n. 135 avaliada em 96$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Francisco Tavares de Lima.

A renda annual da casa n. 18 na travessa do Luca, com porta e janella de frente, 2 sallas, 4 quartos, cosinha e cocheira avaliada em 36$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda José Elesbão Borges Uchoa.

A renda mensal da casa n. 25 a rua Direita (meia agua) com 3 portas de frente e sem repartimento algum avaliada em 12$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda José Lucio Lins.

Freguezia do Poço

A casa terrea n. 19 de pedra e cal e terreno, no qual é edificada no centro, tendo 1 porta e 6 janellas de frente, 4 janellas no oitão do sul e 2 janellas e 1 porta no do norte, 3 salas, 6 quartos, cosinha interna e mede 14 metros de largura e 14 metros e 20 centimetros de comprimento sita no lugar Chacon, avaliada em 6:000$000 para pagamento do que devem a mesma Fazenda os herdeiros de Antonio da Silva & C.

A casa terrea de pedra e cal a rua do Rio n. 23, com 5 metros e 60 centimetros de frente e 13 metros de fundo, 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado avaliada em 200$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Ceciliano Rodrigues dos Passos.

O terreno em que foi edificada a casa n. 4 na Casa Forte com a frente para a estrada, medindo 4 metros de largura e 47 metros de comprimento avaliado em 180$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda João Manoel de Farias.

O predio n. 1 em Apipucos com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 janellas, 1 porta em cada oitão, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra e uma saleta, medindo 7 metros e 60 centimetros de largura e 20 metros de comprimento avaliada em 1:000$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Symphronio Olympio de Queiroga.

O predio n. 44 no Arraial, com 3 portas, 1 janella de frente, 2 portas e 1 janella no oitão, 13 metros e 50 centimetros de comprimento, 9 metros e 60 centimetros de largura, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal pequeno e cacimba, estando o predio dividido em 2 partes, em uma das quaes tem um estabelecimento, avaliado por 200$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Luiz Candido Ferreira.

S. José

O predio n. 28 na travessa da Praia do Forte com porta e janela, 2 quartos e 1 pequeno corredor, 1 sala e mede 4 metros e 20 centimetros de frente e 7 metros e 80 centimetros de comprimento em máo estado, avaliado em 300$000 para pagamento do que devem a mesma Fazenda os filhos de Felix Soares de Carvalho.

Santo Antonio

O predio n. 26 a rua de Santa Thereza, com porta e janela a frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba e portão para a rua do Falcão e mede 4 metros e 40 centimetros de comprimento avaliado em 1:300$000 para pagamento do que devem a mesma Fazenda Antonio Teixeira d'Avila e outros.

Por esta secretaria se declara de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, que serão rigorosamente observados durante os dias 24, 25 e 26 do corrente, os regulamentos e posturas municipaes, que prohibem expressamente qualquer allusão aos particulares, ou corporações publicas, por pessoas mascaradas, bem como em geral, tudo quanto possa offender a religião, á moral e aos bons costumes: o que se faz publico para conhecimento de todos, afim de que ninguem possa depois allegar ignorancia.

Secretaria de Policia de Pernambuco, 22 de fevereiro de 1884.—Assignado.—O secretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.*

O cidadão João Gomes de Oliveira, juiz de paz em exercicio da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, etc.

Faço saber pelo presente que por este juizo corre uma execução de sentença de Guimarães & Valente contra Tavares Cordeiro & C., e que tendo-se feito penhora em dinheiro na quantia de .... 276$756, em audiencia do dia 15 do corrente o solicitador Orestes Saraiva de Carvalho Neiva, procurador dos exequentes, fez o requerimento do theor seguinte:

Aos 15 de fevereiro de 1884 nesta freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, em audiencia publica que fazia o juiz de paz em exercicio, João Gomes de Oliveira, o solicitador Oreste Saraiva de Carvalho Neiva, fez o seguinte requerimento:

Por parte de Guimarães & Valente accuso a penhora feita em dinheiro em mão de Joaquim Maximiano Pestana e pertencente aos executados Tavares Cordeiro & C., e assigno aos mesmos os 6 dias da lei e 10 aos credores incertos para allegarem o que tiverem, sob pena de lançamento; ouvido pelo juiz assim deferido, precedido o pregão do estylo.

Extrahi o presente do meu protocolo de audiencia.

Eu Benjamim Amós José da Fonceca, escrivão, o escrevi.

Em consequencia do que o escrivão competente fez passar o presente edital com o praso de 10 dias, por cujo theor chama-se e cita-se aos credores incertos para que dentro do referido praso compareçam neste juizo e allegarem o que lhes for a bem, sob pena de lançamento.

E para que conste passou-se edital que será affixado e publicado.

Dado e passado nesta freguezia do Recife aos 18 dias do mez de fevereiro de 1884.

Eu, Benjamim Amós José da Fonseca, escrivão, o subscrevi.

João Gomes de Oliveira.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel n'esta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que a Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá, por seu gerente Walter William Osttler, me dirigio por escripto a petição do theor seguinte:

« Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel.—Diz a Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá, que sendo-lhe de absoluta necessidade desappropriar o sitio e casa arruinada n. 106, e suas dependencias em frente a ponte e estrada do Manguinho e na bifurcação das estradas de S. José e Afflictos, faculdade que lhe foi concedida pela lei provincial n. 518, de 21 de junho de 1861; como quer que os mesmos sitio e casa pertençam aos herdeiros do finado Manoel Pinto de Souza, que são em grande numero, muitos desconhecidos e ausentes, como prova a justificação junta, requer a supplicante a V. S., que em vista do que ensina Pereira e Souza, Primeiras Linhas, nota 203, e dispõe o art. 30 da lei provincial de 2 de maio de 1844, sirva-se de mandar affixar editaes por 30 dias, para serem os ditos herdeiros citados, afim de se louvarem em um arbitro e verem a supplicante louvar-se em outro que deem valor ao sitio e casa e mais dependencias, que se pretende desapropriar, para poder a supplicante proseguir no ramal que atravessando a Capunga, tem de terminar na povoação da Varzea, o que feito, e depositado o preço da indemnisação, se expeça em favor da supplicante mandado de emissão de posse, procedendo-se na fórma estabelecida pela citada lei provincial de 2 de maio de 1844, pena de revelia; assim pede a V. S. lhe defira.—E. R. Mc.—Recife, 1º de fevereiro de 1884.—*W. W. Osttler*, gerente. »

(Sellada com uma estampilha de 200 rs., regularmente inutilisada).

Em dita petição dei o despacho do theor seguinte:

« Distribuida.—Como requer. Recife, 5 de fevereiro de 1884.—*Ribeiro.* »

E nada mais se continha em dito meu despacho, e sendo dita petição distribuida ao escrivão Pedro Tertuliano da Cunha, este em cumprimento de dito meu despacho, fez passar o presente edital pelo theor do qual se chama e cita e hei por citados aos herdeiros do finado Manoel Pinto de Souza, para o fim expendido na petição supra.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar publico do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 5 de fevereiro de 1884.

Eu, Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão o escrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco em 25 de fevereiro de 1884.—2.ª secção.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 60 dias, os officios de partidor e distribuidor do termo da Escada.— O secretario, *João Augusto de Albuquerque Maranhão.*

O Dr. José Brandão da Rocha, juiz municipal em exercicio do termo da Escada, comarca do mesmo nome, da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial o Sr. D. Pedro II, a quem Deus Guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que se acha vago por fallecimento do respectivo serventuario Francisco José da Silva Santos, o officio de partidor e distribuidor desta cidade, conforme a lei provincial n. 504 de 29 de maio de 1861, art. 1º ficam creados em todos os termos da provincia dous lugares de partidores, um dos uaes accumulará as funcções de distribuidor, nos termos em que houver distribuição e o outro as de contador, salvo o direito adquirido pelos actuaes proprietarios.

Portanto convido os pretendentes a apresentar no prazo de 60 dias os seus requerimentos com folha corrida, salvo se exercerem empregos publicos, certidão de idade, se por outro modo não constar que são maiores de 21 annos, exame de sufficiencia, excepto se forem doutores e bachareis em direito, advogados, ou servirem empregos semelhantes, assim como os documentos que julgarem necessarios: tendo fallecido o mesmo serventuario no dia 12 de outubro do anno proximo passado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

MUTILADO

Dado e passado nesta cidade do Recife da provincia de Pernambuco aos ... de fevereiro de 1884.

Eu, Antonio Carlos de Almeida, escrivão do civel, subscrevo.

José Brandão da Rocha.

DECLARAÇÕES

— Não tendo apparecido licitantes para a arrematação dos concertos do muro e pintura do portão do cemiterio da freguezia da Varzea, resolveu a Illma. Camara Municipal do Recife, que se chamassem concurrentes por propostas em cartas fechadas para a factura dessa obra, ficando marcada a 1ª sessão do mez de março proximo vindouro para a apresentação de ditas propostas.

O orçamento feito pelo engenheiro se acha nesta secretaria, onde poderá ser visto por quem quizer.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 23 de fevereiro de 1884.—O secretario,

Pedro Gaudianode Ratis e Silva.

Recebedoria de Pernambuco

Taxa de escravos

O administrador da Recebedoria faz publico que finda-se no dia 29 do corrente o prazo para pagamento livre de multa da taxa de escravos do corrente exercicio de 1883-84.

Recebadoria, 25 de fevereiro de 84.

Alexandre de Souza P. do Carmo.

Companhia Santa Thereza de illuminação a gaz e abastecimento d'agua na cidade de Olinda.

São convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral na sala do predio n. 41, rua da União (lugar do costume) no dia 6 de março ao meio dia, para ouvir ler o relatorio e prestação de contas, de que trata o art. 21 § 6º dos estatutos. Recife, 27 de fevereiro de 1884.

L. J. de Miranda,
Gerente.

Sociedade Musical 28 de Setembro

Sarão em 1 de março

Scientifico aos Srs. socios que neste sarão terá lugar a installação da bibliotheca desta sociedade.

Recife, 28 de fevereiro de 1884.

O 1º secretario,
Bento de Aguiar.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor

O conselho de direcção convida aos Srs. accionistas á reunirem-se em assembléa geral na séde da companhia, no dia 15 de março, ao meio dia, afim de lhes serem apresentados o relatorio e balanço da companhia, do anno social proximo findo; e bem assim dar-se cumprimento ao disposto no art. 13 dos Estatutos.

Recife, 28 de fevereiro de 1884.

Saunders Brothers & C.
P. p. de *Wilson Sons & C. L.*
R. A. Mather.
F. F. Borges.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director interino faço publico que começará hoje a segunda e ultima chamada dos exames de historia.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 29 de fevereiro de 1884.

O secretario,
J. H. B. de Menezes.

Feliciana Maria Xavier de Brito
(Irmã de caridade)

O Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito (ausente) e Anna Luiza Lacerda de Brito convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar no dia 1 de março ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, por alma de sua presada filha Feliciana Brito (irmã de caridade) fallecida em viagem para o Rio de Janeiro. Por esse acto de religião e caridade se confessam eternamente agradecidos.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda

A contar do dia 1º de março ficam supprimidos os trens extraordinarios de 10 1/2 horas da noite nos sabbados ou vesperas de dias santos, e 10 1/2 da manhã nos domingos e dias santificados, visto terem-se os mesmos tornado desnecessario em relação á affluencia de passageiros.

Escriptorio da gerencia, 28 de fevereiro de 84.

O gerente,
A. P. Simões.

CLUB COMMERCIAL EUTERPE

ASSEMBLÉA GERAL

Extraordinaria

De ordem da directoria convido aos senhores socios distinctos e effectivos a comparecerem na séde social, segunda-feira, 3 de março, ás 7 horas da noite para tratar-se de interesses d'este Club.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 28 de fevereiro de 84.

O 1.º secretario,
F. J. de Amorim.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. coronel director desta repartição, são convidadas as costureiras matriculadas a comparecerem neste Arsenal, afim de receberem suas guias.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1884.—O secretario,

Francisco Joaquim de Souza.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. Dr. director interino, faço publico que no dia 1º de março proximo começará nesta secretaria a inscripção para os que pretenderem cursar as aulas maiores da Faculdade, sendo que o pagamento da taxa se poderá effectuar desde já, e o prazo para os matriculados do 1º anno terminará no dia 31, e os demais a 15 do mesmo mez de março.

A inscripção se fará mediante requerimento dirigido ao Exm. Sr. Dr. director interino, e instruido dos seguintes documentos:

... preparatorios exigidos como habilitação, certidão de idade e vaccina, e conhecimento do pagamento da taxa, e para os demais annos, certidão de aprovação no anno anterior e conhecimento do pagamento da taxa.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 27 de fevereiro de 1884.—O secretario,

José Honorio B. de Menezes.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestre Amphitrite

A direcção convida aos senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria em cumprimento do art. 36 e 2ª parte do art. 40 dos seus estatutos. Terá lugar a reunião na séde da companhia, largo do Corpo Santo n. 9, ás 12 horas da manhã do dia 3 de março do corrente. Recife, 16 de fevereiro de 84.—Os directores,

A. M. de Amorim.
Manoel José daSilva Guimarães
Joaquim Lopes Machado.

EMPREZA DO GAZ

O Gerente pede aos Srs. consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e a elle dirigida, que se achará nos dias uteis, á rua do Imperador nº 41 das, 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Francisco Felix de Mello e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões ca imbados e assignados pelo seu gerente, sem o que não terão valor algum.

Charles A. Cravne.
Engenheiro gerente,

IMPERIAL COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA

FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

=o=

Capital 16.000:000$000

Recife, 1 de agosto de 1881.

AGENTES

Browns & C.

RUA DO COMMERCIO N. Ú

COMPANHIA AMPHITRITE

Seguros maritimos e terrestres

N. 9--Praça po Corpo Santo--N.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000,000 de libras sterlinas

AGENTES

Adamson Howie &C.

RUA DO COMMERCIO N. 3.

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo

LARGO DO CORPO ANTO

SÃO SEUS AGENTES:

Companhia Aliança, na Bahia.

« Perseverança, no Rio Grande do Sul.

Os Srs.:

D. Guilermo Schmidt, Buenos-Ayres.
D. Federico Samoza, Rosario.
Singlehurst & C., Ceará.
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty.
João Antonio da Fonseca Vasconcellos, Porto.

Representa nesta cidade:
Companhia Aliança e Perseverança

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11--CORPO SANTO--11.

THEATRO SANTA ISABEL

Sabbado, 1 de março

Anniversario da terminação da guerra do Paraguay

Espectaculo pela sociedade particular NOVA THALIA em favor do maestro

FRANCISCO LIBANIO COLÁS

Drama em 5 actos

O Medico das Crianças

Terminará o espectaculo com a comedia

UMA CRIADA IMPAGAVEL

—

Antes de subir o panno a philarmonica do **Club Carlos Gomes** tocará o **Hymno Nacional**

—

Os intervalos serão prehenchidos pela philarmonica e pela orchestra da NOVA THALIA.

A's 8 e 1/2 horas.

MARITIMOS

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O vapor

Mondego

Commandante Dicks

É esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

Itinerario

Sahida	Southampton	24	1	9
Chegada	Berdeaux	.	4	.
»	Vigo	27	.	.
»	Lisbôa	29	.	13
»	S. Vicente	*	*	19
»	Pernambuco	10	19	62
»	Maceió	11	.	.
»	Bahia	12	.	27
»	Rio de Janeiro	15	25	30
»	Santos	.	27	2
»	Montevidéo	21	2	.
»	Buenos-Ayres	23	4	.
Sahida	Buenos-Ayres	5	15	.
»	Montevidéo	6	17	.
»	Santos	.	.	6
»	Rio de Janeiro	.	24	9
Chegada	Bahia	.	27	12
»	Maceió	.	28	.
»	Pernambuco	.	29	14
»	S. Vicente	.	.	20
»	Lisboa	.	11	26
»	Vigo	.	13	.
»	Southampton	.	15	1

* Só tocará paratomar carvão.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Ville de Maceió

E'esperado da Europa até o dia 9 de março, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42 RUA DO COMMERCIO 42
(Entrada pela rua do Torres)

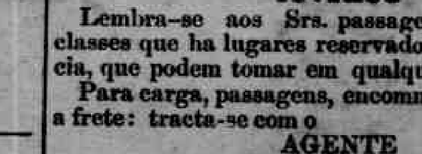
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Niger

Commandante Jacques



Espera-se da Europa até o dia 7 de março, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

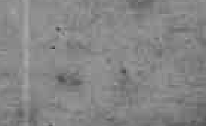
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Pará



Segue para esse porto nestes poucos dias o brigue nacional *D. Francisca*, prompto a carregar: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

United States & Brazil Mail S. S. C.

O PAQUETE A VAPOR

Finance

Espera-se de New-Port News até o dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.ºandar

Brigue portuguez "Tito"

Segue com brevidade para Lisboa e Porto; para o resto da carga trata com José da Silva Loyo & Filho.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Aconcagua

Espera-se da Europa até o dia 16 de março e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se comos

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 -RUA DO COMMERCIO N.—14

O vapor

Patagonia

Espera-se dos portos do sul até o dia 13 de março, seguindo depois da demora do costume para a Europa.

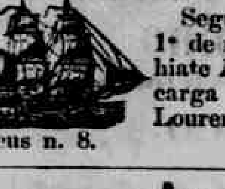
Para carga, passagens e encommendas, tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 -RUA DO COMMERCIO N. 14

Ceará



Segue impreterivelmente no dia 1º de março para o porto acima o hiate *D. Antonia*; para o resto da carga trata-se com Bartholomeu Lourenço, á rua da Madre de Deus n. 8.

Aracaty

Segue com toda brevidade o hiate *Deus te Guie* para o porto acima, recebe carga; a tratar com Bartholomeu Lourenço, á rua da Madre de Deus n. 8.

LEILÕES

AGENTE PINTO

Sexta-feira 29, o de um variado e completo sortimento de pertences de salvados de navios, que serão vendidos livres de direitos para os compradores, bem como um bote leve e maneiro, proprio para passeio.

Carmo e Silva

Leilão da semana

Sexta-feira 29 do corrente

A's 11 horas

Moveis, louças, vidros, phosphoros, enxós, machados, retroz, espumadeiras, pistolas, relogios, joias, quadros, estampas, etc., etc.

Um pequeno cavallo alazão, muito gordo e manso, sellado e enfreiado.

27 Travessa do Corpo Santo 27

Agente Burlamaqui

Leilão de predios

Sexta-feira 29 do corrente ás 11 horas em ponto

No armazem a rua do Imperador n. 22

O agente acima por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de residuos e capellas, a requerimento do promotor de capellas da Confraria de S. Benedicto, levará a leilão os seguintes predios:

1 sobrado de 2 andares n. 44 a rua do Bom Jesus.
1 casa terrea n. 8 a rua de D. Maria Cezar.
1 dita meia agua sob n. 1 no becco da Pindoba.
1 dita terrea n. 45 a rua de S. Jorge.
2 ditas meias aguas sob ns. 1 e 2 na rua do Pharol.
1 dita terrea n. 54 na mesma rua.
1 terreno com alicerce e um pequeno quarto na rua de S. Jorge.
1 casa terrea n. 16 a rua do Cajá freguesia de Santo Antonio.
4 casas terreas de ns. 15, 17, 19 e 21 a rua e freguezia de S. José.

LEILÃO

Dos moveis e mais utensilios da caza de bilhar da rua Duque de Caxias n. 6.

Constando de cadeiras de junco, ditas de amarello, moxos, bancas para dominó, espelhos, relologio de parede, mezas, banquinhas, 1 grande meza de amarello, aparadores, armarios, fiteiros, guarda louça, carteira, louça, vidros, bebidas, encanamento e registro de gaz.

Quinta-feira, 28 do corrente ás 11 horas, na casa de bilhar a rua das Cruzes n. 6.

Pelo Agente Martins

GRANDE E IMPORTANTE

Leilão

De pertenças de navios

Constando de

Mastros, vergas, mastareos, paus de cutello, retranca, pau de bujarrona, cabos de arame, de manilha, e marcar, bombas, rodas das bombas, pranchas com argolas, madres das escotilhas, turcos, cazas de bichos, malhetes de ferro, troquetas, chapas, correntes, varandas de ferro, porção de madeira, pranchões, vãos dos bótes, corremãos, canos de chumbo, moitões, gatos, mijadores, garrunchas, latrinas, guinchos, vidraças, machina, escadas, 1 fogão cabrestante, correntes do leme, ventiladores, canos de metal, vigias, malaguetas, traquetas, cunhas de ferro e muitos outros accessorios de navios.

Sexta-feira, 29 do corrente

No caes do Trapiche do Barão do Livramento junto á Guardamoria da Alfandega.

O agente Pinto levará a leilão em muitos e differentes lotes a vontade dos compradores, os objectos acima mencionados salvados d'uma galera ingleza naufragada em Maracajaú descarregada no caes de trapiche Barão do Livramento junto a Guardamoria da Alfandega.

O leilão será effectuado livre de direitos para os compradores, visto ja terem elles sido pagos.

A entrega effectuar-se-ha em acto continuo e em 24 horas.

O leilão principiará as 10 1/2 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes.

Em continuação

Um bote americano denominado *Pirata* leve e corredor com rodas e manivella proprio para qualquer particular.

Quatro ancoras grandes e correntes grossas.

Agente Burlamaqui

Leilão

Sabbado 1 de março

A's 11 horas em ponto

Da importante pharmacia allemã a praça do Conde d'Eu n. 2 pertencente ao espolio de Augusto Caors

O agente acima por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria, venderá em leilão a grande pharmacia do finado Augusto Caors, a requerimento do inventariante e testamenteiro José Mendes de Freitas.

Cujo inventario acha-se em poder do referido agente, a disposição dos Srs. pretendentes; se venderá mais uma botica Homœpatica de medicamentos de Castelane constante do inventario tambem em poder do dito agente e mais moveis pertencentes ao mesmo espolio inclusivel 275 garrafas de tinta para escrever que serão vendidas em um só lote ou a retalho a vontade dos Srs. licitantes.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de 2 criados para copeiros, e de uma cosinheira: á rua da Imperatriz n. 15.

— **O Sr. José Candido Viegas**, empregado da Thesouraria geral, é rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, concluir um negocio que o senhor não ignora.

— Aluga-se a casa terrea com 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra, pequeno sitio, com alguns arvoredos, cacimba de pedra e cal com muito boa agua de beber, e muito perto das estações do Feitosa e Campo Grande, situada no Campo Alegre, preço commodo.

— OS DEVEDORES á massa fallida de Moura & C. queiram dirigir-se á rua Direita de Afogados n. 68, para saldarem suas contas, sob pena de serem judicialmente compelidos ao pagamento.

— Aluga-se uma grande casa na rua Visconde de Goyanna n. 76 com muitos commodos, agua encanada e jardim ao lado: a tratar na rua da Imperatriz Loja do Cysne.

Na rua Estreita do Rosario n. 5 e 7, precisa de um caixeiro que dê fiador de sua conducta.

A' Vanturosa á rua do Cabugá n. 16, se acham á venda os restos dos bilhetes de 25:000$ da 2ª serie 1416, e de 20:000$ da loteria 3336 que se extrahirá a 1ª a 21 e a 2ª a 22 do corrente.

— José Augusto da Costa, tendo de retirar-se, resolve vender seu acreditado hotel, carros e cavallos, na cidade da Victoria.

— No officina de calçados na rua do Jardim n. 19, precisa-se de um homem que saiba tratar de calçados e de uma senhora para tratar de uma casa de duas pessoas.

— Fugio do caes do Capibaribe n. 40, um macaco: quem o achar pode entregar na mesma casa que será recompensado.

— Aluga-se o andar terreo do sobrado n. 36 á rua do Duque de Caxias, o 2º e sotéa do de n. 41 á rua do Rangel, o 1º do de n. 25 á rua de Santa Rita, o 2º e sotão do de n. 24 á rua do Aragão, o 1º do de n. 26 á rua do Duque de Caxias, a casa terrea n. 77 á rua de S. João e a casa com sitio e grandes commodos n. 1 D na segunda travessa da rua do Principe: á tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Precisa-se de tres amas de leite, cosinha e engommado: na travessa de S. Pedro n. 8.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e outra para engommar: na rua do Apollo n. 2.

— Furtaram do engenho Pirangy, no dia 25 do corrente, 7 cavallos pertencentes ao capitão J. B. C. M. ferrados no quarto direito e pá esquerda com ZB, pede-se as autoridades policiaes as respectivas providencias.

— Precisa-se de um feitor; a tractar á rua da Madre de Deus n. 38.

— Aluga-se uma escrava perfeita engommadeira; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 26, primeiro andar.

— Precisa-se de uma perfeita cosinheira: na rua da Imperatriz n. 49, 1º andar.

— Na rua do Imperador n. 29, 2º andar, se precisa de uma ama para engommar e cosinhar, e de um menino ou menina de 14 annos para serviço domestico.

Massa fallida de Manoel Moreira & C.

Pede-se aos directores da mesma, que venham pagar os seus debitos no prazo de 30 dias, a contar do presente, á rua da Madre de Deus n. 28, unico habilitado para tal fim, ou pessoa com poderes. Recife, 27 de fevereiro de 1884.

Dormida, mesa e bom ordenado

Dá-se á costureiras que saibam perfeitamente coser em vestidos de senhora e crianças, tambem se precisa de aprendizes de costureiras: na rua do Rosario n. 22, 2 andar.

Transferencia

da casa funeraria de Quinteiro, da rua Nova para a do Imperador n. 19, onde estará ás ordens de quem de seus serviços precisar, que os fará com promptidão e preços razoaveis. A mudança se deu pelo estado de ruina em que se achava a propriedade; pelo que se vão fazer grandes concertos.

Attenção

Aluga-se um pequeno sitio com boa casa de vivenda, pintada e caiada de novo, com jardim e diversas fructeiras, na rua de Santo Elias, becco do Espinheiro; a tratar na rua de Santo Amaro freguezia de Santo Antonio, taverna n. 28.

Borracha para limas

Compra-se toda e qualquer porção; na rua de Mariz e Barros n. 11, armazem.

Casa no Chacon

Aluga-se uma casa com sitio, fructeiras, bem conservada e com muitos commodos; a tractar na rua da Aurora n. 81, armazem.

Ama

Na rua do Cabugá n. 7, precisa-se de uma ama para cosinhar.

Palmares

Leiam todos

Constando que em Palmares tracta-se de vender predios e outros bens pertencentes ao finado José Francisco Correia Marques, dos quaes é proprietario o seu pai e unico herdeiro, residente em Portugal, a pretexto de pertencerem taes bens á massa fallida de uma mysteriosa firma *Correia Marques, successor*, firma que ignora-se de que individuos se compunha, desde já protesta-se contra a alienação de qualquer de taes bens, sómente sujeitos ao pagamento das dividas do finado; e em tempo opportuno os bens que forem vendidos serão reivindicados do poder de quem quer que os compre; o que se faz publico para que ninguem se chame a ignorancia.

Recife, 28 de fevereiro de 1884.

Ama

Precisa-se de uma para todo o serviço de duas pessoas, na rua da Palma n. 84.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 4:000$ no n. 3637, além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 16.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 17 em beneficio das escolas primarias de instrução publica, que se extrahirá na segunda feira, 3 de março.

PREÇOS

Inteiro	**4:000**
Meio	**2:000**
Quarto	**1:000**
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	**3:500**
Meio	**1:750**
Quarto	**780**

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos a sorte de 4:000$ em dous quartos ns. 3637, a sorte de 800$ em dous quartos ns. 1622, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria 16ª que se extrahio.

Convida aos possuidores á virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 17ª loteria a beneficio das escolas primarias de instrucção publica, que se extrahirá segunda-feira, 3 de março.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 2390 com a sorte de 100$000, dous quartos n. 3137 com a sorte de 100$ e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria (16.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 18.ª parte das loterias a beneficio das Escolas Primarias de Instrucção Publica (17.ª), que se extrahirá na segunda-feira, 3 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes um quarto de n. 1622 com a sorte de 800$000 dous meios de n. 2261 com a sorte 200$000, um inteiro de n. 3788 com a sorte 100$000, dous quartos de n. 2390 com o sorte de 100$000, e dous ditos de n. 3137 tambem com a sorte de 100$000 e diversos premios de 32$ 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 16.ª parte das loterias a beneficio das Escolas Primarias de Instrucção Publica, (17.ª), que se extrahirá na segunda-feira 3 corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Oleado para coberta de carros

Vende-se o melhor e mais largo que tem vindo ao mercado, á rua do Barão da Victoria n. 10, á 3$000 o covado.

Sr. André Rampcke

Queira fazer o favor de vir á rua da Imperatriz n. 55, tratar de negocio com relação a sua arte.

MUTILADO

Attenção

Nesta typographia vendem-se as obras seguintes e romances

AMPHIGURIS, canticos e satiras por E. de Carvalho, 1 volume	2$000
JEROME SAVONAROLE, 1 volume	2$000
O SELLO DA RODA, 1 volume	2$000
A SCIENCIA HODIERNA OU O DOGMA CHRISTÃO, 1 vol.	1$000
MANUAL MERCANTIL	2$500
APONTAMENTOS PARA A HISTORIA DOS JESUITAS, 2 volumes	3$000
ALEXANDRE H. OPUSCULO	1$000
ESTUDOS HYPOTHECARIOS	2$500
COMPENDIO DE CIVILIDADE	500
NOÇÕES DE COROGRAPHIA DO BRASIL por Joaquim de Macedo	1$000
EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de 1873	2$000
NOÇÕES DE AGRICULTURA	1$500
SATIRES DE PERSE	2$000
MARINHEIRO ARTILHEIRO	1$500
REVISTA mensal das decisões proferidas pela relação da côrte em processos civeis, commerciaes e crimes, coordemnadas pelo bacharel Joaquim Maria dos Anjos Espozel, 3 volumes encadernados	10$000
ONIPSES ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 volume enc.	3$000
APONTAMENTOS sobre o contencioso administrativo e sobre os privilegios e prerogativas da administração nos contractos e transacções que celebra com o poder publico, por Henrique do Rego Barros, 1 volume enc.	3$000
STATUTEN der Koniglick Preussiochen Rheinischen Friedrich Wilhelms Univer sitat. Offizieller Abdruk, 1 vol. encadernado	5$00
HISTORIA do Brasil de 1831 á 1840, por J. M. Pereira da Silva, do conselho de S. M. o Imperador, governo regencia durante a minoridade, 1 volume em brochura	500
NOVOS apontamentos de origem allemã para o estudo das questões relativas á educação nacional, collegidos pelo Dr. Joaquim Teixeira de Macedo, e publicados por ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro Barão Homem de Mello, 1 volume em brochura	3$000
MISERAVEIS, drama em 5 actos de Agrario de Souza Menezes, em brochura	2$000

N. B. Faz-se abatimento a quem comprar todos.

Aluga-se barato

A casa da Baixa Verde n. 1 B.
A loja do sobrado n. 4 á rua do Calabouço.
O 1° andar á rua do Bom Jesus n. 47.
A casa da rua da Ponte Velha n. 22.
A casa n. 1 C na Baixa Verde.
A' tratar no largo do Corpo Santo n. 19.

Cavallo
PARA
Cabriolet

Vende-se um bonito e muito bom, á rua da Roda n. 45, cocheira.

GLYCERATO VEGETAL

Contra empingens e outras affecções da pelle

Preparado por João Antonio Martins Novaes, pharmaceutico diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia.

Este preparado, composto especialmente de plantas deste paiz, é o resultado de muito tempo de trabalho e estudo.

Elle é applicado com exito admiravel nas affecções herpeticas, nas sarnas, frieiras, feridas chronicas e em todas as molestias de pelle.

O seu emprego nessas molestias tem sido sempre d'um grande resultado, operando o Glycerato Vegetal uma cura rapida da molestia, evitando a repetição della.

A grande procura que tem tido o seu autor, é uma prova da excellencia deste preparado já bastante conhecido pelas suas virtudes.

Em testemunho do que avançamos offerecemos á consideração publica os attestados infra de diversos facultativos que teem usado em sua clinica com grande proveito do GLYCERATO VEGETAL e bem assim de pharmaceuticos e pessoas que delle tem feito uso.

Modo de usar

Applica-se sobre a parte affectada em fricções uma vez ao dia, ou pela manhã ou á noite, tendo cuidado de não fazer segundo curativo, sem tomar um banho n'agua morna ou fria, e lavar a parte affectada com sabão de qualquer qualidade.

No fim de poucos dias o mal vai desapparecendo. Outrosim, quanto mais o mal torna-se rebelde mais depressa o GLYCERATO VEGETAL obra com promptidão.

Quando o doente applicar tres ou quatro vezes, e tornar-se a parte affectada dorida e vermelha, neste caso deve-se graduar as fricções para menos.

Nos casos de feridas, deve applicar-se de tres em tres dias, ou de quatro em quatro dias, a lavar a ferida duas vezes ao dia em cosimento de malvas.

Unico deposito
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34 — RUA LARGA DO ROSARIO — 34

E DE ADMIRAR!

Estrondosa novidade

Rua do Duque de Caxias n. 80

Completo sortimento de damacês com flores, covado a 600 rs.
Setineta raxe lavrada, dita a 700 rs.
Idem lisas de todas as côres, dito a 500 rs.
Variado sortimento de setins Macáo, dito a 1$300.
Lindos crepes de lã com modernas côres, 2 larguras, dito a 1$500.
Modernissimas lãs escossesas, dito a 320 !
Ricos fustões bordados brancos e lavrados, dito a 500 !
Bramante francez de 4 larguras, metro a 800 !!
Riquissimo atoalhado bordado, dito a 1$300.
Lindo atoalhado com listras de côres, 2 larguras, covado a 1$400.
Saias com ricos bordados, uma 3$500.
Cortinados bordados, par 6$500.
Ditos ditos recortados, par 8$000.
Chis vestuarios de linho para meninos a 3$ e 3$500 um.
Admiravel sortimento de fichús a 2$500, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$500, 7$ e 8$.
Completo sortimento de chitas e cretones de apurado gosto, com e sem barra, por preços modicos e limitados.
Camisas francezas a 29$, 30$, 34$, 36$ e 40$ a duzia.

Havendo grande pechincha

Brins pardos lisos a 320, 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.
Lindos setins japoneses a 560 rs. o covado.
Lenços brancos abanhados a 1$200 o 1$500 a duzia.
Esplendido sortimento de fazendas pretas, como sejam merinós pretos a 1$200, 1$400, 1$500, 1$800 e 2$ o covado.
Lãs pretas a 400, 440, 500 e 600 rs. o covado.
Chitas pretas a 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Coutinho & Souza

Para engommar

Precisa-se de uma ama, forra ou captiva, para engommar e outros misteres de casa de familia; no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia d'este *Diario*.

SORTIMENTO
DE
Roupas para homens
POR
Preços baratsisimos
N. 40—RUA DA IMPERATRIZ—N. 40
Loja dos barateiros
DA
BOA-VISTA
VENDEM

Calças de molesquim, padrão claros e escuros muito bem feitas e fazenda que não desbota a 2$500 e	3$000
Ditas de cazemiras de listrinhas e quadrinhos, fazenda muito boa e que se lava, a	5$500
Ditas de cazemira preta, fazenda muito boa, de 6$500 até	10$000
Paletots de cazemira muito boa, liza e de listrinhas, a	6$500
Ditos da mesma fazenda forrados, a	8$500
Ditos de cazemiras escuras, bastante encorpadas, a	7$000
Ditos da mesma fazenda forrados e muitos bem feitos a	10$000
Ditos de cazemira assetinada a	5$500
Ditos de flanella azul, sendo fazenda que não desbota a	6$500
Ditos de cazemira preta de cordão e diagonal, sendo muito bem feitos a 10$000 e	12$000
Seroulas de greguela, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos para dentro, da mesma fazenda, a 800 e	1$000

Assim como um grande sortimento de camizas brancas para homens, tanto de linho como de algum que se vendem por preço muito razoavel.

Tudo isto é com grande reducção em preço, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA. Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante.

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.
Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao
COM
IODURETO DE FERRO,
DE
Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doencas de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

Depositos. Em New-York em casa des Srs. Barclay & C. em Pernambuco e em casa dos dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm. RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P... 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superieres qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento d maelhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOSO & IRMÃO

RUA DO BRUM N. 100 A 104

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

CONVITE

CONVITE — CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1° de março n. 6 com mais um salão no 1° andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

FAZENDAS BARATAS

A RUA 1.° DE MARÇO N. 20

CASA FILIAL AO LOUVRE

Dispondo esse estabelecimento de fazendas de uma infinidade de artigos recommendaveis pelo bom gosto, qualidade e razoabilidade em preços, os seus proprietarios, convidam aos seus numerosos freguezes e amigos á visitar seu estabelecimento, conscios de que encontrarão toda sinceridade em suas transacções e assim preços que animam á uma exposição, como sejam:

Saias ricamente bordadas e enfeitadas, a 3$000, 4$000 e 5$000, uma.
Colchões para cama franceza de 12$000 e 7$000, um!!!
Costumes de banhos de mar, feitos a capricho, por 8$000, um!
Colchas lavradas, a 2$500, uma; é barato!
Setinetas estampadas, a 320 rs., o covado; é pechincha!
Meias cruas, finissimas, para homem, a 6$000, a duzia!
Ditas alvas para senhora, a 4$000, a duzia!
Lenços abainhados, a 2$000, a duzia!
Guardanapos de puro linho, a 3$500, a duzia!
Damasco verde para reposteiro, colcha e mais applicações, pelo diminto preço de 400rs, o covado.
Setins de côres, a 800 rs., o covado, fazenda de 1$600 o covado; aproveitem os amantes do carnaval!
Brim pardo, bom, grande pechincha, a 400 rs. o covado; não ha disso sempre
Esguiões de algodão, a 3$500, a peça com 10 jardas!

RECLAME Em quantia de 100$000 para cima e sendo a compra em peça faz-se desconto.

Aceitam-se incumbencias de roupa feita por medida e para o que se encontrará completo sortimento de casemiras em côrte e em peça, como tambem grande deposito de roupa grossa para trabalhadores de campo, e tudo mais barato do que em outra qualquer parte.

N. 20—RUA 1.° DE MARÇO—N. 20
CASA DE CONFIANÇA
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

PHARMACIA LEVY

ANTIGA PHARMACIA DE P. MAURER

Medicamentos para molestias do peito

XAROPE DE JARAMACARU' E JUCA'

PREPARADO POR
JOSE' FRANCISCO BETTENCOURT
Deposito em casa dos proprietarios

J. C. LEVY & C.

N. 25—Rua do Barão da Victoria—N. 25

DRAGEES FORTIN

DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**

Depositos em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA e C.** e nas principaes pharmacias.

Medalhas e Recompensas nas Exposições de LYON 1872, PARIS 1873 e 1878

APPROVAÇÃO da Academia de Medicina DE FRANÇA

XAROPE
DE
FALIÈRES

DE BROMURETO DE POTASSIO PURO

« O emprego do **Bromureto de Potassio** nas affecções do systema nervoso generalisou-se por tal forma, que a industria teve de fabrical-o em grande escala, resultando disso uma concurrencia muito activa e como consequencia fraudes numerosas.... — Grande numero de praticos tem estudado os processos que permittem experimentar e purificar esse medicamento. O estudo o mais completo é devido a um pharmaceutico dos mais distinctos e honrados, o Snr Falières.... — Em resumo, a memoria do Snr Falières é digna de todo o interesse da Academia.....—

« Professor **POGGIALE.** »

(*Extracto do Relatorio approvado pela Academia de Medicina, Paris 1871*).

Todos sabem que é um medicamento que tem dado os melhores resultados contra:
NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, INSOMNIAS, EPILEPSIA,
AFFECÇÕES DO CORAÇÃO, DO CEREBRO, DA MEDULLA ESPINHAL,
PREDISPOSIÇÕES PARA APOPLEXIA E PARALYSIA, etc., etc.

Bromureto de Potassio granulado de Falières

Preparação economica.— Cada frasco é acompanhado de uma colher-medida. O proprio doente pode fazer sua solução no momento que precisar e segundo as doses prescritas.

Precaver-se contra as falsificações exigindo a assignatura Falières sobre o rotulo e tira que sella a capsula.

E. Falières

Paris, 6, Avenida Victoria.

ILEGÍVEL

Cozinheira

Precisa-se de uma cosinheira, prefere-se escrava; nos Afflictos, sitio onde está a estação do Espinheiro, ou á rua do Apollo n. 30, armazem.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Gloria n. 77.

Bilhete perdido

Tendo-se perdido o meio bilhete n. 1842 da loteria da provincia a beneficio das escolas primarias da instrucção publica, pede-se ao Sr. thesoureiro da dita loteria de não pagar qualquer premio que saia, visto ser da assignatura do abaixo assignado, e está garantido pelo Sr. Santos Porto
Francisco Felix de Mello.

Criado

Precisa-se de um no largo da Penha n. 33, hotel.

Cosinheiro e menino

Na rua Princeza Isabel n. 11, precisa-se de um cosinheiro e de um menino livre ou escravo.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

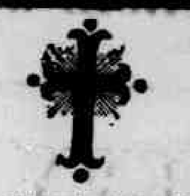
Rua do Cabugá n. 4

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se, novos e usados.

Domingos Moraes

João Moraes, ainda compungido pela infausta morte de seu prestimoso e sempre chorado irmão Domingos Moraes, vem pelo presente, agradecer á todos os amigos que se dignaram acompanhal-o a ultima morada, e de novo os convida para assistir as missas que manda celebrar pelo seu descanço eterno, no dia 29 do corrente (7º de seu passamento) na matriz de S. José, ás 7 horas da manhã, pelo que desde já se confessa summamente agradecido.



D. Joanna Florinda de Gusmão Lobo Vital

As filhas, netos, bisnetos, irmães, genro, noras e sobrinhos de D. Joanna Florinda de Gusmão Lobo Vital, agradecem o caridoso obsequio de todos que acompanharam ao cemiterio o cadaver de sua mãi, avó, bisavó, irmã, sogra e tia, e pedem ás mesmas pessoas é aos mais seus parentes e amigos para que se dignem de assistir as missas de setimo dia, que terão lugar no sabbado 1º de março, no convento do Carmo, ás 8 horas da manhã, por cujo comparecimento ainda mais gratos se tornarão para com todos que a esse acto concorrerem.

José Felix da Silva Fragoso

A administração administradora do patrimonio do recolhimento de N. S. da Gloria desta cidade, fará celebrar no dia 29 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do mesmo recolhimento, uma missa por alma do antigo e zeloso empregado daquella casa José Felix da Silva Fragoso, fallecido no dia 29 de janeiro proximo findo, são convidados os parentes e amigos do finado para esse acto de caridade e amizade.

Amas

Na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 B, se precisa de uma cosinheira, e outra para lavar roupa; paga-se bem.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro que seja bom e possa dar informações de sua conducta; a tractar na Passagem da Magdalena, rua do Bemfica n. 12.

Engommadeira

Precisa-se com urgencia de uma, que engomme bem; na rua do Cabugá n. 7, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia: á tratar na rua da União n. 47.

Casa no Monteiro

Está para alugar-se a casa de 5 janellas de frente, portão de ferro e varandas aos lados á rua do Lamarão n. 4, junto a da esquina; a tratar na rua do Barão da Victoria, loja n. 16.

AO PUBLICO

Hermina Costa & C., tendo aberto uma photographia no predio n. 14, sito á rua do Barão da Victoria, convidam o respeitavel publico para visitar o mesmo estabelecimento, onde por preço rasoavel se encarregam não só de tirar, caprichosamente, retratos e vistas photographicas como tambem de trabalhos a oleo, á pastel, fumo, etc.

AMA

Na rua do Hospicio n. 54, se precisa de uma ama de leite.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços medicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualqer conertos, asentamos machinimos e executam qualquer trabalho como perfeição e presteza.

POLYCLINICA
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
MEDICO OPERADOR

O DR. CARLOS BETENCOURT medico operador, com pratica nos hospitaes de *Paris* e *Londres* pode ser procurado no seu CONSULTORIO a rua do Marquez de Olinda (rua da Cadeia) n. 34, onde dá consultas e pratica operações das 12 ás 3 da darde.
Chamados por escripto.

Numeros telephonicos 79 e 99

APPETITE RESTITUIDO A TODOS
Antes de comer toma-se o delicioso

APERITAL

Licor tonico hygienico e aperitivo

A. DELOR & C.

DISTILADORES BORDE'OS

O APERITAL se toma puro ou com um pouco de agua.

Unicos importadores Sulzer & Koechlim

36 Rua do Marquez de Olinda 36

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.

41---Rua do Barão da Victoria---41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprias para costumes e calças; recebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de côres, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Aprompta-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41---Rua do Barão da Victoria---41

RECIFE

VINHO DE DORNACH
DOMINIO DE CHATEAU MONTROSE

Este afamado vinho se vende em casa dos unicos representantes para o Brasi

SULZER & KOECHLIN

Grande deposito de vinhos, conservas e bebidas de preços e qualidades.

Rua do Marquez de Olinda n. 36

PHARMACIA LEVY

Antiga pharmacia de P. Maurer

25 RUA DO BARÃO DA VICTORIA

Elixir depurativo regenerador do

SANGUE

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BETTENCOURT

COM

Salsa parrilha, velame, cainana e caroba

Os resultados admiraveis d'esse medicamento e a grande aceitação que tem merecido, fazem-no recommendado para as molestias syphiliticas e impurezas do sangue.

Attenção

Offerece-se uma senhora de bôa conducta para tomar conta de uma casa de homem solteiro preferindo-se estrangeiro, sujeitande-se a todo trabalho de portas a dentro e na mesma casa se emprega amas: na rua Direita n. 123.

Paris, 20, rue Vivienne

CHABLE

DAS DOENÇAS SEXUAES E DARTHOSAS
Consultas no 1 andar, das 4 ás 6 horas, ou escrever

DEPURATIF SANG — 50,000 DOENÇAS de Dartros, Pustulas, Virus, Ulceras Venereas Curadas pelo Xarope Depurativo Dr CHABLE

PLUS DE COPAHU — O Xarope de Citrato de Ferro do Dr CHABLE, cura immediatamente Corrimentos e Froxidão de Canal, como os Fluxos Brancos das senhoras.

Fazer uso da sua Injecção e pedir a Noticia do tratamento para se curar bem.

Sirop du Dr FORGET — Cura: os Defluxos, Tosse, Coqueluche, Irritações nervosas dos Bronchios e todas as Doenças do Peito. É o melhor Xarope conhecido.

XAROPE de BUCHU do Dor ADEL

CONTRA TODAS AS MOLESTIAS das VIAS URINARIAS
ESPECIALMENTE
Catarro chronico da bexiga,
Irritação do Canal da uretra,
Molestias da prostata,
Incontinencia da Urina,
Areia na urina, etc.
SWANN, Pharmaceutico-Chimico.
PARIS, 12, rua CASTIGLIONE, 12, PARIS

NÃO MAIS de DORES de DENTES!
com o emprego do
ELIXIR DENTIFRICIO
DOS
RR. PP. BENEDICTINS
da ABBADIA de SOULAC (França, Girondo)
Dom MAGUELONNE, Prior
Duas Medalhas de Ouro, Exposição de Bruxellas 1880
as mais altas Recompensas.
INVENTADO NO ANNO 1373 PELO PRIOR Pierre BOURSAUD
Agente geral: SEGUIN, 3, rua Huguerie, Bordeaux
E nas casas dos Perfumistas, Pharmaceuticos, Droguistas & Negociantes.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
FORA DO CONCURSO
Cura de **ASMA** pelo Pó do **Dr Cléry**
Vende-se em todas as Pharmacias.

EVITAR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LADEIRAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRESERVAR-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

ROWLANDS'

MACASSAR OIL. Enfortalece o crescimento do cabello impedindo que caia. Tambem se vende côr de ouro. A garrafa tem uma rolha de vidro.

KALYDOR. Hé uma agua de lavar bem refrescante para a cara, mãos e braços e faz disparecer quaesquer erupções cutaneas dando á tez do rosto uma côr brillante.

ODONTO. É um pós para os dentes de uma côr bem branca: com o seu uso os dentes tornão-se bem brancos e não se estragão.

EUPLYSIA. Hé uma agua de lavar botanica, que serve para limpar o cabello e a cabeça de caspa.

ESSENCE OF TYRE. Serve para tingir o cabello vermelho ou grisalho, de uma côr preta, ou côr de caffé permanente.

EUKONIA. Pós para a toilette bem delicados, podem se obter côr de rosa, brancos ou crêmes. Queiram ter a bondade de pedir pelos artigos

ROWLAND de 20, Hatton Garden, Londres, Inglaterra: á venda em todas as perfumarias. Queiram evitar imitações.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. DA SILVA & C.

DEPOSITO GERAL
13--Rua Primeiro de Março--13
Rio de Janeiro.
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C,
N.---3 Rua do Commercio---N.---3
A venda em todos as boticas e drogarias.

RELOGIOS
O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

HEMORRHOIDAS Fissuras do Anos — *Allivio immediato e Cura com a* **POMADA ROYER** PHARMACEUTICO Rua Saint-Martin, 225, PARIS.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. DA SILVA & C.

Cuidado com as Falsificações
AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS
Contra a Apoplexia, o Cholera, o Enjôo do mar, as Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, &c. Leiv o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a assignatura
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.
Boyer

VICHY
ADMINISTRAÇÃO:
PARIS, 22, Boulevard Montmartre, PARIS
PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.
SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY
Em Pernambuco, os Productos acima achão-se em casa de FARISHENDY & LABILLE, 8, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

Chlorose **Anemia**
Côres Pallidas
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

O FERRO BRAVAIS é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gôttas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

O FERRO BRAVAIS não produz caimbras, fadiga de estomago, diarrea, nem prisão de ventre.

O FERRO BRAVAIS não tem sabor nem cheiro e não dá máu gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que fôr tomado.

O FERRO BRAVAIS é o mais barato dos ferruginosos, visto o frasco inteiro durar de um mez á seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia.

O FERRO BRAVAIS nunca ennegrece os dentes.

Um Prospecto detalhado acompanha cada Frasco e indica o modo de uso deste precioso ferruginoso.

O Snr Bravais só pode garantir a efficacia do ferro de que é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem a sua assignatura impressa com tinta encarnada.

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda em grosso em casa de BOUTRON & Cie, Rua St-Lazare, 40 & 42, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

PASTILHAS GICQUEL
Thesoiro da Garganta
ao CHLORATO de POTASSA
(Sal de Berthollet)
O remedio por excellencia contra Doenças da Garganta, Aphonia, Anginas, Croup etc., etc.
VENDA EM ATACADO:
em casa de A. Gicquel, Phco de 1a Classe
PARIS — 4, rua Delaroche, 4 — PARIS
Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia e nas principaes Pharmacias

VINHO DEFRESNE
TONICO-NUTRITIVO
COM PEPTONA
(Carne assimilavel)
FERRO E LACTO-PHOSPHATO DE CAL NATURAES
Sendo o **Vinho Defresne** d'um gosto delicioso, tambem é o unico reconstituinte *natural e completo.*
É o mais precioso de todos os tonicos; sob a sua influencia; desvanecem-se os accidentes febris, renasce o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.
Emprega-se com exito contra a inappetencia, os crescimentos rapidos, convalescenças, molestias do estomago (Gastralgia, Gastritis e Dysenteria), e debilidade, a anemia e consumpção.
DEFRESNE: Fornecedor dos Hospitaes, Paris, Autor da Pancreatina
Em todas as Pharmacias
PEPTONA DEFRESNE
Phcia F. M. da SILVA & C.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem sciente que têm contractado comprar ao Sr. Joaquim Antonio da Costa a sua taverna sita á rua da Roda n. 11, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus; quem se julgar com direito á mesma apresente-se no prazo de 3 dias, findos os quaes não se responsabilisam.

Recife, 27 de fevereiro de 1884.

Gonçalves Lourenço & C.

Expediente do Palacio de Industria, á rua do Barão da Victoria n. 45

Petições e despachos

Um abaixo assignado, de muitos freguezes, pedindo para que seja conservado no mesmo palacio um grande sortimento de roupa, igual ao que actualmente tem, sim mesmo porque já passou isto como lei.

Uma petição assignada por diversos senhores agricultores, pedindo para que o mesmo palacio seja sortido de bons e encorpados sobretudos proprios para serem usados pelo inverno. Desde já serão attendidos.

Uma dita assignada por dous novos freguezes, pedindo para fazerem um fiado vitalicio. Não podem ser attendidos, visto os lugares estarem preenchidos. Vão sahindo.

Uma dita de um freguez, querendo saber o preço de cada terno de camisas, visto querer escolher ou mandar fazer por medida. Póde vir quando quizer, em quanto o preço não lhe dê o menor cuidado.

Uma dita assignada por grande numero de crianças de 3 á 14 annos de idade, pedindo para que seja conservado no mesmo palacio um grande sortimento de vestuarios de casemiras de cores e de panno azul, a marujo. Serão attendidas porque agora mesmo chegou novo sortimento.

Uma dita assignada por todos os freguezes do mesmo palacio, pedindo para que seja deste mez em diante toda a roupa vendida com o abatimento de 10 0/0. Estão dadas as providencias neste sentido.

Secretaria do Palacio de Industria, á rua do Barão da Victoria n. 45, Apparelho telephonico numero 118.

Ama para cosinhar

Na praça da Independencia n. 40, se precisa de uma mulher forra ou escrava para cosinhar e fazer outros serviços de casa de familia.

Pechincha
Cal nova de Lisboa
Para engenhos

Descarregada hontem do vapor *Merchant*, vende-se por menos que em outra qualquer parte.
Em porção se faz desconto
Depositos: no armazem da rua da Madre de Deus n. 22.

Venda de terreno no Chacon

Vende-se um terreno arborisado, com alicerce para se edificar, na estrada do Chacon, com 90 palmos de frente e 360 de fundo, botando estes fundos para a estrada que vai para o rio, dividindo de um lado com a elegante propriedade do Sr. Alexandre, e de outro com as propriedades dos herdeiros do Sr. Dr. Balbino; a tratar no largo do Corpo Santo n. 2, ou na Associação Commercial com o corretor Candido Alcoforado.

MOFINA

A nada disso o bruto se movia.
(Camões.)

Ha sete annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, ha sete annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda.

E' muita dureza de coração.

Pois devia vir ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada á viola, a qual logo será publicada.

Ama

Precisa-se no largo do Corpo Santo n. 19, 2º andar, de uma ama bôa cosinheira e que durma em casa.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para cosinhor e engommar, para duas pessoas de familia, assim como compra-se uma ou duas escravas, que prehencherem os fins acima. A tratar a praça da Independencia n. 40.

PHARMACIA PERNAMBUCANA
DE
Antonio Martiniano Veras
PHARMACEUTICO
N. 11—RUA DO CABUGÁ—N. 11

Criadas

Precisa-se de duas criadas para todo o serviço de casa de familia; a tractar na rua do Barão da Victoria n. 43, pharmacia do Dr. Sabino.

Precisa-se

de um escravo de meia idade para o serviço interno de uma casa; a tratar na rua larga do Rosario n, 34, botica, ou na Capunga á rua das Pernambucanas n. 58.

Criado

Precisa-se de um bom criado; na rua do Marquez de Olinda n. 26.

Caixeiro

Precisa-se de dois meninos com pratica ou sem ella, para molhados; a tratar na rua da Cadeia Nova n. 7.

[illegible]

Precisa-se de um na rua do Barao do Triampho n. 68.

Aluga-se

o segundo andar da casa n. 7, á Passagem da Magdalena.

Aluga-se

uma grande casa terrea na Ponte de Uchoa, travessa de Sant'Anna; a tratar na rua do Commercio n. 5, com Silva Guimarães &C.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, á rua do Marquez de Olinda n. 41.

VENDAS

Fazendas

Para vestidos

Setinetas lisas e lavradas, sendo com as cores e lavrores o mais honito que tem vindo ao mercado a 500 rs. e 640
Ditas muito bonitas, com barras largas e estreitas, covado 640
Gorgorões bonitos de lã, lavrados, para vestidos, tendo de todas as cores, covado 640
Merinós de uma só côr, tendo de todas as cores, fazenda de gosto, covado 500
Alpacas lisas, tendo de todas as cores 360
Fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, de 440 rs., 500 e 640
Cretones com barra, sendo claras e escuras covado a 400 e 500
Ditos sem barra e muito encorpados, proprios para vestidos, camisas e roupas de crianças, covado a 360, 400 e 500
Chitas, grande sortimento de chitas claras e escuras, de cores fixas, de 200, 240 até 400
Mariposas, as mais lindas mariposas que tem vindo ao mercado, com desenhos miudinhos, covado 60
Baptistes com delicados desenhos miudinhos e graudos, assim como lisas 200
Cambraias brancas tapadas e transparentes com 8 jardas a peça 3$000
Ditas muito finas, tanto tapadas como transparentes, tendo 10 jardas cada peça a 4$, 4$500, 5$ e até 7$000
Espartilhos muito modernos para senhoras 5$000
Ditos muito bem feitos para meninas 4$000
Chales, grande sortimento de chales, tanto de lã como de gorgorão e casemira, de 1$, 2$, 3$, até 8$000

De todas estas fazendas se dão amostras com penhor, na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos protos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Ama

Precisa-se de uma que engomme e durma, a tratar na rua do Sebo n. 20.

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão, peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a 3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$500 e 5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e 6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até 12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençoes de um só panno, metro a 900
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençoes e toalhas de mesa, metro a 1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençoes de um só panno, metro a 1$280
Dito de linho, sendo muito encorpado, da mesma largura, metro a 2$000
Creguellas proprias para lençoes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas por 14$800 e a vara a 500
Dita com com 20 varas a 7$500 e a vara a 400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a 1$800

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Flanella azul

a 1$400

A' rua da Imperatriz n. 40, loja dos Barateiros da Boa-Vista

Vende se superior flanella azul d'uma só largura, sendo americana e toda de lã, fazenda muito leve, propria para calças, palitóts e colletes, pelo barato preço de 1$400 o covado, ou mandam-se fazer costumes da mesma, sendo palitót sacco a 35$000 e de frak 40$000, é grande pechincha: á loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras, a 5$000; e ditos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

a 1$200, 1$400, 2$000 e 2$200

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40 tem um grande sortimento de merinós pretos para vestidos que vendem de 1$200 até 2$200, sendo muito bôa fazenda, assim como ditos encorpados para roupas de homens e meninos que vendem muito barato na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:
Vinho do Porto fino, em caixas e barris.
Whiskey Donville verdadeiro.
Tinta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.
Remedios de Ayer.
3—RUA DO COMMERCIO—3

Loja de fazendas e modas

DE

ENEAS AMERICO DE MEDEIROS

Rua do Barão da Victoria n. 2

Grandes novidades em fazendas finas a preços fixos e sem competencia

Entre os bellissimos artigos que se encontr neste acreditado estabelecimento, faz-se notar os preços dos seguintes, para causar admiração:

Lãs mescladas, fazenda larga, covado, rs. 400
Ditas listradas, fazenda de grande effeito covado, rs. 500
Ditas lisas, fazenda vistosa, covado 640
Ditas de flores, padrões muito novos, covado, rs. 640
Setinetas estampadas, fazenda larga e de gosto, covado, rs. 400
Tecidos de lã e seda, lindos desenhos, covado, rs. 750
Ditos idem, com desenhos em xadrez, covado, rs. 800
Alpaca de cores, lavrada de seda, com lindissimos padrões, proprios para NOIVAS, covado, rs. 800
Ninon de Lenclos, fazenda de finissimo gosto, covado 500
Toile d'alsase, desenhos deliciosos, em ramagens, covado 500
Zephyres em lindos córtes, acompanhados de bordados, o que póde haver de mais deliciosamente poetico, cada córte 20$000
Velludilho lavrado, covado 2$000
Fustões brancos de differentes desenhos e qualidades, o covado, rs. a 500, 700 e 900
Ditos estampados, covado 700

Alem destas fazendas, que se garante muito agradar ao mundo elegante da nossa capital, ainda se acham no mesmo estabelecimento muitas outras fazendas finas, como sejam:
Damassés lavrados
Lavantines
Cachimires
Merinós
Organdyline, etc., etc.
e muitos outros artigos de moda, como:
Leques (desde 5$ até 60$ cada um).
Fichus de lã e de seda
Sahidas de baile, chapéos para senhora, de palha ingleza.
Espartilhos.
Custumes para meninos, desde 3 até 9 annos, etc., etc.

Finalmente um explendido sortimento de camisas e outros artigos para homens que poderá tambem ser encontrado no estabelecimento de

Enéas Americo de Medeiros

Rua do Barão da Victoria n. 2

GARANTIA DO CABELLO

USE E VERÁ

Chegou nova remessa para a Livraria Franceza, rua 1.º de Março, n. 9.

UNICO DEPOSITO

Preço 800 réis.

Vende-se

um piano forte em perfeito estado: na rua do Jardim n. 1, se indicará o mesmo.

Excellente taverna

Vende-se a taverna sita em Afogados, rua Direita n. 16, propria para principiante, ao comprador se dirá o motivo da venda.

ANTIGA CASA

Carneiro da Cunha

59 Rua Duque de Caxias—59

No intuito de bem satisfazer os nossos freguezes achamo-nos actualmente com grande deposito e sortimento de fazendas, tanto de phantasia, como para uso domestico, as quaes vendemos por preços baratissimos.

Dispomos de pessoal para chamados em casa das Exmas. familias.

A SABER:

Lindas baptistas com barra a 240 rs. o covado.
Fustões bordados brancos a 440 rs. o dito.
Setinetas damassés, gostos novos, a 600 e 640 réis.
Ricos padrões em novas popelinas de sêda a 1$200 o dito.
Superior merinó preto, 2 larguras, a 1$200 e 1$500.
Grós de naple de sêda pura a 2$000 e 2$500 o dito.
Setins pretos e de todas as côres a 1$500 o dito
Popelina branca de sêda a 800 rs. o dito.
Casemiras diagonal a 2$400 e 2$800 o dito.
Leques de pluma, modernos, a 5$000, aproveitem!
Espartilhos de couraça a 5$000.
Pannos de crochets para cadeiras a 1$200, e sofá 2$000.
Guardanapos de linho, superiores, a 3$500 a duzia.
Lenços de sêda com lettras a 3$500 a dita.
Idem brancos de linho em caixinhas a 2$500.
Fichus de côres e pretos a 3$000 um.
Cortinados bordados a 6$500 o par, é barato;
Saias bordadas, lindas, a 3$500 e 6$000.
Toalhas felpudas para banho a 12$ a duzia
Idem de labyrintho as melhores que teem vindo.
Magnificas rêdes da Bahia a preço commodo.
Chales de casemira, com defeito, a 3$000 um.
Flanella preta ingleza para palitots a 3$500 o covado.
Bramante francez, 4 larguras, para lençoes, a 1$000 e 1$400 o metro.
Cobertas de ganga, ferradas, a 2$500.
Colchas francezas de côres a 3$000.
Lençoes de bramante para cama de casal a 2$000.
Madapolão Bôa-Vista com 24 yards a 6$200 a peça.
Algodões largos 4$000 e 4$500 a dita.
Cortes de meia casemira ingleza fina a 4$500 e 7$000.

E outros muitos artigos que serão lembrados com a presença dos dignos leitores.

Sempre que forem as vendas em grosso, damos desconto.

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS 59

Vende-se

o engenho Amparo, na ilha de Itamaracá, com proporções para safrejar tres e mais mil pães de assucar, terreno de maçapê preto e raso, de muito boa producção, muitos sitios de coqueiros e terrenos proprios para se plantar aos mil coqueiros que se queira, tem salinas, viveiros, fornos de cal e boas pedreiras, mattas com muita madeira e porto de embarque junto do engenho; trata-se no mesmo engenho ou aqui no Recife, á rua do Bom Jesus n. 11, 1º andar, com Capitulino de Gusmão.

Venda

Vende-se uma venda propria para um principiante; a tractar na rua de Hortas n. 56. O motivo da venda é achar-se o dono doente.

Ferreira & Irmão

Vendem

Lona nacional, novo tecido, para valas, algodão branco e de cores, e fio de algodão das fabricas da Bahia e Rio de Janeiro; no oitão do Corpo Santo n. 25.

SAHIRAM

Grande variedade em papel d'arroz, para os delicados trabalhos da moda, o Pedro Antunes & C. foi quem recebeu, 63 rua Duque de Caxias.

Ainda mais

Novos e frescos sapatões Meliés, acaba de receber o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

São lindos

Os bordados transparentes e tapados que acaba de receber o Pedro Antunes & C., 63 rua [illegible] de Caxias.

Especialidade

Para os cabellos o verdadeiro Camacan, unico deposito—Pedro Antunes & C.

E' nova! Sempre nova!

Ás interessantes crianças grande revelução em calungas, em todo genero, acaba de receber o Pedro Antunes & C.

Nova Esperança

63 RUA DUQUE DE CAXIAS

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho á uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Kerosene inexplosivo

Marca salva-vidas e propriedade

Unico privilegiado em todo o imperio do Brasil

VENDE SE em caixas ou em lotes grandes com cinco galões, e pequenas com um galão, em seu unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio geral.

Kerosene inexplosivo

Penna & C. declaram ao respeitavel publico que deixaram de ser agentes do acreditado kerosene inexplosivo de Carol & Cardoso, o qual só se vende agora em seu unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio geral

SITIO

Vende-se um importante sitio á rua Imperial, primeira entrada para a Cabanga, e frente para a via-ferrea de S. Francisco, com 100 palmos de largura e cerca de 700 de comprimento, parte murado, coqueiros, viveiro e 2 casas de tijolo e cal que rendem 12$ mensaes; a tractar com o agente de leilões, Gusmão, á rua do Marquez de Olinda n. 10.

Armação

Vende-se uma armação propria para qualquer negocio: na rua estreita do Rosario n. 14.

LISTA GERAL 16.ª

N. B. O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 17.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1563, A BENEFICIO DAS ESCOLAS PRIMARIAS DE INSTRUCÇÃO PUBLICA, EXTRAHIDA EM 28 DE FEVEREIRO DE 1884

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PRFMS.	NS.	PREMS.
1	4$	241	4$	535	4$	753	8$	973	4$	1271	4$
5	—	48	—	37	—	58	4$	84	—	72	—
15	—	50	—	38	—	64	—	99	—	77	—
35	—	53	—	43	—	66	16$	1000	—	80	—
37	—	56	—	48	—	79	4$	9	—	81	—
46	—	66	—	51	—	83	—	15	—	82	—
47	—	68	—	52	—	86	—	21	—	84	—
56	—	71	—	72	—	90	—	26	—	1304	—
59	—	77	—	74	—	92	—	30	—	6	—
66	—	87	—	76	—	95	—	41	—	8	—
69	—	89	—	78	—	98	—	42	—	17	—
72	—	92	—	82	32$	800	—	43	—	32	—
73	—	93	—	86	4$	4	—	44	—	35	—
81	—	96	—	88	—	5	—	46	—	40	—
83	—	99	—	605	—	7	—	48	8$	41	—
87	—	300	—	8	—	10	—	52	4$	43	—
89	—	4	—	13	—	13	—	53	16$	57	—
90	—	6	—	14	—	15	—	61	4$	60	—
93	32$	12	—	20	8$	16	—	66	—	66	—
98	8$	21	—	21	4$	23	—	67	—	69	—
103	4$	22	—	24	—	25	—	68	—	71	—
9	8$	25	—	25	—	27	—	70	—	73	—
11	4$	26	—	31	—	31	—	85	—	78	—
13	—	45	—	32	—	36	—	1105	—	79	—
15	—	46	—	35	—	38	—	16	—	84	—
19	—	47	—	41	—	39	16$	18	—	98	—
21	—	51	—	48	—	45	4$	19	—	1404	—
22	—	55	—	57	16$	50	—	25	—	12	—
23	—	56	—	69	4$	59	32$	30	—	19	—
26	—	63	—	72	—	64	4$	34	—	40	—
29	—	69	—	74	—	66	—	47	—	49	—
37	—	73	—	75	—	71	—	52	—	51	—
39	—	74	—	76	—	72	—	53	—	54	—
43	—	82	—	77	—	90	—	55	—	57	—
52	—	83	—	82	—	95	—	61	—	66	—
56	—	86	—	83	—	97	—	62	16$	67	—
58	—	95	—	88	—	905	—	69	4$	72	—
63	—	402	—	90	—	9	8$	88	—	76	—
66	—	7	—	93	—	10	4$	1211	—	78	—
67	—	13	—	96	—	17	—	15	—	86	—
72	—	24	8$	99	8$	19	—	20	—	88	—
75	—	27	4$	704	4$	21	—	29	—	91	—
78	—	35	—	9	—	25	—	31	—	94	—
80	—	43	—	11	—	36	8$	36	—	97	—
82	—	59	—	12	—	37	4$	38	—	98	—
85	—	62	—	14	—	46	—	41	—	1500	—
94	—	78	—	28	—	54	—	43	—	1	—
201	—	81	—	41	—	56	—	46	—	9	—
3	—	510	—	42	—	58	—	54	—	18	—
15	—	14	—	43	—	59	—	58	20$	23	—
18	8$	18	—	45	—	62	—	62	4$	24	—
19	4$	21	—	48	8$	70	—	67	—	25	—
30	—	29	—	52	32$	71	—	70	—	34	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PEMRS.	NS.	PREMS.
1535	4$	1758	4$	2035	4$	2238	4$	2449	4$	2675	4$
39	—	60	—	44	—	39	—	51	—	79	—
43	—	64	—	46	—	45	—	52	—	81	—
46	—	67	—	52	—	50	—	53	—	83	—
49	—	81	—	59	—	53	—	54	—	89	—
64	—	95	—	66	—	54	8$	57	—	93	—
65	—	1803	—	67	—	61	200$	62	—	96	—
66	8$	10	—	70	—	79	4$	71	—	2707	—
71	4$	12	—	78	—	80	—	73	—	19	—
73	—	19	—	79	—	87	—	75	—	25	—
79	—	21	—	81	—	88	—	81	—	26	—
81	—	23	—	85	—	91	—	90	—	27	—
83	—	24	—	86	—	92	—	97	—	32	—
84	—	28	—	94	—	93	—	99	—	35	—
91	—	37	—	95	—	95	—	2500	—	46	—
93	—	38	—	96	—	2303	—	14	—	51	—
97	—	44	—	99	—	7	—	17	—	52	—
99	—	47	—	2100	8$	8	—	18	—	61	—
1603	—	50	—	2	4$	10	—	19	—	68	32$
7	—	59	—	4	—	19	—	28	—	72	4$
17	—	66	—	8	—	27	—	34	—	80	—
20	—	70	—	12	—	30	—	35	—	90	—
21	—	72	—	15	—	37	—	37	8$	92	—
22	8000$	75	—	20	—	44	—	38	4$	96	—
32	4$	77	—	24	—	48	—	43	—	98	—
35	—	78	—	34	—	49	—	44	—	2805	—
39	—	82	—	35	—	56	—	53	—	9	—
40	—	88	—	36	—	58	—	55	—	11	—
42	—	92	—	38	—	59	—	68	—	12	8$
43	—	95	—	39	—	60	—	72	—	17	4$
48	—	96	—	40	—	64	—	87	—	22	—
49	—	99	—	45	—	66	—	2601	—	28	—
59	—	1903	—	50	—	70	—	3	—	36	—
60	—	21	—	57	—	73	—	5	—	39	—
64	—	24	16$	58	—	75	—	7	—	40	—
68	—	27	4$	60	—	83	—	8	—	45	—
69	—	33	—	67	—	86	—	9	—	53	—
76	—	37	—	68	—	87	—	11	—	56	—
78	—	38	—	69	—	88	—	12	—	57	—
84	—	42	—	82	—	90	100$	18	—	64	—
92	8$	58	—	84	—	91	4$	21	—	66	—
97	4$	59	—	90	—	93	—	30	8$	70	—
98	—	73	—	94	—	2408	—	33	4$	71	—
1700	—	76	—	97	—	14	—	34	—	75	—
2	—	81	—	2206	—	16	—	36	—	76	—
4	—	89	—	10	—	22	16$	38	—	84	—
16	—	96	—	16	—	24	4$	39	—	86	—
18	—	99	—	21	—	32	—	41	20$	87	—
23	—	2014	8$	25	8$	39	—	49	4$	92	8$
26	—	17	4$	26	4$	41	—	54	—	96	4$
40	—	18	—	28	—	42	—	66	—	2904	—
42	32$	28	—	29	—	43	—	68	—	18	—
54	4$	30	—	34	—	44	—	70	—	21	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2923	4$	3115	4$	3361	8$	3583	4$	3807	8$
25	—	16	—	65	4$	85	—	9	4$
28	—	17	—	72	—	88	—	13	—
34	—	22	—	79	—	89	—	29	—
36	—	34	—	80	—	91	—	30	—
38	—	37	100$	82	—	94	—	33	—
41	—	39	4$	83	—	95	—	36	—
43	—	40	—	91	—	96	—	39	—
44	—	44	—	93	—	98	—	40	—
45	—	46	—	96	—	3606	—	47	—
46	—	50	—	3400	—	7	—	48	—
49	—	51	—	10	—	15	—	51	—
55	—	59	—	19	—	37	4:000$	52	—
57	—	60	—	20	—	39	4$	55	—
58	—	63	—	30	—	43	—	57	—
63	—	65	—	33	—	44	—	61	—
65	—	68	—	39	—	47	—	68	—
70	—	69	—	47	—	48	—	79	—
74	—	74	—	53	—	51	—	80	—
79	—	86	—	56	—	54	—	83	—
80	—	88	8$	59	—	62	—	93	—
82	16$	92	4$	62	—	66	—	94	—
86	4$	3203	—	64	—	67	—	95	16$
87	—	4	—	73	32$	69	8$	3904	4$
90	—	8	—	74	4$	70	4$	8	—
91	—	13	—	79	—	84	—	14	—
3000	—	18	—	81	—	87	—	16	—
4	—	19	—	83	—	96	—	19	—
8	8$	29	—	84	—	3703	—	24	—
11	4$	37	—	86	—	4	16$	26	—
15	—	47	—	89	—	6	4$	35	—
17	—	52	16$	95	—	8	—	36	—
18	—	57	4$	97	—	16	—	37	—
23	—	71	8$	99	8$	20	—	39	—
27	—	72	4$	3501	4$	25	—	40	—
31	—	74	—	3	—	26	—	42	—
35	—	77	—	7	8$	30	—	46	—
36	—	80	—	11	4$	38	—	50	—
37	—	85	—	12	—	49	—	51	—
40	—	92	—	16	—	51	—	53	—
52	—	98	—	18	—	53	—	60	—
63	—	3300	—	19	—	54	—	63	—
67	—	9	—	20	—	59	—	73	—
71	—	11	—	27	—	65	—	75	—
77	—	14	—	29	—	68	—	76	—
89	—	10	—	32	—	74	—	77	—
91	—	24	—	43	—	78	—	80	—
93	—	26	—	50	—	81	—	81	—
96	—	30	—	68	—	82	—	84	16$
98	—	40	—	73	—	84	—	86	4$
3104	—	41	—	74	—	88	100$	92	—
12	—	45	—	75	—	89	4$	95	—
13	—	56	—	81	8$	3803	—		

LITTERATURA

JOÃO FERA

POR

EMILIO RICHEBOURG

3.ª parte

I

Que vida! Que existencia!

Muita gente servira-se por vezes d'esta dupla exclamação durante 20 annos, quando se fallava do barão de Simaise. Na bocca dos homens de bem era uma expressão de censura, por vezes de repulsão: na bocca dos pandegos, de admiração, um modo de dizer que invejavam o luxo e os successos mundanos do maravilhoso barão; pois, se o senhor de Simaise era para os primeiros um doido, un estravagante, um vil debochado que se devia evitar como peste, outros viam sempre n'elle o homem da moda, o modelo da suprema elegancia.

Em Paris é assim: o que censuram uns outros approvam-n'o demais, só se vê o que é apparente, raras são as pessoas que se dão ao trabalho de aprofundar o amago das cousas.

O barão de Simaise levara uma vida infernal, fecunda em loucuras de toda ordem, que excediam em muito quanto se dissera de muitos pandegos graduados.

Jogava com milhões como um nababo. Era de crer-se que tirava ouro como agua de algum poço, de uma burra inexhaurivel, ou de uma mina da California.

Com certeza tinha vivido e podia dizer ainda: estou vivo! Era um temperamento aquelle homem!

Todos os homens nascem para o trabalho; elle, porém, nascera para o prazer. Os prazeres! Conhecia-os todos, usava, abusava d'elles... Saturava-se de todos os gosos, de todas as ebriedades, arrastando-se, rebolcando-se na lama, sem saciar-se, sem conseguir estancar a sua sede de deboche; parecia, pelo contrario, que o fogo de suas paixões tornara-se ainda mais ardente.

Taes excessos matam a meio os que se lhes entregam, mas elle não tinha descanço e continuava forte; o cansaço não podia com elle. Quasi que nem ficava mais velho; nem cabello branco, nem ruga; sempre fresco, com o corpo agil, com o olhar brilhante, com o jarrete solido.

Dos prazeres do dia passava ás orgias nocturnas sem gritar: basta! Indomito como as suas paixões, descançava de um goso com outro goso.

Porém tudo tem termo, chega-se ao fim de tudo. Os prazeres custam caro, muito caro. O barão esperdiçara uma grande fortuna roubada, e o futuro começava a antolhar-se-lhe sob côres sombrias. Estava devorando o seu ultimo milhão, e da maneira porque ia não tinha para muito tempo. Já seis ou sete milhões engolidos! Bastava uma rajada para levar o restante.

A nuvem negra divisava-se no horisonte, a tempestade ia rebentar, a rajada prenunciava-se.

O barão já contrahira emprestimo sob condições duras. Seu palacete dos Campos Elyseos, seu castello de Ville de Avray e uma grande e rica fazenda que comprara na Normandia estavam hypothecados. Quando os credores encontravam-no, envolviam-no em olhares de inquietar.

Ainda não chegara aos expedientes, mas não tardaria. Era fatal! Como, elle o brilhante barão de Simaise, descer depois de ter subido tanto! Não podia pensar em seu descalabro sem ranger os dentes e rugir de raiva. Inutil revolta contra as ordens das cousas. Ninguem detem uma torrente. O barão não podia escapar á ruina. Fôra elle quem com as proprias mãos cavara o abysmo aberto sob as pés.

Agora, forçado a calcular, começou a moderar as suas despezas, reduzio a quatro o numero dos seus criados, e só ficou com tres cavallos na estribaria. O medo obrigava-o a economias. Infelizmente, o que elle não gastava de um lado sumia-se pelo outro.

Georgeta, sua amante, uma bella rapariga rideira e estonteada, fresca e rosea, que todos os seus amigos invejavam e queriam tomar-lhe; Georgeta era exigente, ti- [illegible] sabia recusar-

Um dia, Georgeta vendia os cavallos que não lhe agradavam mais, ficava com o dinheiro, e fazia-os substituir pelo barão; depois, era a vez dos *huit-ressorts*, de um adereço de diamantes, de uma toilette de mil francos. Cada dia, emfim, Georgeta tinha uma nova fantasiá de arruinar.

A finoria presentia o proximo descalabro do barão e apressava-se em recolher a maior somma dos restos de sua fortuna. Elle arruinava-se, ella enriquecia. Quando o barão, achando-a muito exigente, mostrava-se recalcitrante:

— Meu bem, dizia-lhe ella, se não me deres o que estou te pedindo, ha quem fique encantado em dar-me. Amo-te, não quero deixar-te; mas bem sabes, o que é preciso é preciso.

E o barão cedia. Estava apaixonado pela rapariga, e Georgeta fazia d'elle o que queria.

Entre os seus amigos da pandega, havia um brasileiro com o qual dava se intimamente depois de ter passeado sua ociosidade e seu tedio por quasi todas as capitaes de Europa, Pedro Castora assim se chamava—chegava emfim a Paris para representar o seu papel no grande palco parisiense. Archi-milionario, de rosto regular, com pouco mais de trinta annos, Pedro devia fazer-se notavel facilmente.

O barão e elle encontraram-se pela primeira vez em um d'aquelles salões do *demi-monde*, onde é tão facil attrahir os filhos-familia e sobretudo os estrangeiros ricos. E' alli, n'aquelle mundo de nuanças diversas, que se descobre a olhos nú os satellites que gravitam em torno de qualquer astro novo.

Uma corrente sympathica se estabeleceu immediatamente entre aquelles dous homens de natureza e caracteres differentes. Porque? Com certeza não poderiam dizel-o. Procuravam-se ambos. O barão fez de Castora seu discipulo, este tomou o mestre por modelo, reclamou os seus conselhos, aproveitou-os o melhor que pôde; emfim, deixou guiar-se pelo barão de Simaise, que atirou-o como um furacão no vasto dominio da vida aventurosa.

Pedro Castora era um homem frio, cuja calma contrastava com a agitação permanente do barão; entregava-se ao prazer sem enthusiasmo; caracter exquisito, fantasista, escondendo seu pesamento, impenetravel, não dando a ninguem senão o que queria. Os que o conheciam diziam d'elle: E um original! Mas um original agradavel, que nunca fazia conta com os amigos, generoso e grande como um fidalgo de fina raça.

Pedro pandegava para matar o tempo, fazer alguma cousa, não aborrecer-se muito e gastar dinheiro; mas pandegava friamente, sem calor, sem paixão, jogava, não porque o jogo o enfebrecia; ganhar ou perder lhe era indifferente; jogava para não bocejar olhando para os jogadores. Bebia para beber com os outros, e ria quando riam em roda, para não passar por companheiro massante. Tinha amante, porque o barão lhe dissera que em Pariz um homem rico devia ter amante.

Embora Carlota, toutinegra, que havia pouco voara de uma officina de costura, fosse bonita e tivesse a frescura das suas vinte primaveras, elle não gostava d'ella e via-a o menos que podia.

Sem duvida tinha suas idéas sobre mulheres. Todavia, a nova Danae não tinha de que se queixar do seu Jupiter; ella resplandecia sob uma chuva de ouro. Sahindo de uma agua furtada, tinha seu palacete, criados, cavallos, carros e toilettes e joias que podiam rivalisar com as de uma princeza. Parecia que quanto mais gastava, tanto mais contente ficava Pedro; era tão rico que, na verdade, não sabia o que fizesse do dinheiro. Não corria risco de se arruinar.

— A quanto monta então a sua fortuna? perguntou-lhe um dia Simaise.

— Sei lá! respondeu elle com um tom de indifferença, vinte, vinte e cinco, trinta milhões, talvez mais.

O barão ficou estupefacto, no meio de um deslumbramento phantastico.

E quando, um pouco mais tarde, sentiu-se em difficuldades serias, não hesitou em recorrer ao seu riquissimo amigo.

— Pedro, eu precisava de cem mil francos; podes emprestar-me?

— Com todo o gosto.

Que bom rapaz! Não era melhor soccorrer a elle do que a usurarios? Elle contentava-se com um simples recibo, ao passo que os outros teriam exigido garantias... garantias que o barão não podia mais offerecer, pois seu palacete, seu castello, sua fazenda normanda não lhe pertenciam mais.

Foi Pedro Castora quem comprou os cavallos do barão, e acolheu os criados á medida que iam sendo despedidos.

Algum tempo depois, Pedro disse a Simaise:

— Para que a minha casa seja montada como desejo, precisaria ainda de dois criados bem adestrados, como os seus, meu caro barão: se ousasse...

— O que?

— Pedir-lhe-hia o seu creado de quarto e o seu cocheiro.

Justamente tres dias antes, apresentára-se em casa do barão um criado á procura de um lugar, munido de excellentes attestados, que recommendavam-n'o ao mesmo tempo como criado de quarto e como cocheiro

Tomando aquelle homem, que podia fazer um serviço duplo, o barão economisava ainda o salario e a comida de um criado.

— Meu caro Pedro, disse elle ao brazileiro, nada lhe posso recusar: fique com o meu criado de quarto e com o meu cocheiro.

Assim se fez. E no dia seguinte, com o nome de Frederico, entrava em serviço o novo criado, encantado de afinal ter encontrado um bom lugar em casa do Sr. barão de Simaise.

O barão demorava tanto quanto podia o grande desmoronamento; mas via approximar-se com terror o dia em que seria perseguido. Seus credores agora mostravam a dentadura, e os meirinhos, portadores de citações, não tardariam a apparecer.

Graças á burra de Pedro, generosa e largamente aberta, elle podia ainda atirar um pouco de poeira nos olhos e satisfazer seus empenhos com os usurarios; mas era apenas uma pausa á beira do fosso antes do mergulho.

Pedro era bom rapaz, sem duvida; mas afinal havia de cançar-se. Além d'isso, podia deixar Pariz; até já manifestava a intenção de ir passar um anno em Madrid.

Simaise não sabia ao certo quanto devia a Castora; mas as differentes sommas pedidas com certeza passavam de quatrocentos mil francos. Para Pedro era pouco; para o barão, era enorme.

— E entretanto, disse um dia Simaise ao levantar-se, é preciso que elle me empreste ainda hoje cem mil francos.

Tinha que pagar no outro dia sessenta mil francos aos credores.

Vestiu-se e correr á casa de Pedro. O brasileiro estava ausente.

— Para onde foi elle? perguntou.

— Fazer uma viagem.

— Uma viagem? Para onde?

— Não disse.

— Quando volta?

— Dentro de quinze dias.

O barão retirou-se muito desapontado, rugindo, mordendo os labios.

— Quinze dias! dizia comsigo, medindo febrilmente o passeio; partir sem ter vindo me vêr, sem me prevenir, é abominavel! E o dinheiro de que preciso, onde achal-o? Pedro estará de volta dentro de quinze dias; mas conheço as feras com que terei de me haver; os tratantes não hão de querer espera. Que fazer?

Apertava a fronte ardente, coberta de suor.

Subito desabroxou-lhe uma idéa no cerebro em fogo. Voltou rapidamente sobre as pisadas, e entreu de novo em casa de Castora.

— Tenho duas ou tres cartas a expedir, disse ao criado de quarto, de quem fôra amo: vou escrever no gabinete de Castora.

— Pois não, Sr. barão.

Todas as portas abriram-se diante delle.

Desde que ficou só no gabinete, marchou para a burra, com o olhar sulcado de terriveis lampejos, sacudil-o por uma especie de tremor nervoso.

— Estão aqui dous a trez milhões, murmurou elle; Pedro com certeza me emprestaria os cem mil francos de que preciso; [illegible] no [illegible] fechada; e a porta e as fechaduras são solidas: sem as chaves é impossivel abril-a.

As gavetas da mesa não estavam fechadas como a porta da burra. Elle pôde abril-as todas, procurando, investigando por toda a parte. Nada naturalmente. Pedro Castora não deixava ao acaso as chaves da sua caixa.

O barão ia fechar a ultima gaveta, furioso, quando os olhos cahiram n'um caderno de cheques do Comptoir d'Escompte. Agarrou-o avidamente, abrio-o, e por um momento conservou-o seguro, entre os dedos febris. Travou-se um combate dentro delle. O espirito do mal triumphou.

Então, porque não? murmurou surdamente.

Sentou-se diante da mesa.

O primeiro cheque a tirar estava datado da ante-vespera. Demais, depois das palavras impressas *pague a*..... Pedro escreveu *minha ordem*. Restava escrever a somma e assignar. Sem duvida, antes de partir, Pedro Castora tivera intenção de receber uma somma qualquer no Comptoir.

O barão tinha no bolso uma carta do brasileiro; abrio-a, e durante um quarto de hora, exercitou-se em uma folha de papel em branco, a imitar á lettra e principalmente a assignatura de Pedro Castora. Satisfeito com o seu trabalho de paciencia, molhou pela ultima vez á penna na tinta, e, ousadamente, com mão segura, sem tremer, escreveu por extenso *cem mil francos*, e assignou — Pedro Castora.

Feito isto, o falsario poz de novo o caderno dentro da gaveta, metteu o cheque na carteira, socou no bolso a folha coberta de assignatura mais ou menos grosseiramente imitadas, e sahio do gabinete. Passou de cabeça erguida por diante dos criados; porém estes repararam que elle estava muito pallido.

No dia seguinte ao da sua volta a Pariz, Pedro, tendo necessidade de quarenta mil francos, pensou em pedil-os ao Comptoir d'Escompte. Tomou o caderno para encher um cheque.

— Ora esta! fallou elle sorprendido.

O cheque não tinha a data que elle se lembrava de ter posto; demais não havia nada escripto no talão precedente, o que era contrario aos seus habitos de ordem.

Está uma cousa bem singular.

Tomou uma carteirinha, na qual inscrevia todas as sommas que retirava das casas de banco onde tinha dinheiro depositado, e pôde constatar facilmente que á sua caderneta do Comptoir d'Escompte faltava um cheque de que elle não se utilisara. O que fôra feito delle?

Qualquer outro em lugar de Pedro Castora, teria dito logo: Anda ladrão em minha casa. Elle não. Reflectio um instante, e depois tocou chamando o criado grave.

— Quaes foram os meus amigos que vieram visitar-me na minha ausencia? perguntou elle.

— Primeiro, o Sr. barão de Simaise, logo no outro dia depois que o senhor partio.

— E' o meu melhor amigo; estava me devendo uma visita.

— Ficou contrariado de não encontrar o senhor.

— Tinha me esquecido de prevenil-o que ia ausentar-me por alguns dias.

O criado nomeou ainda outras pessoas.

— E todos retiraram-se contrariados, como o meu amigo Simaise?

— Sim, senhor.

— Supponho que não foi na ante-camara, porém no salão, que esses senhores foram recebidos.

— Perfeitamente, senhor, como sempre o tem ordenado.

— Offereceu-lhe um refresco, charutos do Brasil?

— Não me permitte fazer tanto.

— Você sabe, Sr. Lucas, que meus amigos devem sempre achar em minha casa uma cordial e larga hospitalidade. Assim, nenhum dos meus amigos, que acaba de nomear, entrou em meu gabinete para fumar um charuto ou repousar um instante?

— Só o Sr. barão entrou no gabinete para escrever [illegible] cartas urgentes.

— Ah! fallou Pedro.

E sorriu.

— Meu amigo Simaise, proseguiu elle, tem toda a liberdade em minha casa; eu ficaria contrariado, se você não lhe tivesse permettido escrever cartas urgentes em meu gabinete. Póde retirar-se Sr. Lucas, obrigado.

Ficando só, Pedro Castora abriu um novo sorriso.

— Já suspeitava, disse sem a minima emoção.

Depois, abanando a cabeça, accrescentou:

— O barão de Simaise acabará mal.

Preparou o cheque de quarenta mil francos, e pol-o na carteira.

A' tarde, foi ao Comptoir, e entregou o cheque a um servente de escriptorio, que passou-o a um empregado. Um instante depois, abriu-se um postigo fechado, e Pedro ouviu chamar-se pelo seu nome. Aproximou-se.

— O Senhor é o Sr. Pedro Castora?

— Sim, senhor.

— Não podemos dar-lhe a somma que o Sr. pede.

— Ah! e porque?

— Porque só ha agora vinte mil francos por sua conta.

— Ah! deveras, eu... eu não sabia, disse Pedro, fingindo sorpreza.

— Está aqui o seu cheque, senhor; queira apresentar-nos outro de vinte mil francos.

— Hoje não; virei dentro de alguns dias, não para recebel-os, mas para fazer novo deposito. Perdão, senhor, continuou elle, não deixando ao empregado tempo de tornar a fechar o postigo quero pedir-lhe uma informação.

— A's suas ordens, senhor.

— O ultimo cheque que lhe foi apresentado, é mesmo de cem mil francos, não é?

— Não sei, vou ver.

O empregado afastou-se, e tornou passado um instante.

— Sim, senhor, disse elle, foram exactamente cem mil francos que o senhor retirou a 25 de maio passado.

Pedro sorriu graciosamente ao empregado.

— Ainda uma palavra, senhor, disse elle; os cheques que lhes apresentam são conservados?

— Certamente, senhor, e com cuidado.

— Obrigado.

O postigo fechou-se.

— Decididamente, monologou Pedro, subindo para o carro, aquelle caro barão está demasiado sem ceremonia commigo.

D'ora em diante preciso ter as mãos no bolso quando estiver com elle.

E o seu pallido e frio sorriso reappareceu-lhe nos labios.

— Campos Elysios, casa do Sr. barão de Simaise, disse elle ao cocheiro.

II

O barão estava em casa. Vendo apparecer o brazileiro, elle empallideceu. Porém Pedro, sempre o mesmo, abordou-o com o sorriso nos labios, estendendo-lhe a mão largamente aberta.

— Não sabe de nada, pensou o barão, apertando com effusão a mão de Pedro; não reparou no sumiço do cheque; é tão rico!

E completamente tranquillisado, fez festa ao seu caro Castora.

— Quando voltou, Pedro?

— Hontem á noite. E esta é a minha primeira visita.

— E' muito bondoso-

— Dei-me pressa em vir pagar-lhe a que fez-me na ausencia.

O barão não pôde deixar de estremecer. Lançou a Pedro um rapido olhar, porém nada na physionomia e na attitude d'este indicava uma intenção occulta.

— Meu caro, replicou elle, n'aquelle dia eu estava furioso contra você.

— Ora, e porque?

— Porque você partiu sem me prevenir. Ora, diga-me, que diabo metteu-se-lhe na pelle?

— Uma idéa que tive.

— Bem. Mas a gente não bate as azas assim a proposito de nada. Para onde foi?

— Curioso! quiz dar um passeio atravez [illegible]

— Para ver o que?

— Campos verdes, varzeas cobertas de flores, cidades tranquillas, aldeias, arvoredos, montanhas, valles, ribeiros.

— Uma exquisitice!

— Pois sim, era. Andava cançado de Pariz; quiz gozar durante alguns dias da calma dos campos.

— E foi tudo quanto viu?

— Achei que era bastante e voltei.

— Você é de admirar!

— Já sei, já sei. Sou um original. Que quer você, barão, cada qual tem seus gostos, suas pequenas fantasias; offereço-me ás vezes deboches que me agradam.

— Ora, meu caro Pedro, está em seu direito; mas você não me disse a causa real de sua escapula.

O brazileiro poz-se a rir.

— Se não temesse... fallou elle...

— Que?

— Que você zombasse de mim.

— Isto nunca.

— Não, você me acharia ridiculo.

— A você, meu amigo, meu melhor amigo?! Como me julga mal, meu caro Pedro!

— Bem. Que importa? Vou lhe contar,

— Estou escutando, Pedro.

— Ouvi fallar de uma bella moça.

(Continúa.)

AGRICULTURA

Commissão Rebourgeon

RELATORIO APRESENTADO PELO DR. G. REBOURGEON A SUA EXC. O SR. CONSELHEIRO AFFONSO AUGUSTO MOREIRA PENNA, MINISTRO DOS NEGOCIOS DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS.

Conclusão

O municipio de Santa Barbara cria tambem gado vaccum. Os factos parecem indicar que este meio não é muito proprio para esse genero de criação, pois está verificado que a mortalidade entre os bezerros desde nascidos até attingirem a idade de quatro annos é de quasi 50 %.

Ha um facto curioso: o municipio cria vaccas e não exporta, consome-as em quantidade insignificante no matadouro, compra bois vindos de outros municipios e a sua criação não augmenta de numero! Isto é significativo.

Ha entre os bezerros doenças gravissimas, que os dizimão, e são:

1.ª A dysenteria.

2.ª A peste de manqueira, que é mortal, e ataca os individuos até á idade de um anno.

Esta ultima é digna de estudo minucioso, que exige permanencia nos lugares.

O gado não pertence á raça alguma.

São pessimas leiteiras as vaccas, sendo extraordinario que alguma forneça 4 a 5 litros de leite; o commum fornece 1 a 2.

Actualmente importam-se aqui bois e vaccas denominadas turinas, raça leiteira por excellencia, e que póde modificar em sentido favoravel as condições do gado até agora existente.

Se, pela mortalidade, o gado vaccum não deixa lucros, pelo valor dos individuos e de seus productos a vantagem não é maior.

Uma duzia de queijos vende-se por 6$, uma vacca parida por 45$ e 50$; um boi para açougue por 32$ a 40$000!

Ha tambem no gado uma baixa sensivel nos preços.

Attendendo aos notaveis estragos que produz a peste chamada de manqueira, seria muito conveniente que o governo mandasse estudal-a; não é exagerado calcular o prejuizo annual que ella occasiona na provincia em dezenas de contos de réis.

Esta medida parece ser de necessidade indeclinavel. Além d'ella aconselharia mais que o governo promovesse a introducção de raças aperfeiçoadas, que viriam exercer aqui influencia muito salutar, debaixo de todos os pontos de vista.

Não ha elementos para avaliar o numero de cabeças de gado existente no municipio.—*Feliciano Augusto Moreira Penna.*

FOLHETIM

PECCADOS VENIAES

POR

A. de Gondrecourt

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 48)

V

O accordo

A viscondessa de Fontac chegou a Vitremont poucos minutos antes de um homem que tinha caminhado a pè. Um pó miudo e branco lhe cobria o fato, cujo panno nem pello já tinha e era muito lento e fatigado o passo com que entrou em casa de Nonanville. Levava a cabeça curvada sobre o peito, e, ao achar-se junto da recem-chegada carruagem, levantou a mortiça vista, que quasi se reanimou ao observar a libré verde e prata do cocheiro e lacaios.

— Esta é a minha antiga libré! murmurou muito baixo. Verde maçã e cabos de prata! Ora, adeus! E' mais um dos mil roubos que me fizéram.

— Amigo! gritou da porta o moço da casa. Quem procura?

— O senhor de Nonanville, respondeu o visconde, procurando nas portinholas da carruagem o escudo de armas, e, não o encontrando, disse comsigo:

— Será algum chapelleiro ou meliante de camisa lavada.

O porteiro respondeu:

— O senhor de Nonanville está agora occupado, terminando um negocio. Tem pressa?

— Muita.

— Quer fallar ao senhor secretario?

— Com muito gosto.

— Pois siga-me. Com tantas visitas, murmurou em voz muito baixa o porteiro, nunca terei tempo para terminar a minha obra, e Deus sabe se urge concluil-a.

O porteiro carregou n'um botão dourado, empurrou uma porta e appareceu um bonito escriptorio. O secretario, pelo que se via, era homem de mais gosto que o dono da casa.

O senhor de Fontac adiantou-se, e, depois de dar alguns passos retrocedeu e exclamou sorprehendido:

— O senhor aqui!!

A pessoa, objecto d'aquella subita exclamação, levantou a cabeça e ergueu-se.

Era Amendaburu, ou, para melhor dizer, o contrabandista Perez, o qual disse tambem:

— Ora esta! o senhor aqui!

Mas isto foi dito simplesmente e sem a menor sorpresa.

— Bons dias. Que tal vai, senhor visconde?

E continuou escrevendo, apresentando o perfil do seu rosto nobre e atrevido.

— Mas... que é isto? perguntou Fontac. O senhor de Nonanville tambem é contrabandista?

— E porque não? Tambem eu o sou, e mais o senhor, desde hontem á noite.

— Mercador de chocolate?

— Sim, de certo.

— E mercador de homens?

— Certamente. Mas permitta-me que termine este trabalho... estou ao seu dispôr d'aqui a bocadinho... Seis e seis doze, e nove vinte um, e cinco...

Entrou o criado, entregou um papel ao secretario e sahio.

— Está visto que em todo o dia não acabarei esta conta! Vejamos o que é isto?

E leu em voz alta:

« Assente no livro correspondente a venda do palacio de Miguelgorri, vendido por oitocentos mil francos á senhora viscondessa de Fontac la Paluza, natural de Verneuil...»

— Que diz? exclamou o visconde, chegando de um pulo até á mesa de Amendaburu.

— Tome esta nota e dicte-m'a, disse Perez com tranquillidade e sem fazer nenhum reparo na exaltação do visconde.

— Conhece a viscondessa?

— Não; mas se quer vel-a, está agora aqui, e... agora sahe, se não me engano, do escriptorio do meu patrão... Veja pela janella.

O visconde approximou-se da janella e vio sahir sua esposa dando o braço ao procurador e ao conego, que se despedia de Nononville.

— Ah!... vejo-a emfim! murmurou o desgraçado; e, para suffocar a dôr que lhe atormentava o espirito, levou a mão á bocca e mordeu os dedos até fazer saltar o sangue. Depois approximou-se da mesa e sentou-se.

A carruagem partio, e Nonanville ou Cantelou, deu uma vista d'olhos pelos estabulos e celeiros, acompanhado pelo criado.

— Fez maravilhas, disse o procurador á viscondessa. A dizer a verdade, não comprehendo a tactica d'este velho ladrão: é a primeira vez que perde, segundo os seus calculos, ao realisar uma venda. Creio seguramente que vai morrer.

— Senhor procurador, disse o senhor de Brionne, não disse que o senhor de Nonanville era um homem de baixa estirpe?

— Sim, senhor conego, e até que facilmente o posso provar.

— Pois, comtudo, bem claramente me disse que seu pai foi guilhotinado por Robespierre.

— E assim foi, mas não por ser aristocrata, e sim por ter roubado a republica, ao directorio, ao imperio, á restauração e rouba hoje e roubará emquanto viver, livrando se somente das suas garras o inferno, que o espera.

— E chamava-se Nonanville ha pouco tempo? perguntou a viscondessa.

— Ha quatro annos.

— E d'antes, como se chamava? perguntou o conego.

— Cantelou, negociante de homens.

O senhor de Brionne estremeceu, baixou os olhos, e guardou silencio, até que chegou á hospedaria em que a viscondessa se hospedava, a qual perguntou ao conego:

— E... quando partiremos?

— Minha amiga, se quer, dentro de duas horas.

— Pois aqui o espero e á encantadora Helena, ás seis da tarde; partiremos depois de jantar: então... não nos despedimos e seja pontual..................

Quando o senhor de Nonanville acabou a sua revista de inspecção, passou ao escriptorio do seu procurador, onde entrou de subito, e, dirigindo-se a elle, perguntou:

— Amendaburu, sentou no livro grande a nota que mandei?

— Sim, senhor. Ahi está uma visita, que o espera.

O visconde estava passeiando de um lado para o outro quando chegou Nonanville, e ao ouvil-o, approximou-se de um modo semelhante ao que costuma a ave de rapina quando trata de que não lhe fuja a presa.

O usurario ao voltar-se foi accommettido pelo visconde, que o fez cahir do joelhos, quasi sem alento, porque o tinha seguro pelo pescoço, dizendo-lhe:

— Como! E's tu, Nonanville, miseravel! Encontramo-nos por fim, Cantelou, ladrão!

Amendaburu, de um só salto, chegou onde o visconde estava, sem largar a presa, e deu-lhe tão fortes puxão, que o fez recuar até á parede, contra a qual cahio, e sem a qual teria infallivelmente rebolado pelo chão.

Debrim blohaia! — exclamou. — Não somos amigos até esse ponto!

Livre já, Cantelou levantou-se lentamente, e os seus olhos brilharam como a coruja na escuridão da noite. Tinha o rosto verdenegro, tremulos os labios, e com hypocrita bonhomia perguntou:

— Terei a honra de que me conheça, cavalheiro?

Perez ou Amendaburu, estava já tranquillamente seguindo os seus calculos, immovel e com o seu honrado rosto perfeitamente sereno.

O visconde ergueu-se vivamente e avançou para Perez, que continuava escrevendo, sem se occupar d'elle.

— Senhor, replicou Cantelon, asseguro que não tenho a honra de...

— Bem... renovaremos agora o nosso conhecimento, e primeiro me entenderei com Perez, disse o visconde. Sem duvida não ignora quem sou.

— Eu?—respondeu Perez, sem voltar a cabeça. De nove, tres; de treze, sete; de...

— Fallo comsigo.

— Certamente, conheço-o. — De treze, sete; de quatro, um; de... E' meu amigo intimo desde hontem, não me esqueci, De cinco...

— Pois a nossa amizade será ligada por meio do sangue, e...

— Não ha cousa mais facil... em todas as minhas emprezas costuma haver sangue no fim.

— Já me terá comprehendido, ainda que se distraia, segundo parece, ou finge distrahir-se, - disse desdenhosamente Fontac. —Se as suas emprezas acabam com sangue, d'esta vez deve prescindir do seu costume, e principiar por onde acaba sempre.

— Não comprehendo palavra do que está dizendo.

— Atreveu-se a levantar a mão sobre mim, e deve dar-me uma satisfação d'este facto, immediatamente. Não é isto claro?

— Ora adeus, por um puxãozinho de má morte... E deixou, inalteravel, um livro, e pegou n'outro.

— Mas, que casta de homem é o senhor?

— Eu sou um pobre guarda livros, com bem mesquinho salario, do senhor de Nonanville.

— Deixemo-nos de caçoadas de máo gosto, meu senhor; para desempenhar o seu officio verdadeiro precisa-se de coração, e ao senhor não lhe deve faltar. Então despachemo-nos, que preciso depois fallar com o senhor de Nonanville. Que arma prefere?

— Que arma?... Manejo o páo como um bom montanhez.

— Quer a espada?

— Se lhe agrada, seja para si a espada; para mim, o páo.

— Prefere a pistola?... E'-me indifferente.

— Para si a pistola, e para mim o páo, convem-me o que quizer; e... para concluir, ouça-me. Manejo as armas como um mestre; lanço um estylete como um catalão; atravesso uma moeda á cincoenta passos com uma bala; encarrego-me e dou boa conta de quatro aduaneiros; e... só uso do meu páo, renunciando á armas brancas e pretas. Eis todo o meu talento. Dê graças a Deus ou ao diabo, de que ha tempo renunciasse aos desafios, se não fosse isso dentro de vinte e quatro horas o senhor não estaria n'este mundo. Fallemos agora dos seus negocios com o senhor de Nonanville, e sejamos amigos; eu sou um bom rapaz, no fim de contas, e convem-lhe não altercar commigo.

— Pois eu sou tão obstinado e teimoso, como o senhor póde ser no fundo um bom rapaz, senhor Perez, e exijo absolutamente...

— Que o faça rebolar pelo chão?... Seja: visto que se empenha, far-lhe-hei esse obsequio, contra meu gosto, para o satisfazer.

— Que armas?

— A espada; arma de cavalheiro, e muito discreta e silenciosa.

— Bem: a que horas?

— Esta noite, ás nove.

— E sitio?

— Na cervejaria.

— Continúa de caçoada?

— Deus me livre.

— Só os ladrões se batem de noite e em tavernas.

— Então ladrões serão os carabineiros e os contrabandistas, senhor!

(Continúa).

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias 48.